

NOS ESTADOS UNIDOS, EDUARDO BOLSONARO FALA EM “ASILO POLÍTICO” E PROMETE LUTAR POR “PUNIÇÕES” A MINISTRO DO SUPREMO.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Em vídeo nas redes sociais, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) informou que não voltará de sua viagem aos Estados Unidos, onde está há mais de uma semana. Ele se definiu como “exilado político” e disse que se licenciará do mandato para se dedicar “à busca de “punições aos violadores de direitos humanos”, incluindo nessa categoria o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Página 14

O SUU

BANCO CENTRAL AUMENTA TAXA BÁSICA DE JUROS PARA 14,25%, MAIOR PATAMAR DESDE O GOVERNO DILMA.

Reprodução

Página 33



SENADO APROVA MEDIDA QUE LIBERA DO VISTO DE ENTRADA NO BRASIL OS CIDADÃOS DOS ESTADOS UNIDOS, CANADÁ E AUSTRÁLIA.

Nessa quarta-feira (19), o Senado aprovou a revogação do decreto legislativo que obriga a exigência de visto de entrada no Brasil para os cidadãos dos Estados Unidos, Canadá e Austrália. O objetivo é desfazer normativa assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em maio de 2023 e que revogou decisão de seu antecessor, Jair Bolsonaro. Alvo de controvérsia, o texto vai agora para deliberação na Câmara dos Deputados. Página 46

DÓLAR EMPLACA 7ª QUEDA SEGUIDA E FECHA EM R\$ 5,64, MENOR VALOR EM MAIS DE 5 MESES.

Página 32

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, fez promessas ambiciosas ante problemas reais e graves.

O novo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, tomou posse no dia 10 de março com um discurso repleto de promessas ambiciosas. Disse que sua “obsessão” será reduzir o tempo de espera para quem precisa de atendimento especializado no Sistema Único de Saúde (SUS), entre consultas e procedimentos de média e alta complexidades. Defendeu a reforma da tabela de procedimentos do SUS, “enterrando” a atual, marcada pela defasagem. Também prometeu impulsionar um movimento nacional pela vacinação e criar organismos de Estado que ajudem o País a se preparar para as próximas pandemias.

Gestores e políticas públicas ambiciosos são louváveis, sobretudo num terreno fértil em negligência do Estado e agonia de cidadãos. Mas, pelo tom adotado no discurso de Padilha, convém separar o que é o onírico mundo ideal mirado pelos petistas e a realidade concreta do SUS. Não é improvável que o País esteja diante de mais um caso em que o tamanho da ambição de um ministro é proporcional às aspirações eleitorais – dele, do PT e do presidente Lula da Silva. Seria parte do jogo, não fosse uma impossibilidade histórica: a complexidade dos problemas em questão é incompatível com a ansiedade de dar ao Ministério uma “marca” capaz de garantir-lhes dividendos em 2026.

A cartada lulopetista inverte a lógica do que deve-

riam ser boas políticas públicas. Desenhados e implementados para ganhar escala e eficácia, e com o objetivo de transformar uma realidade que impõe sacrifícios à população, programas bem-sucedidos costumam gerar ganhos eleitorais a governos responsáveis. Mas, na lógica de gestões populistas, o dividendo eleitoral vem antes do benefício trazido a eleitores. Foi a retórica demagógica que envolveu a criação de uma das marcas do lulopetismo na Saúde, o Programa Mais Médicos. Criado na primeira gestão de Alexandre Padilha, tornou-se um exemplo dos efeitos do improvisado e da pressa alçados à categoria de política de governo em áreas essenciais.

Antes de resolver um problema da saúde pública – a carência de médicos em regiões periféricas –, o Mais Médicos tinha outros objetivos: evitar o derretimento da presidente Dilma Rousseff, na esteira da crise de 2013, sob os efeitos das manifestações populares daquele ano; ajudar a candidatura de Alexandre Padilha ao governo paulista em 2014; e financiar a ditadura de Cuba, por meio da contratação de milhares de médicos cubanos. Movido pela ansiedade, o governo improvisou e atropelou as entidades representativas dos médicos. Foram necessários alguns anos e muitas peripécias para a correção de rumos do programa.

O risco agora é de que vejamos mais um remendo emergencial para salvar um governo em apuros. Há

José Cruz/Agência Brasil



O risco das promessas é tentar conciliá-las com as ambições eleitorais – dele, do PT e do presidente Lula.

problemas reais que dependem de gestão, e não de bravatas, como é o caso das vacinas – na gestão de Nísia Trindade, o País viu estoques de vacinas vencidas ao mesmo tempo em que assistiu à baixa adesão da população à vacinação. Também não será com adornos que se resolverá a longa espera por um atendimento especializado, consulta ou exame de rotina no SUS. Na eleição passada, constatou-se que em 13 capitais do País a população precisa esperar, em média, mais de um mês para ter uma simples consulta médica na rede do SUS. Há capitais em que a média chega a 197 dias, com patamar similar para cirurgias eletivas. Não são raros os casos em que pacientes aguardam mais de um ano para serem atendidos.

Igualmente grave é a defasagem da tabela do SUS, felizmente lembrada pelo novo ministro. Celebrado como o maior serviço público de saúde do mundo, o SUS é essen-

cialmente prestado por entes privados. Enquanto os hospitais estatais são insuficientes e caros, as instituições beneficentes, como Santas Casas e hospitais filantrópicos, respondem por metade dos atendimentos do SUS e 70% dos casos de alta complexidade. Seria um modelo exemplar, não fossem defasados os valores pagos aos hospitais que prestam o serviço, gerando penúria financeira insustentável.

Alexandre Padilha disse reassumir a pasta “ainda mais cheio de energia” do que na primeira vez. Que a use em benefício da racionalidade e da eficiência, capazes de abrir caminho para um atendimento decente a milhões de pessoas que dependem do SUS. Do contrário, caso se inspire em demasia nas urnas, repetirá a patranha habitual petista de maquiar deficiências com propaganda e retórica. (Opinião/Estadão Conteúdo)

Apesar de falas de seu presidente, **Ciro Nogueira**, setores do Progressistas defendem que o partido continue com ministério no governo Lula.

A pesar das falas públicas do presidente do PP, senador **Ciro Nogueira (PI)**, de que o partido deveria desembarcar do governo Lula, dirigentes da legenda defendem, de forma reservada, que a sigla precisa seguir à frente do Ministério do Esporte para manter um diálogo aberto com o Palácio do Planalto.

O PP integra o grupo conhecido como **Centrão**, bloco informal de partidos que não são totalmente alinhados à esquerda nem à direita. Assim, a legenda é composta por parlamentares que apoiam o governo e, ao mesmo tempo, por parlamentares que fazem oposição.

Ao longo dos últimos anos, a sigla comandou ministérios, por exemplo, nos governos **Dilma Rousseff (PT)**, **Michel Temer (MDB)**, **Jair Bolsonaro (PL)** e, agora, no governo Lula.

Ex-aliado de **Dilma**, o presidente do partido, **Ciro Nogueira**, foi ministro da Casa Civil de **Bolsonaro** e costuma fazer críticas públicas ao governo Lula.

Pedro França/Agência Senado



Presidente do partido defendeu em falas recentes o desembarque do partido do ministério.

Costuma dizer que o fato de o deputado **André Fufuca (PP-MA)** comandar o Ministério do Esporte é uma decisão pessoal do atual presidente da República, não do partido – **Fufuca** é aliado do ex-presidente da Câmara **Arthur Lira (PP-AL)**.

Para um articulador do partido no Congresso, “não faz sentido” o PP desembarcar do governo Lula e entregar o Ministério do Esporte.

Afirma, de forma reservada, que a legenda hoje tem diálogo com o Palácio do Planalto; que integrantes do partido são recebidos nos ministérios e têm seus pleitos atendidos; e que parlamentares são chamados a contribuir

com algumas propostas em tramitação no Congresso.

Acrescenta esse dirigente que, na prática, se o PP decidir ser oposição e ter comportamento “igual ao do PL”, vai “fechar portas” e pode se prejudicar.

“Os deputados vão ficar presos no mandato e não vão conseguir nada assim”, afirmou.

Eleição de 2026

Internamente, o partido também se divide sobre as futuras eleições de 2026. Há alas que defendem o embarque em uma candidatura de centro à presidência da República.

Nesse cenário, a possível federação com o **União Brasil** privilegiaria o passe da

aliança no balcão de apoios.

Para isso, dizem, o partido não abrirá ou tenderá a qualquer um dos lados, fazendo acenos tanto à oposição quanto ao governo.

Há uma avaliação de que a medida vai potencializar a presença da sigla em qualquer discussão eleitoral.

Dirigentes do PP sinalizam que há uma tendência de que o partido esteja alinhado com o **Republicanos** no próximo pleito. Isso refletiria a predileção e a defesa pública de **Ciro Nogueira** a uma candidatura ao Planalto do governador de São Paulo, **Tarcísio de Freitas (Republicanos)**. (Portal G1)

Partido de Bolsonaro sai vitorioso na divisão de comissões da Câmara dos Deputados; veja como ficou.

A Câmara dos Deputados retomou nessa quarta-feira (19) os trabalhos das comissões permanentes da Casa. Os parlamentares também elegeram, para mandato de um ano, presidentes e vice-presidentes dos colegiados.

Os maiores partidos da Casa comandarão mais colegiados. O PL, que tem 92 deputados, vai presidir cinco comissões. Na sequência, aparecem o PT (4 colegiados) e o União Brasil (3).

A Câmara conta com 30 comissões, que terão os comandos distribuídos conforme o tamanho dos partidos e negociações políticas na Casa. As presidências dessas comissões estiveram no centro das negociações para a candidatura vitoriosa de Hugo Motta (Republicanos-PB) ao comando da Câmara. O desenho final só foi conhecido, no entanto, no fim da noite de terça (18), depois de uma longa reunião com lideranças partidárias.

Além dos três colegiados, o União também comandará o Conselho de Ética da Casa – órgão responsável por analisar denúncias contra deputados.

O MDB, que terá em suas mãos dois colegiados temáticas da Câmara, ficará ainda com a relatoria do Orçamento de 2026, papel central para definir os rumos do dinheiro público no ano eleitoral.

As comissões permanentes são responsáveis por analisar propostas protocoladas na Casa e discutir assuntos relacionados com suas áreas temáticas. Nos últimos anos, ganharam importância por controlarem uma verba significativa do Orçamento por meio das emendas de comissão.

O Orçamento de 2025, que deveria ter sido aprovado no final do ano passado, ainda não foi discutido pelo Congresso. Para este ano, a projeção é que as emendas de comissão ocupem uma fatia de até R\$ 11,5 bilhões.

O traçado final da distribuição entre os colegiados ainda é desconhecido. No projeto enviado pelo governo ao Congresso, não há previsão de reserva para essa categoria de emendas, que não têm pagamento obrigatório pelo Executivo. Cabe ao Congresso discutir, cortar e remanejar recur-

sos para enquadrar o montante dentro da lei orçamentária.

A Comissão de Saúde deve garantir a maior fatia. Isso porque há obrigação legal de que, no mínimo, 50% dos recursos das emendas de comissão sejam destinados à área.

Neste ano, o colegiado ficará nas mãos do PL. Em 2024, a Comissão de Saúde da Câmara somou mais de R\$ 4,5 bilhões em emendas.

Na distribuição, pesaram os interesses ideológicos de cada bancada e uma expectativa do tamanho destinado a cada colegiado no Orçamento de 2025, que ainda não foi aprovado.

As comissões têm a atribuição de indicar emendas parlamentares — recursos que deputados e senadores destinam a seus redutos eleitorais para a realização de obras e projetos.

Após o Supremo Tribunal Federal (STF) declarar a inconstitucionalidade das emendas de relator — que ficaram conhecidas como Orçamento Secreto — parlamentares articularam o remanejamento dessas verbas para outros mecanismos.

Uma das alternativas encontradas foi turbinar o montante das emendas de comissão, que saíram de R\$ 329,4 milhões em 2022 para cerca de R\$ 15 bilhões em 2024. O montante destinado às comissões em 2025 deve ficar em torno de R\$ 11,5 bilhões.

Veja quem presidirá cada colegiado:

- Comissão de Saúde: Zé Vitor (PL-MG)
- Comissão de Desenvolvimento Regional: Yandra Moura (União-SE)
- Comissão de Esporte: Laura Carneiro (PSD-RJ)
- Comissão de Agricultura: Rodolfo Nogueira (PL-MS)
- Comissão de Meio Ambiente: Elcione Barbalho (MDB-PA)
- Comissão de Educação: Maurício Carvalho (União-RO)
- Comissão dos Direitos da Mulher: Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



O PL, que tem 92 deputados, vai presidir cinco comissões.

- Comissão de Transportes: Maurício Neves (PP-SP)
- Comissão de Relações Exteriores: Filipe Barros (PL-PR)
- Comissão de Direitos Humanos: Reimont (PT-RJ)
- Comissão dos Direitos das Pessoas com Deficiência: Duarte Jr. (PSB-MA)
- Comissão dos Povos Originários: Dandara (PT-MG)
- Comissão de Cultura: Denise Pessoa (PT-RS)
- Comissão de Fiscalização e Controle: Bacelar (PV-BA)
- Comissão de Constituição e Justiça: Paulo Azi (União-BA)
- Comissão de Segurança Pública: Paulo Bilynskyj (PL-SP)
- Comissão de Comunicação: Julio César Ribeiro (Republicanos-DF)
- Comissão dos Direitos da Pessoa Idosa: Zé Silva (Solidariedade-MG)
- Comissão de Ciência e Tecnologia: Ricardo Barros (PP-PR)
- Comissão de Previdência e Família: Ruy Carneiro (Podemos-PB)
- Comissão de Defesa do Consumidor: Daniel Almeida (PCdoB-BA)
- Comissão de Desenvolvimento Econômico: Lafayette de Andrada (Republicanos-MG)
- Comissão de Finanças e Tributação: Rogério Correia (PT-MG)
- Comissão de Indústria: Beto Richa (PSDB-PR)
- Comissão de Minas e Energia: Diego Andrade (PSD-MG)
- Comissão de Trabalho: Leo Prates (PDT-BA)
- Comissão de Turismo: Marcelo Álvaro Antônio (PL-MG)
- Comissão de Legislação Participativa: Fred Costa (PRD-MG)

Outros dois colegiados não retomaram os trabalhos nessa quarta. Também não houve indicação de quais deputados ficarão com os seus comandados. São elas:

Comissão de Desenvolvimento Urbano: ficará nas mãos de um parlamentar do MDB; e Comissão de Administração: ficará nas mãos de um parlamentar do Avante.

Para 93% do mercado financeiro, o governador paulista é o nome mais forte da direita para a eleição presidencial de 2026.

Na visão do mercado financeiro nacional, o governador paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos) é, disparado, o nome mais competitivo da direita para a eleição presidencial do ano que vem. A informação consta em pesquisa da Genial/Quaest divulgada nessa quarta-feira (19), segundo a qual 93% acreditam que Tarcísio tem maiores chances de vencer a disputa contra a esquerda pelo Palácio do Planalto.

Em segundo lugar na preferência desse segmento do eleitorado aparece o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), com 3% das menções. Outros nomes, como o do governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), da ex-primeira dama Michelle Bolsonaro (PL) e da ministra Simone Tebet (MDB) têm 1% cada. A pesquisa foi estimulada, ou seja, os nomes foram apresentados pelo entrevistador. Já 1% que não soube responder.

Quando a pergunta se voltou para qual será o representante da esquerda em 2026,

caso o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decida não concorrer à reeleição, o nome do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apareceu no topo, com 57% das citações. Na sequência aparecem o vice-presidente da República, Geraldo Ackmin (PSB), com 10%, e do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), com 8%.

Os resultados divulgados pertencem à 8ª rodada da pesquisa Genial/Quaest, foi realizada de 12 a 17 de março, com 106 entrevistas junto a participantes de fundos de investimentos sediados em São Paulo e no Rio de Janeiro. Todas as questões foram aplicadas de forma on-line.

Desistência

Em vídeo publicado nas redes sociais, o cantor sertanejo Gustavo Lima anunciou sua desistência de concorrer à Presidência da República no próximo pleito. Ele havia revelado, em janeiro, ter a intenção de ter seu nome nas urnas em 2026.

O artista disse nessa quarta-feira que se concentrará

Divulgação/Palácio dos Bandeirantes



Tarcísio de Freitas aparece com larga vantagem sobre nomes como Michelle e Eduardo Bolsonaro.

na carreira musical, em paralelo à criação de um instituto voltado a ações sociais. Argumentou, ainda, que também pesou na decisão a oposição da família ao plano de ingressar na política. Mas fez uma ressalva: "Tenho 35 anos. Nada impede que na outra eleição eu seja candidato".

Por fim, Lima agradeceu pelas manifestações de apoio à

uma eventual candidatura, mas pediu: "Que todos respeitem minha opinião, minha posição e minha imparcialidade". Na votação de 2022 (que deu a vitória a Luiz Inácio Lula da Silva), ele apoiou publicamente a candidatura de Jair Bolsonaro à reeleição. (com informações do site Valor Econômico)

APROVEITE

Livro disponível em nossa loja virtual Melhorpubli, Amazon e Livraria Santos.

MELHORPUBLI
amazon.com.br

facebook.com/melhorpubli @melhorpubli

Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas tenta se equilibrar entre o agrado ao "padrinho" Bolsonaro e a imagem de moderado, democrata e possível candidato à Presidência em 2026.

É do ex-governador Leonel Brizola a máxima segundo a qual a política e o poder amam a traição, mas é uma questão de tempo passarem a abominar o traidor. Não parece improvável que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, tenha isso em mente ao tentar equilibrar-se entre agradar ao seu padrinho, Jair Bolsonaro, e, ao mesmo tempo, apresentar-se como moderado, democrata e, embora negue publicamente, possível candidato à Presidência em 2026. Esse equilíbrio é fruto de um evidente cálculo político que, tão astuto quanto arriscado, o levou ao palanque de Bolsonaro no domingo passado (16) – convocado pelo ex-presidente para defender um projeto de lei de “anistia” a golpistas que, na prática, o livraria da cadeia e o reabilitaria para disputar a Presidência.

Se é verdade que o ato mostrou que o projeto para favorecer Bolsonaro não é exatamente uma causa popular, também é verdade que reforçou uma convicção sobre Tarcísio: o governador vai até o fim no apoio ao ex-presidente. O cálculo tem sua lógica: como Bolsonaro já está inelegível e provavelmente será condenado e muito possivelmente preso, é muito remota a hipótese de ser ele mesmo o candidato em 2026. Seus eleitores, contudo, estarão por aí, e talvez não aceitem votar em quem traiu o capitão, razão pela qual

Tarcísio de Freitas se apresenta como leal a Bolsonaro neste momento de aflição, candidatando-se, assim, a ser o ungido do bolsonarismo para disputar a Presidência.

E Tarcísio está fazendo sua parte com denodo, ao defender o indefensável, isto é, o perdão aos golpistas – algo absolutamente inaceitável diante das evidências da tentativa de golpe de Estado, urdida por civis e militares, todos do entorno de Bolsonaro, inconformados com a democracia. Se agrada aos bolsonaristas, essa atitude provavelmente não será bem recebida na grande franja do eleitorado que rejeita Bolsonaro sem necessariamente apoiar o presidente Lula da Silva e o PT.

Para não deixar dúvidas sobre sua disposição de apresentar-se como candidato, Tarcísio imprimiu a seu curto pronunciamento o ânimo de um discurso de campanha. Vestindo-se com a camisa da seleção brasileira de futebol, o tradicional uniforme do bolsonarismo, mas com a versão azul, diferenciando-se dos demais, o governador paulista defendeu a anistia a Bolsonaro e, ao mesmo tempo, listou problemas nacionais como a inflação e a violência. Não hesitou em cancelar a tese de Bolsonaro de que a tentativa de golpe não passou de uma “historinha” inventada e, claro, atacou os petistas,

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



O ato de domingo (16) em Copacabana reforçou uma convicção sobre Tarcísio: o governador vai até o fim no apoio ao ex-presidente.

os “caras que assaltaram o Brasil, que assaltaram a Petrobras” e que “voltaram à cena do crime”.

No mesmo fôlego, sugeriu que uma eventual condenação de Bolsonaro se destina a impedir o ex-presidente de voltar ao poder. Para o governador, isso é “medo de perder a eleição”. Com esse tipo de discurso, Tarcísio se aproxima perigosamente das teorias da conspiração que animam a extrema direita e, ao mesmo tempo, coloca em dúvida a lisura das instituições democráticas. Nisso, Tarcísio se iguala aos petistas. Quando Lula da Silva foi preso, em abril de 2018, o líder do MST, João Pedro Stedile, declarou: “Querem prendê-lo para tirá-lo da campanha eleitoral. Por isso, é um golpe. Um golpe do Poder Judiciário contra o povo brasileiro. Prender o Lula é prender o povo”. O espírito, portanto, é o mesmo:

desmoralizar a democracia. Não é um bom cartão de visitas para quem pretende se apresentar como um democrata moderado para presidir o Brasil.

Trata-se de uma operação de alto risco de Tarcísio de Freitas. O governador certamente sabe que todos os que se insinuaram como herdeiros dos votos de Bolsonaro foram sabotados pela máquina bolsonarista de destruição de reputações. Logo, se quer mesmo liderar uma espécie de “bolsonarismo sem Bolsonaro”, Tarcísio parece ter entendido que precisa rezar o credo de uma seita cujo evangelho requer fidelidade absoluta ao ex-presidente, ao mesmo tempo em que, para não afugentar eleitores de centro, terá de dar demonstrações de respeito à democracia. Por onde quer que se olhe, trata-se de uma missão quase impossível. (Opinião/Estadão Conteúdo)

Com a Claro,
você se conecta +
com seu amor
de verão.

Claro

Eu  verão

Banda Larga
500 MEGA

+

Já vem com
globoplay

Tudo
por apenas

R\$119,90

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR/VERAO

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida até 31/3/2025 e sujeita à análise de crédito, permanência mínima de 12 meses, multa proporcional, pagamento em débito automático e fatura digital. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. A velocidade anunciada, de acesso e tráfego na internet, é a nominal máxima, podendo sofrer variações decorrentes do computador/equipamento do cliente e de fatores externos. Consulte condições de aquisição em www.claro.com.br ou ligue para 10621. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Jantar com representantes dos Três Poderes sinaliza blindagem de Alexandre de Moraes antes do julgamento da tentativa de golpe.

A amigo pessoal do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes organizou um jantar para homenagear a passagem do senador pela presidência da Casa. O evento, que, segundo os convidados, estava agendado há cerca de 40 dias, foi revelado inicialmente pela coluna Radar, da Veja, e mais detalhes sobre o encontro foram avançados pelo blog da jornalista Daniela Lima, no Portal G1.

Embora jantares desse tipo sejam comuns em Brasília e representem uma oportunidade de estreitar relações políticas, o evento ganhou destaque, pois aconteceu às vésperas de uma decisão importante do STF sobre a denúncia contra os acusados pela tentativa de golpe de Estado no dia 8 de janeiro de 2023. Este caso

Gustavo Moreno/STF



Oito dos 11 integrantes do STF, quase metade do STJ, Alckmin, presidentes da Câmara e do Senado estavam entre convidados.

envolve a tentativa de Jair Bolsonaro (PL) se manter no poder, mesmo após sua derrota nas urnas, o que se tornou um dos maiores desafios à democracia brasileira nos últimos tempos. Por essa razão, o jantar não foi apenas uma reunião social, mas também um termômetro político para o momento conturbado vivido pelo país.

Entre os convidados estavam o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), de quem Moraes foi secretário de Segurança em São Paulo, membros da Procuradoria Geral da

República (PGR), da Polícia Federal (PF), os presidentes da Câmara e do Senado, e quase metade dos integrantes do Superior Tribunal de Justiça (STJ). O encontro também contou com a presença de oito dos 11 ministros do STF, incluindo o próprio anfitrião, Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Luiz Fux, Edson Fachin, Flávio Dino, Nunes Marques e o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. Todos os membros do STF foram convidados, refletindo a importância do evento dentro do contexto

político e judicial.

Além de nomes de destaque do Judiciário, também compareceram figuras de peso do Legislativo, como Davi Alcolumbre (União-AP), atual presidente do Senado, e Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara. A presença desses políticos, juntamente com o prestígio acumulado por Rodrigo Pacheco ao longo de seus oito anos à frente do Senado, ilustra a força das relações políticas e a importância do evento no cenário atual. (Portal G1)

Saída de Eduardo Bolsonaro do País é tema de conversas durante jantar na casa de Alexandre de Moraes com senadores.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes ofereceu um jantar na noite de terça-feira (18) para o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) que contou com integrantes dos Três Poderes. O evento, no apartamento do magistrado em Brasília, ocorreu no mesmo dia em que o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, decidiu se licenciar do cargo e se mudar para os Estados Unidos alegando perseguição política. A saída do parlamentar do País esteve entre os temas das conversas no convescote das autoridades.

Eduardo alegou como motivo para seu “autoexílio” o temor de ser preso por uma suposta ordem de Moraes. O ministro, no entanto, arquivou uma representação do PT que pedia a apreensão do passaporte do deputado.

A ideia do jantar de Moraes para o senador mineiro já tinha sido conversada pelos dois há algum tempo e a noite de terça foi a encontrada para acomodar

Gustavo Moreno/STF



Eduardo alegou como motivo para seu “autoexílio” o temor de ser preso por uma suposta ordem de Moraes (foto).

dar a agenda de todos. O encontro teve a presença de ministros do Supremo, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), incluindo o presidente da Corte, Herman Benjamin. Também esteve presente o ex-presidente da Câmara, Rodrigo Maia.

No evento, o ministro Luis Felipe Salomão, do STJ, conversou com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), sobre a reforma do Código Civil. O projeto que atualiza as normas foi protocolado pelo ex-presidente do Senado no seu último dia no posto, em fevereiro. O texto é fruto do trabalho de uma comissão de juristas presidida por Salomão e é tido internamente como um projeto que pode vir a marcar a gestão de Alco-

lumbre.

O jantar acontece após Pacheco ter descartado a possibilidade de virar ministro na gestão de Luiz Inácio Lula da Silva. No fim de semana, o senador avisou ao presidente que pretende continuar no Senado. Com o nome cotado para assumir uma pasta na gestão petista, o senador afirmou que sua ajuda se dará integrando a base aliada do Congresso.

Na conversa com Lula, no entanto, Pacheco deixou em aberto a possibilidade de concorrer ao governo de Minas Gerais em 2026 — o parlamentar é o nome favorito de Lula para disputar o Palácio da Liberdade. Caso assumisse uma pasta, o senador teria que se desincompatibilizar até

abril do ano que vem, seis meses antes das eleições.

Pacheco quer trabalhar pela Reforma do Código Civil e também se comprometeu com Lula a trabalhar pela pauta prioritária do governo no Congresso em 2025, como o projeto que prevê a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil.

Desde que Pacheco deixou o comando do Senado, articuladores políticos de Lula estavam encarregados de costurar a entrada de Pacheco no governo. Líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), chegou a avisar ao senador que gostaria de conversar com ele sobre espaços na Esplanada dos Ministérios. (O Globo)

Supremo tem maioria para manter Dino, Zanin e Moraes em julgamento da denúncia contra Bolsonaro por tentativa de golpe.

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou nesta quarta-feira (19) maioria para manter os ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Flávio Dino no julgamento da denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais 33 pessoas por suposta tentativa de golpe de Estado.

Os três ministros integram a Primeira Turma do Supremo, que marcou para a próxima terça-feira (25) a análise da acusação da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o chamado núcleo da organização criminosa, que seria formado por Bolsonaro e sete aliados.

Com essa maioria no STF alcançada nesta quarta, a análise da acusação da PGR vai permanecer na Primeira Turma da Corte. Os ministros começaram a julgar nesta quarta, no plenário virtual, recursos das defesas de Bolsonaro e dos generais Walter Souza Braga Netto e Mário Fernandes. O julgamento vai até o fim da noite desta quinta-feira (20).

No plenário virtual, os ministros registram o voto pelo computador e não se reúnem para debater o tema. Os advogados questionam decisões do presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, que rejeitaram os pedidos para afastar do julgamento Moraes,

Gustavo Moreno e Felipe Sampaio/STF



Os três ministros integram a Primeira Turma do Supremo.

Zanin e Dino.

A defesa de Bolsonaro defende o impedimento dos ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino. Argumenta que os ministros do STF já processaram o ex-presidente no passado. Os dois magistrados afirmaram não ver impedimento para julgar o caso.

Os advogados de Bolsonaro também pedem que a denúncia seja julgada pelo plenário do Supremo, composto por todos os 11 ministros, e não pela Primeira Turma, que tem cinco ministros.

A defesa do general Braga Netto pediu para retirar o ministro Alexandre de Moraes da relatoria das investigações. Isso porque, segundo a PGR, Moraes seria uma das vítimas da suposta trama golpista.

O general Mario Fernandes também queria o impedimento de Dino porque o hoje ministro do STF ocupava o cargo de

ministro da Justiça no dia 8 de janeiro. O argumento também foi rejeitado por Barroso.

Foram denunciados como integrantes do núcleo crucial à suposta tentativa de golpe:

- Jair Bolsonaro, ex-presidente;
- Alexandre Ramagem, ex-diretor-geral da Abin;
- Almir Garnier Santos; ex-comandante da Marinha do Brasil;
- Anderson Torres; ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal;
- General Augusto Heleno; ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência;
- Mauro Cid; ex-chefe da Ajudância de Ordens da Presidência;
- Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; e

- Walter Souza Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil.

Ao todo, 34 pessoas foram acusadas dos crimes de:

- organização criminosa armada;
- tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito;
- golpe de Estado;
- dano qualificado pela violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, com considerável prejuízo para a vítima;
- deterioração de patrimônio tombado.

A PGR afirma que o grupo atuou para impedir, de forma coordenada, que o resultado das eleições presidenciais de 2022 fosse cumprido. As informações são do portal de notícias g1.

Defensoria diz ao Supremo que Alexandre de Moraes viola direito de defesa em ação do 8 de Janeiro.

A Defensoria Pública da União (DPU) afirmou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o ministro Alexandre de Moraes tem violado o direito de defesa e privilegiado a acusação em um processo do 8 de Janeiro. Na ação, a DPU disse que o relator não autorizou intimar uma testemunha que, segundo a defesa, provaria que a ré chegou a Brasília após o ataque à sede dos Três Poderes. A Defensoria classificou a medida de “violação ao contraditório e à ampla defesa”.

A DPU afirmou que posicionamentos do órgão em processos judiciais não são uma opinião institucional, e que repudia “qualquer tentativa de politização” de sua atuação. Leia a íntegra do comunicado ao fim desta reportagem.

Diovana Vieira foi presa em 9 de janeiro de 2023, dia seguinte aos ataques, no acampamento golpista em frente ao Quartel-General do Exército em Brasília. Na semana seguinte, foi solta e passou a cumprir medidas cautelares. Desde maio de 2023, ela é ré no STF pelos crimes de incitação à animosidade entre as Forças Armadas; associação criminosa; e concurso material, quando o mesmo crime é praticado várias vezes. A DPU pediu sua absolvição.

Segundo a Defensoria afirmou ao gabinete de Moraes no último dia 5, Vieira chegou a Brasília no fim da tarde do 8 de Janeiro, após o ataque à sede dos Três Poderes, e não tem relação com os crimes cometidos por outras pessoas na ocasião. O objetivo da viagem de Diovana Vieira, argumentou a DPU, era acompanhar sua ex-sogra. Para tentar comprovar esse episódio, a DPU pediu que o STF intimasse, como testemunha, o motorista de ônibus que levou Vi-

eira à capital federal, o que Moraes negou.

“Tem-se um tratamento desigual entre acusação e defesa, uma vez que a exigência de apresentação de testemunhas vem pesando sobre as defesas em geral, mesmo quando indicam servidores públicos para serem inquiridos”, afirmou a DPU, ressaltando que o Ministério Público não tem a mesma dificuldade no processo, o que classificou de “violação ao contraditório e à ampla defesa”.

O fato de Diovana Vieira ter ido ao acampamento em frente ao QG do Exército “nada diz de atos, gestos e condutas concretas” de crime, afirmou a DPU ao Supremo. “O acampamento estava situado em zona central de Brasília, com a absoluta tolerância do Poder Público. O próprio Estado transmitia a aparência de regularidade do aglomerado, tolerando-o e até incentivando-o”, seguiu a Defensoria Pública, em referência ao governo Bolsonaro.

Leia a íntegra do comunicado da DPU:

“A Defensoria Pública da União repudia qualquer tentativa de politização de sua função constitucional de promover a defesa técnica no âmbito criminal, especialmente no contexto dos acusados do 08/01.

É de se registrar que, nos termos do art. 8, I da Lei Complementar n. 80/94, incumbe ao defensor público geral-federal representar a Defensoria Pública da União como instituição.

Dessa maneira, não se deve inferir, baseando-se em posicionamentos expostos em processos judiciais específicos, que a DPU adota uma opinião institucional a respeito de qualquer agente ou órgão judicante.

Como órgão constitucional de

Bruno Peres/Agência Brasil



A Defensoria classificou a medida de “violação ao contraditório e à ampla defesa”.

defesa técnica, um defensor público se vale de argumentos, críticas e convicções que são usadas em determinados processos. Isso não autoriza a leitura de que a instituição é contrária a um determinado órgão, juiz ou ministro. Como já afirmado em inúmeras oportunidades, a DPU confia, defende e respalda o trabalho de todas as instâncias do Poder Judiciário Brasileiro. E evidentemente, o Supremo Tribunal Federal, como autoridade máxima do Poder Judiciário Brasileiro, goza da mesma credibilidade junto à DPU.

Não é aceitável o uso de argumentos feitos em processos judiciais para a pessoalização de qualquer crítica às autoridades judiciais. O trabalho de qualquer magistrado garante a estabilidade democrática necessária à população brasileira, tão cara à Defensoria Pública da União. Certamente que o trabalho do ministro Alexandre de Moraes – assim como de todos os ministros do Supremo Tribunal Federal, deve ter respaldo e apoio

de todas as instituições de justiça, e a DPU é uma delas. Em havendo censura ou crítica a decisões, sentenças e votos, a DPU se pronuncia no respectivo processo.

A DPU reforça que sua atuação não tem natureza política, constituindo expressão e instrumento do regime democrático. Ao efetivar a ampla defesa e o contraditório, a Defensoria Pública da União reafirma seu compromisso inegociável com a proteção da democracia e a independência funcional de seus membros — elementos basilares do Estado Democrático de Direito. Tais princípios asseguram a todos o pleno acesso à Justiça e a tutela de seus direitos fundamentais, em estrita observância à Constituição. Nosso compromisso é com a população pobre. Nenhuma polarização política nos desviará desse norte.”

(Roseann Kennedy/Estadão Conteúdo)



O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe grátis o app do jornal O Sul.

COOPERATIVA HABITACIONAL MORADA DA FÉ LTDA

CNPJ: 08.255.778/0001-53 - NIRE: 43400093702

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA-AGEOE**

Dia: 30 de março de 2025. Horário: 13h - 1ª Convocação: 2/3 do de sócios; 14h - 2ª Convocação: metade do número de sócios mais um e 15h - 3ª Convocação: 10 sócios. Endereço: Estrada Afonso Lourenço Mariante, nº 3.900, Bairro Belém Velho o estacionamento das torres 10 e 11, Porto Alegre, RS. ORDEM DO DIA: 1) Substituição de associados. 2) Forma de arrecadação das taxas de manutenção e o valor da taxa de manutenção mensal; 3) Prestação de contas do Exercício do ano de 2024 e sua aprovação; 4) Eleição do Conselho Fiscal. 5) Assuntos gerais. Número de associados: 480 associados.

Porto Alegre, 19 de março de 2025.

Izabel Rosane G. Pontes - Presidente

Eufrázio

Ministro Alexandre de Moraes rejeita pedido do PT para apreender passaporte de Eduardo Bolsonaro.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o arquivamento da notícia-crime apresentada pelos deputados federais Lindbergh Farias (PT-RJ) e Rogério Correia (PT-MG) que pedia a apreensão do passaporte do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

A decisão ocorreu após o procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, se manifestar contra a apreensão do documento e atende ao pedido de arquivamento da PGR. Na terça-feira (18), o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro disse que vai se licenciar do mandato parlamentar e ficar nos Estados Unidos. Ele citou a possível apreensão do passaporte como motivo.

Na decisão, Moraes acolhe os argumentos da PGR e afirma que "o princípio do monopólio constitucional da titularidade da ação penal pública no sistema jurídico brasileiro somente permite a deflagração do processo criminal por denúncia do Ministério Público".

"Diante do exposto, acolho a manifestação da Procuradoria-Geral da República e INDEFIRO OS PEDIDOS DE IMPOSIÇÃO DE MEDIDAS CAUTELARES e DEFIRO O ARQUIVAMENTO DESTA INVESTIGAÇÃO", concluiu o ministro da decisão.

Os parlamentares petistas alegaram que o colega teria cometido crime contra a soberania do Brasil e

tentado atrapalhar a investigação sobre uma suposta trama golpista ao apoiar um projeto para impedir Moraes de entrar nos Estados Unidos.

Gonet, contudo, considerou que "as apontadas relações mantidas entre o parlamentar requerido e autoridades estrangeiras são insuficientes para configurar a prática das condutas penais".

De acordo com o procurador-geral, só haveria crime contra a soberania se ocorresse uma "negociação com governo ou grupo estrangeiro, ou seus agentes, com o fim de provocar atos típicos de guerra contra o País ou invadi-lo".

A decisão de Moraes, assim como a manifestação da PGR, ocorrem horas após Eduardo Bolsonaro publicar um vídeo anunciando ter se licenciado do cargo na Câmara e se mudado para os Estados Unidos. O parlamentar justificou a decisão pelo que chamou de perseguição à qual ele e seu pai estão sendo submetidos no Brasil.

"Eu abduco temporariamente dele, para seguir bem, representando esses milhões de irmãos de pátria, que me incumbiram dessa nobre missão. Irei me licenciar sem remuneração, para que possa me dedicar integralmente e buscar as devidas sanções aos violadores de direitos humanos", afirmou o parlamentar.

O deputado federal, que está no país desde a posse

Fellipe Sampaio/STF



O ministro do Supremo acolheu os argumentos da PGR.

de Donald Trump, destacou que "nunca" imaginou que não retornaria mais para casa.

"Nunca imaginei que eu faria uma mala de 7 dias para não mais retornar para minha casa, mas, hoje, vejo com clareza que Deus está me mostrando o caminho. Tenho certeza de que o meu eleitor também entende que o meu trabalho, nesse momento, é muito mais importante aqui nos Estados Unidos do que no Brasil", completou.

"Não tenho voo de volta para o Brasil. Devo fazer o pedido de asilo político ao governo dos Estados Unidos", pontuou.

O ex-presidente Jair Bolsonaro se emocionou, ao comentar a decisão do filho, e afirmou que Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, "vai abraçá-lo".

"Para que o mal vença, basta que os bons se omitam. Hoje está sendo um dia marcante para mim. No momento, ele continu-

ará abraçando o meu filho", disse o ex-presidente em coletiva no Senado Federal, durante inauguração do Memorial do Holocausto.

"Hoje está sendo um dia marcante para mim. (Com) o afastamento de um filho, que se afasta mais do que por um momento de patriotismo. (Ele) se afasta para combater algo parecido com o nazifascismo que cada vez mais avança sobre o nosso País", declarou aos presentes, emocionado.

O ex-presidente fez acenos ao seu eleitorado evangélico ao dizer que o "exemplo de Israel está vivo em nossos corações" e que "sempre esteve ao lado de Deus". Mandou um abraço ao premiê israelense por meio do embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zohar Zonshine, e lembrou o fato de Trump ter cumprimentado o seu filho Eduardo durante uma conferência de extrema direita nos Estados Unidos.

Eduardo Bolsonaro recebeu recado do Judiciário antes de decidir por permanência nos Estados Unidos.

Poucos dias antes de decidir permanecer nos Estados Unidos por tempo indefinido, Eduardo Bolsonaro (PL-SP) recebeu um recado de interlocutores do PL com o Judiciário.

O deputado teve a notícia de que o procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, se manifestaria contra a apreensão de seu passaporte pedida pelo PT. O próprio líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante, chegou a desmobilizar uma manifestação de parlamentares no plenário da Casa que levariam seus passaportes para protestar a favor de Eduardo.

Foi depois disso, inclusive, que a oposição decidiu desmarcar a reunião que tinha agendas com Gonet para tratar do tema. A avaliação era que o assunto já estava pacificado e Eduardo poderia voltar ao Brasil pra assumir a presidência da Comissão de Relações Exteriores da Casa, como insistia o PL.

Reprodução



Eduardo afirmou nessa quarta que considera deixar o cargo definitivamente.

O partido, porém, foi pego de surpresa nesta terça-feira (18), com a decisão de Eduardo Bolsonaro de permanecer indefinidamente nos Estados Unidos. O próprio Jair Bolsonaro se mostrou contra, assim que foi comunicado pelo filho, mas depois cedeu. Mesmo com Moraes atendendo à manifestação da PGR contra a apreensão do passaporte do parlamentar, Eduardo decidiu ficar no exterior.

O parlamentar deixou claro que um de seus objetivos principais é estimular sanções dos EUA contra o Supremo Tribunal Federal (STF) e o ministro Alexandre de

Moraes.

Renúncia

Eduardo afirmou nessa quarta que considera deixar o cargo definitivamente. Em entrevista à CNN, ele condicionou seu retorno ao Brasil à saída do ministro Alexandre de Moraes do Supremo ou a uma mudança na sua atuação.

“Sim, positivo. Cógito. Eu só vou ter tranquilidade de voltar ao Brasil quando Alexandre de Moraes não for mais ministro da Suprema Corte ou estiver sendo posto no devido lugar dele. Fora isso, não tenho a possibilidade de voltar ao Brasil”, disse Eduardo Bolsonaro durante sua partici-

pação no programa CNN Arena.

À CNN, Eduardo afirmou que ainda não apresentou à mesa diretora da Câmara o pedido de licença do cargo de deputado federal, mas que está disposto a abrir mão de um “salário sensacional” ao se afastar. Atualmente, um deputado federal recebe R\$ 46.366,19 por mês.

A Constituição prevê o direito a até 120 dias de licença sem remuneração por questões particulares, desde que autorizado pela mesa diretora da Casa. Eduardo afirma ser “bem provável” deixar o cargo de forma definitiva. (O Globo e Portal Terra)

Nos Estados Unidos, Eduardo Bolsonaro fala em “asilo político” e promete lutar por “punições” a ministro do Supremo.

Em vídeo nas redes sociais, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) informou que não voltará de sua viagem aos Estados Unidos, onde está há mais de uma semana. Ele se definiu como “exilado político” e disse que se licenciará do mandato para se dedicar “à busca de “punições aos violadores de direitos humanos”, incluindo nessa categoria o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

“Eu abdicó temporariamente dele, para seguir bem, representando esses milhões de irmãos de pátria, que me incumbiram dessa nobre missão. Irei me licenciar sem remuneração, para que possa me dedicar integralmente e buscar as devidas sanções aos violadores de direitos humanos”, afirmou o parlamentar.

O deputado federal, que está no país da América do Norte desde a posse de Donald Trump, destacou que “nunca” imaginou que não retornaria mais para casa.

“Nunca imaginei que eu faria uma mala de 7 dias para não mais retornar para minha casa, mas, hoje, vejo com clareza que Deus está me mostrando o caminho. Tenho certeza de que o

meu eleitor também entende que o meu trabalho, nesse momento, é muito mais importante aqui nos Estados Unidos do que no Brasil”, completou.

“Não tenho voo de volta para o Brasil. Devo fazer o pedido de asilo político ao governo dos Estados Unidos”, pontuou.

O ex-presidente Jair Bolsonaro se emocionou, ao comentar a decisão do filho, e afirmou que Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, “vai abraçá-lo”.

“Para que o mal vença, basta que os bons se omitam. Hoje está sendo um dia marcante para mim. No momento, ele continuará abraçando o meu filho”, disse o ex-presidente em coletiva no Senado Federal, durante inauguração do Memorial do Holocausto.

“Hoje está sendo um dia marcante para mim. (Com) o afastamento de um filho, que se afasta mais do que por um momento de patriotismo. (Ele) se afasta para combater algo parecido com o nazifascismo que cada vez mais avança sobre o nosso País”, declarou aos presentes, emocionado.

O ex-presidente fez acenos ao seu eleitorado evangélico ao dizer que o “exemplo

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Eduardo se diz vítima de perseguição do ministro Alexandre de Moraes.

de Israel está vivo em nossos corações” e que “sempre estive ao lado de Deus”. Mandou um abraço ao premiê israelense por meio do embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zohar Zonshine, e lembrou o fato de Trump ter cumprimentado o seu filho Eduardo durante uma conferência de extrema direita nos Estados Unidos.

A comparação do Brasil, governado por um partido de esquerda, com a ideologia de extrema direita que dominou a Alemanha nazista da década de 1930 foi feita também por Eduardo.

Também disse ser alvo de perseguição, criticou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e chamou a Polícia Federal de “Gestapo”, polícia secreta da Alemanha nazista (1933-

1945).

Minutos após o anúncio, na entrevista ao canal no YouTube, Eduardo afirmou que sua atuação nos Estados Unidos passa por advogar “a favor de eleições limpas e justas” – apesar de o governo Bolsonaro ter se empenhado em detectar qualquer fraude no sistema eleitoral brasileiro e não conseguido encontrar nada.

Caso a licença solicitada por Eduardo Bolsonaro ultrapasse o período previsto no regimento, a Mesa Diretora convocará o segundo suplente do PL em São Paulo, Missionário José Olímpio, que obteve 61.938 mil votos.

“Aqui, poderei focar em buscar as justas punições que Alexandre de Moraes e a sua Gestapo da Polícia Federal merecem”, disse.

Michelle publica homenagem a Eduardo Bolsonaro: “Orgulho da família”.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro publicou uma mensagem, para o enteado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), em um story (publicação temporária) do Instagram, que anunciou o afastamento do cargo de parlamentar para permanecer nos Estados Unidos, sob a justificativa de perseguição.

“Duda, você não é apenas o orgulho da família, mas de um povo de bem, que luta e ama sua nação. Obrigada por tanto”, escreveu Michelle em uma montagem de fotos com o deputado e a família.

Em vídeo publicado nas redes sociais, na tarde de terça-feira (18), Eduardo revelou que vai se afastar temporariamente do cargo para se dedicar “integralmente” a buscar as “devidas sanções aos violadores de direitos humanos” e também a “resgatar liberdades perdidas” no Brasil.

“Eu abduco temporariamente dele, para seguir bem, representando esses milhões de irmãos de pátria, que me incumbiram dessa nobre missão. Irei me licenciar sem remuneração, para que possa me dedicar integralmente e buscar as devidas sanções aos violadores de direitos humanos”, afir-

mou o parlamentar.

O deputado federal, que está no país desde a posse de Donald Trump, destacou que “nunca” imaginou que não retornaria mais para casa.

“Nunca imaginei que eu faria uma mala de 7 dias para não mais retornar para minha casa, mas, hoje, vejo com clareza que Deus está me mostrando o caminho. Tenho certeza de que o meu eleitor também entende que o meu trabalho, nesse momento, é muito mais importante aqui nos Estados Unidos do que no Brasil”, completou.

“Não tenho voo de volta para o Brasil. Devo fazer o pedido de asilo político ao governo dos Estados Unidos”, pontuou.

O ex-presidente Jair Bolsonaro se emocionou, ao comentar a decisão do filho, e afirmou que Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, “vai abraçá-lo”.

“Para que o mal vença, basta que os bons se omitam. Hoje está sendo um dia marcante para mim. No momento, ele continuará abraçando o meu filho”, disse o ex-presidente em coletiva no Senado Federal, durante inauguração do Memorial do Holocausto.

Reprodução/X



Eduardo Bolsonaro decidiu ficar nos Estados Unidos, licenciado do mandato de deputado federal.

“Hoje está sendo um dia marcante para mim. (Com) o afastamento de um filho, que se afasta mais do que por um momento de patriotismo. (Ele) se afasta para combater algo parecido com o nazifascismo que cada vez mais avança sobre o nosso País”, declarou aos presentes, emocionado.

O ex-presidente fez acenos ao seu eleitorado evangélico ao dizer que o “exemplo de Israel está vivo em nossos corações” e que “sempre estive ao lado de Deus”. Mandou um abraço ao premiê israelense por meio do embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zohar Zonshine, e lembrou o fato de Trump ter cumprimentado o seu filho Eduardo durante uma conferência de extrema direita nos Estados Unidos.

A comparação do Brasil, governado por um partido de esquerda, com a ideologia de extrema direita que dominou a Alemanha nazista da década de 1930 foi feita também por Eduardo.

Também disse ser alvo de perseguição, criticou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e chamou a Polícia Federal de “Gestapo”, polícia secreta da Alemanha nazista.

Minutos após o anúncio, na entrevista ao canal no YouTube, Eduardo afirmou que sua atuação nos Estados Unidos passa por advogar “a favor de eleições limpas e justas” – apesar de o governo Bolsonaro ter se empenhado em detectar qualquer fraude no sistema eleitoral brasileiro e não conseguido encontrar nada.

Mesmo com Eduardo Bolsonaro nos Estados Unidos, o presidente da Câmara dos Deputados afirma que não existem exilados políticos no Brasil.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou, durante evento comemorativo aos 40 anos de redemocratização do Brasil, que não existem hoje perseguições políticas, nem presos ou exilados políticos no País.

A declaração veio no contexto de uma série de discussões sobre a situação política atual, especialmente após o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) se licenciar do cargo e decidir morar nos Estados Unidos. Eduardo justificou sua decisão alegando ser vítima de perseguição política no Brasil.

"Nos últimos quarenta anos, não vivemos mais as mazelas do período em que o Brasil não era democrático. Não tivemos jornais censurados, nem vozes caladas à força. Não tivemos perseguições políticas, nem presos ou exilados políticos. Não tivemos crimes de opinião ou usurpação

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Declaração de Hugo Motta ocorreu um dia após Eduardo Bolsonaro decidir ficar nos EUA.

de garantias constitucionais. Não mais, nunca mais", declarou Hugo Motta, ressaltando o avanço democrático do país desde a redemocratização e destacando que, atualmente, as liberdades estão asseguradas.

O presidente da Câmara também citou uma frase do ex-deputado Ulysses Guimarães para reforçar sua mensagem: "Como muito bem disse o Dr. Ulysses, 'Todos os nossos problemas procedem da injustiça.' Portanto, é dever desta Casa e de todos os brasileiros estarmos sempre atentos para combater as injustiças. Sem nunca esquecer que

a maior de todas as injustiças é privar um povo de sua liberdade". A declaração de Motta foi uma defesa da democracia e das liberdades individuais, enfatizando a importância da vigilância contra qualquer forma de repressão.

Enquanto isso, em um vídeo divulgado nas suas redes sociais, o deputado Eduardo Bolsonaro justificou sua decisão de se exilar nos Estados Unidos, alegando que ele e seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, estão sendo alvo de perseguição política no Brasil. Ele mencionou a possibilidade de o ministro Alexandre de Moraes,

do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar sua prisão. Eduardo afirmou que permanecerá nos EUA para "lutar" pela anistia aos presos pela tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023, e que só retornará ao Brasil quando Moraes for punido por "abuso de autoridade".

O cenário descrito por Eduardo Bolsonaro tem gerado controvérsias e debates sobre os limites da liberdade política e as acusações de perseguição contra membros da oposição, refletindo o clima tenso que marca a política brasileira nos últimos anos. (O Globo)

Deputados do PSOL pedem que a Câmara dos Deputados negue licença a Eduardo Bolsonaro e declare "abandono".

Deputados do PSOL pediram nessa quarta-feira (19), à Mesa Diretora da Câmara que o pedido de licença de Eduardo Bolsonaro (PL) seja negado e que a Casa declare abandono de mandato.

O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) anunciou que vai pedir licença do cargo para viver nos Estados Unidos “para buscar sanções aos violadores dos direitos humanos”.

“O representado claramente abusa das prerrogativas constitucionais asseguradas aos membros do Congresso Nacional, utilizando-se da licença parlamentar não para tratar de questões estritamente particulares, mas para fugir da jurisdição brasileira e desempenhar atividades políticas no exterior, configurando, portanto, abandono de mandato”, afirmam os psolistas.

O pedido é assinado por Chico Alencar (RJ), Talíria Petrone (RJ), Glauber Braga (RJ), Tarcísio

Divulgação/Câmara dos Deputados



Os parlamentares argumentam que as declarações do filho do ex-presidente indicam que sua permanência nos país norte-americano tem motivação política e estratégica.

Motta (RJ), Sâmia Bomfim (SP), Luiza Erundina (SP), Ivan Valente (SP), Célia Xakriabá (MG) e Fernanda Melchionna (RS).

Os parlamentares argumentam que, apesar de o deputado ter pedido licença para tratar de interesse particular sem remuneração, as declarações do filho do ex-presidente indicam que sua permanência nos país norte-americano tem motivação política e estratégica, e não razões pessoais.

“Tal conduta viola o princípio da moralidade administrativa, tendo em vista que, como funcionário público, o deputado só pode solicitar licença

prevista em lei, o que não é o caso, já que não existe previsão constitucional nem tampouco regimental para esse tipo de afastamento que, de acordo com suas próprias declarações, não tem como fim o interesse pessoal e sim político”, diz o pedido.

Eduardo Bolsonaro afirmou em uma postagem publicada nas redes sociais que é alvo de perseguição, e criticou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e a Polícia Federal, chamando de “Gestapo”, polícia secreta da Alemanha nazista.

De acordo com o Regimento Interno da Câmara, parlamenta-

res podem se licenciar por tratamento de saúde, missões diplomáticas ou interesse particular.

Nos dois primeiros casos, os deputados continuam recebendo seus salários normalmente. No entanto, quando o afastamento ocorre por interesse particular, como no caso de Eduardo, a licença é concedida sem remuneração.

A legislação prevê que um deputado pode se afastar sem remuneração por até 120 dias. Caso a licença de Eduardo exceda esse período, o suplente Missionário José Olímpio (PL-SP) assume o posto. (InfoMoney)

Bolsonarista Filipe Barros é eleito para a presidência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados.

O deputado federal Filipe Barros (PL-PR) foi eleito, nessa quarta-feira (19), presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, após um acordo entre líderes de bancadas que deu ao seu partido o comando do colegiado. A eleição contou com 24 votos favoráveis e quatro em branco. Antes disso, o PL tinha a intenção de indicar Eduardo Bolsonaro (SP) para o cargo, mas o parlamentar decidiu se licenciar do posto e se mudar para os Estados Unidos. Assim, Barros assume a presidência da comissão, substituindo o gaúcho Lucas Redecker (PSDB).

Durante seu discurso de posse, Filipe Barros afirmou que o seu grupo político, representado pela direita, foi "escolhido para ser eliminado da vida pública". O parlamentar criticou o que considera um ataque à sua ideologia e fez um apelo para que se promovam discussões de ideias. "A despeito de combate

Divulgação/Câmara dos Deputados



Barros (foto) assume a presidência da comissão, substituindo o gaúcho Lucas Redecker (PSDB).

de um suposto extremismo, se pratica o pior extremismo de todos, o da coerção estatal e o da judicialização da política", declarou, em um pronunciamento enfático sobre o atual cenário político brasileiro.

Barros também expressou "condolências" a Eduardo Bolsonaro, ressaltando que o pai dele, o ex-presidente Jair Bolsonaro, é "o maior líder" do Brasil. Ele afirmou que a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional representa "uma trincheira tão importante para que resgatemos a nossa verdadeira soberania, nossas liberdades, para que a nossa democracia volte a ficar de pé". Em seguida,

o deputado enfatizou a importância da Comissão como "uma ferramenta vital para o diálogo institucional com o mundo", e destacou que a Constituição será o "único baluarte" para a defesa do Brasil.

Na sequência, Filipe Barros criticou as "interferências" externas que, segundo ele, ameaçam a democracia brasileira. "Temos inúmeros casos de interferência indevida na nossa democracia, algumas que hoje são a base que sustenta a censura, que fomenta o fim das liberdades, e por consequência, também, a nossa democracia", afirmou. O deputado reforçou a ideia de que as relações internacionais devem ser

pautadas pela visão de "Estados-nações fortes, culturalmente soberanos".

Em seu discurso, Barros também mencionou o papel das fundações internacionais que, de acordo com ele, utilizam seu poderio econômico para influenciar a política brasileira. Ele fez referência à USAID, a agência governamental dos Estados Unidos voltada para ajuda humanitária, e afirmou que "já é público o quanto ONGs pautam a circulação de ideias no Brasil". Para combater esse processo, Barros citou o "PL das ONGs", projeto de lei de sua autoria, que visa limitar a atuação dessas organizações no País. (Estadão Conteúdo)

Com a saída de Eduardo, a Câmara dos Deputados fica sem integrantes da família Bolsonaro pela primeira vez desde 1991.

Na última terça-feira (18), o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) anunciou que vai pedir licença do cargo para morar nos Estados Unidos e “focar na luta por punições” a Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ele será substituído pelo missionário José Olímpio (PL-SP). Com sua saída, a Câmara dos Deputados fica sem um integrante da família Bolsonaro pela primeira vez em 34 anos.

Pai de Eduardo, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) integrou a lista de deputados federais do País durante 27 anos. Ele chegou à Casa em 1991 para o primeiro mandato e deixou a Câmara no final de 2018 para tomar posse no Palácio do Planalto em janeiro de 2019.

Já Eduardo se elegeu deputado pela primeira vez em 2015, filiado ao PSC, quando Jair se reelegera para sua

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Deputado pediu licença da Câmara e disse que vai morar nos EUA para buscar sanções ao ministro do STF Alexandre de Moraes.

sétima legislatura, então pelo PP. Seu atual mandato iria até 2027.

Nos primeiros 45 dias de atividade legislativa neste ano, Eduardo Bolsonaro fez apenas um discurso e não apresentou nenhum projeto. Também esteve por quatro vezes em viagem para os Estados Unidos desde a posse do presidente Donald Trump, em janeiro.

Negócio de família

Os outros três filhos de Jair não tiveram passagem pela Câmara de Deputados. O mais velho, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), começou a vida pública como deputado estadual no Rio

de Janeiro. Ele atuou na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) por quatro mandatos consecutivos, de 2003 a 2019, quando tomou posse como senador pelo estado.

O filho “zero dois”, Carlos Bolsonaro (PL-RJ), foi eleito vereador em 2000, quando concorreu com a mãe, Rogéria Nantes, a uma cadeira na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Também mãe de Flávio e Eduardo, ela foi a primeira pessoa da família que Bolsonaro introduziu na vida pública.

Carlos exerce atualmente o sétimo mandato consecutivo na CMRJ. Desde que foi empossado

pela primeira vez, em 2001, aprovou menos de um projeto de lei de autoria própria por ano, segundo dados de 2024.

O meio-irmão dos três, Jair Renan Bolsonaro (PL-SC), assumiu no início deste ano o cargo de vereador de Balneário Camboriú, no litoral catarinense. Até a primeira semana de março, ele não havia protocolado nenhum projeto de lei ou discursado na tribuna. Suas propostas incluem pedidos de informação e indicações à Prefeitura e, em votações, ele já contrariou colegas de partido. (Estadão Conteúdo)

Supremo reforça segurança e elabora plano para julgamento de Bolsonaro.

O Supremo Tribunal Federal (STF) trabalha desde o início desta semana na elaboração de um plano de segurança para os dias do julgamento da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e outras 33 pessoas. A Corte irá reforçar alguns procedimentos e até esta sexta-feira deverá entregar um plano detalhado com todas as medidas de proteção a mais que serão adotadas.

No próximo dia 25, a Primeira Turma decide se recebe, ou não, a denúncia oferecida pela PGR contra Bolsonaro, e ex-ministros de seu governo, como Walter Braga Netto, Augusto Heleno e Anderson Torres. Eles foram denunciados por tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022.

Interlocutores do STF afirmam que um dos fatores levados em consideração para o ajuste no protocolo de segurança é o acesso ao edifício onde são

Rosinei Coutinho/STF



No próximo dia 25, a Primeira Turma decide se recebe, ou não, a denúncia oferecida pela PGR contra Bolsonaro.

realizadas as sessões das Turmas. Diferentemente do Plenário da Corte, que fica no edifício-sede, localizado na entrada, ao lado Praça dos Três Poderes, a sala de sessões da Primeira Turma fica em um prédio situado na área central do STF. Por isso, uma nova configuração da localização de equipamentos de segurança pode ser implementada.

Além da equipe de segurança do STF, a questão do planejamento de segurança também passará pelo aval do presidente da Primeira Turma, ministro Cristiano Zanin.

Entre as medidas que podem ser apresentadas para a segurança também estão um plano de fuga e

a colocação de mais gradis no entorno do prédio do STF — que passou a ficar cercado novamente após o atentado a bomba no dia 13 de novembro de 2024.

Quando Bolsonaro foi julgado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em 2023, houve um plano especial de segurança, com acesso restrito à Corte e policiamento reforçado. Na época, meses após o 8 de janeiro, havia o temor de que houvesse manifestantes, mas a previsão não se concretizou. Bolsonaro acabou sendo condenado e ficou inelegível até 2030.

Na denúncia da trama golpista, apresentada pela PGR no dia 18 de março, o

procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirma que Bolsonaro liderou uma organização criminosa que tentou golpe de Estado.

“A responsabilidade pelos atos lesivos à ordem democrática recai sobre organização criminosa liderada por Jair Messias Bolsonaro, baseada em projeto autoritário de poder”, escreveu Gonet na denúncia.

De acordo com a PGR, a suposta organização criminosa estava “enraizada na própria estrutura do Estado” e tinha “forte influência de setores militares”. As informações são do portal de notícias O Globo.

Sete em cada dez representantes do mercado financeiro acreditam que Bolsonaro será preso.

Valter Campanato/Agência Brasil



Pesquisa mostra crescimento nesta percepção em comparação com o levantamento de dezembro (55%).

A primeira rodada deste ano da pesquisa “O que pensa o mercado financeiro”, da Genial/Quaest, mostra que sete em cada dez (68%) representantes do setor acreditam que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) será preso. Para 16% dos entrevistados o ex-mandatário não vai para a cadeia — mesmo percentual dos que afirmaram não saber responder.

Na pesquisa anterior, de dezembro, 55% diziam acreditar que Bolsonaro será preso. Já 45% afirmaram acreditar que ele não irá para a cadeia. Em março do ano passado, o percentual de entrevistados que não acreditava na prisão do ex-presidente era superior ao dos que entendiam que ela iria ocorrer (53% x 47%).

O ex-presidente foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), em fevereiro, por participação em uma trama golpista para mantê-lo no poder após ser derrotado

por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de 2022.

De acordo com a acusação, Bolsonaro cometeu os crimes de organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição do estado democrático de direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Lula

A pesquisa também constatou que continua em queda a expectativa de candidatura de Lula à reeleição. Se em março do ano passado 86% acreditavam nessa possibilidade, em dezembro eram 70%, e

nesta rodada, 60%.

Há um ano, 53% dos entrevistados apontavam o petista como favorito na disputa presidencial em 2026, contra 47% que acreditavam em derrota. Na rodada mais recente, 66% acreditam que o presidente sairá derrotado, enquanto 27% apostam na reeleição.

Caso Lula não seja candidato no pleito, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), é apontado por 57% do mercado financeiro como o provável candidato da esquerda.

Já o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), é o candidato com mais chance de

vencer a esquerda nas próximas eleições na opinião de 93% dos entrevistados. Em segundo lugar vem o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que anunciou o licenciamento do mandato na terça-feira, com 3%.

A pesquisa foi feita entre os dias 12 e 17 de março, por meio de entrevistas on-line e com aplicação de questionários estruturados. Foram ouvidos 106 gestores, economista, analistas e tomadores de decisão de fundos de investimentos sediados em São Paulo e no Rio de Janeiro. (O Globo)

Foragidas do 8 de Janeiro são presas por entrarem ilegalmente nos Estados Unidos em busca de asilo de Trump.

Quatro brasileiras investigadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 estão presas nos Estados Unidos após ingressarem ilegalmente no país. Três delas foram detidas no dia seguinte à posse de Donald Trump, aliado de Jair Bolsonaro (PL). A informação foi divulgada inicialmente pelo portal UOL e confirmada pelo Departamento de Imigração e Alfândega dos EUA (ICE) ao jornal O Globo.

As quatro mulheres estavam na Argentina e seguiram para os Estados Unidos em busca de asilo no governo Trump, após o ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinar a extradição dos envolvidos nas manifestações de 2023.

Segundo as autoridades americanas, Raquel de Souza Lopes, de 52 anos, foi a primeira a ingressar ilegalmente no país, em 12 de janeiro. Ela foi detida no mesmo dia pela patrulha de fronteira e transferida, na véspera da posse de Trump, para o centro de detenção El Valle, em Raymondville, Texas, onde aguarda deportação. Natural de Joinville (SC), Raquel é acusada

The White House/Divulgação



Embora Trump seja aliado de Bolsonaro, sua política de imigração é rigorosa.

pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de depredar o Palácio do Planalto. Sua defesa nega envolvimento nos atos de vandalismo, mas ela foi condenada a 17 anos de prisão.

As outras três brasileiras entraram nos Estados Unidos no dia seguinte à posse de Trump, em 21 de janeiro, e foram presas no mesmo dia. Elas aguardam remoção no centro de detenção de El Paso, também no Texas.

Entre elas está Rosana Maciel Gomes, de 51 anos, condenada a 14 anos de prisão. Natural de Goiás, sua defesa alega que, ao presenciar a depredação do Palácio do Planalto, ela entrou em "estado de choque" e não participou dos atos de vandalismo.

Michely Paiva Alves,

de 38 anos, de Limeira (SP), responde ao STF por cinco crimes e tem um mandado de prisão em aberto. Segundo a Polícia Federal, ela teria organizado a viagem de trinta pessoas de sua cidade até Brasília para participar dos protestos.

Já Cristiane da Silva, de 33 anos, de Balneário Camboriú (SC), foi condenada a um ano de prisão por incitação aos atos golpistas. Sua defesa nega envolvimento e afirma que ela estava em Brasília apenas a passeio.

Embora Trump seja aliado de Bolsonaro, sua política de imigração é rigorosa. No último domingo (16), seu governo deportou mais de duzentos venezuelanos para El Salvador. Para justificar a medida, o presidente invocou a Lei de Inimigos Estran-

geiros, criada há 227 anos para ser aplicada em tempos de guerra, o que não se enquadra no caso dos imigrantes ilegais.

Três dias após tomar posse, Trump declarou que não permitirá que o território americano seja "invadido" e criticou seu antecessor, Joe Biden, por flexibilizar as políticas migratórias.

"Decidi e declarei uma importante emergência nacional na nossa fronteira com efeito imediato, proibindo a entrada de todos os imigrantes ilegais, que eram muitos, e comecei a enviá-los de volta para os lugares de onde vieram", afirmou o presidente americano. (O Globo)

Inquérito do golpe: Supremo marca para 8 de abril o julgamento de mais 12 denunciados.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), liberou para julgamento as denúncias do núcleo 3 da trama golpista que teria se instalado sob a liderança do ex-presidente Jair Bolsonaro, durante o fim de seu governo.

A data do julgamento pode ser agora marcada a qualquer momento pelo ministro Cristiano Zanin, que é presidente e responsável por organizar a agenda da Primeira Turma, colegiado do Supremo responsável por julgar o caso.

Ao denunciar 34 pessoas pela tentativa de golpe de Estado e de abolição do Estado Democrático de Direito, no mês passado, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, dividiu a trama golpista em quatro núcleos, sob a justificativa de facilitar a tramitação do caso.

O chamado núcleo 3 é composto por 12 acusados, que em comum promoveram ações táticas para ultimar o golpe. Uma dessas táticas teria sido uma campanha pública deliberada para pressionar o Alto Comando das Forças Armadas a aderir ao conluio golpista,

conforme narra a denúncia da PGR.

Esse é o segundo núcleo liberado para julgamento da denúncia por Moraes, relator do caso no Supremo. O primeiro foi o núcleo 1, que agrega os integrantes da cúpula golpista, incluindo Bolsonaro, apontado como líder da organização criminosa armada, ex-ministros e generais da reserva do Exército, como Walter Braga Netto, Augusto Heleno e Paulo Sergio Nogueira, entre outros civis e militares.

O julgamento de Bolsonaro e demais acusados do núcleo 1 foi marcado para 25 de março. Os ministros da Primeira Turma vão decidir se os denunciados viram réus, passando a responder por uma ação penal na Corte.

Todos os acusados pela trama golpista foram denunciados por cinco crimes: golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, organização criminosa armada, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Os denunciados do núcleo 3 são:

Valter Campanato/Agência Brasil



Esse é o segundo núcleo liberado para julgamento da denúncia por Moraes, relator do caso no Supremo.

Bernardo Romão Correa Netto; Cleverson Ney Magalhães; Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira; Fabrício Moreira de Bastos; Hélio Ferreira Lima; Márcio Nunes de Resende Júnior; Nilton Diniz Rodrigues; Rafael Martins de Oliveira, Rodrigo Bezerra de Azevedo, Ronald Ferreira de Araújo Júnior, Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros, Wladimir Matos Soares.

Núcleo 2

O Supremo marcou para os dias 29 e 30 de abril o julgamento da denúncia apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, para tornar réus os acusados do núcleo 2 da trama golpista.

A data foi marcada pelo ministro Cristiano Zanin após o relator do caso, Alexandre de Mo-

raes, liberar a denúncia para julgamento. Zanin é presidente da Primeira Turma da Corte, colegiado que será responsável pelo julgamento.

Fazem parte deste núcleo:

Filipe Martins (ex-assessor de assuntos internacionais de Bolsonaro); Marcelo Câmara (ex-assessor de Bolsonaro); Silvinei Vasques (ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal); Mário Fernandes (general do Exército); Marília de Alencar (ex-subsecretária de Segurança do Distrito Federal); Fernando de Sousa Oliveira (ex-secretário-adjunto da Secretaria de Segurança do Distrito Federal).

(Agência Brasil)

Primeira Turma do Supremo vai julgar em 29 de abril a denúncia contra segundo núcleo do golpe.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) vai julgar no dia 29 de abril a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o segundo núcleo do plano de golpe. Esse julgamento promete ser um marco importante, dado o contexto político e os envolvidos no caso.

A denúncia da PGR atinge vários nomes de peso, incluindo os ex-assessores Filipe Martins e Marcelo Câmara, o general Mário Fernandes, o ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques, o ex-secretário-adjunto da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal Fernando de Sousa Oliveira, e a ex-subsecretária da pasta Marília de Alencar.

Os julgamentos estão sendo desmembrados com base nos núcleos de atuação, conforme descritos pela PGR na denúncia, e a Primeira Turma do STF terá

Divulgação/STF



A Primeira Turma é composta pelos ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux.

que avaliar, inicialmente, se existem elementos suficientes para dar seguimento à ação penal. Vale destacar que o mérito das acusações será analisado apenas após o término da chamada fase de instrução do processo, uma etapa fundamental onde testemunhas são ouvidas, novas provas podem ser colhidas e a verdade dos fatos é mais profundamente investigada.

A PGR imputou cinco crimes graves aos denunciados, entre os quais estão a organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de

Estado, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado, especialmente em razão da violência e da grave ameaça contra o patrimônio da União. Esses crimes, caso confirmados, representam sérias ameaças à ordem pública e à estabilidade democrática do país.

O colegiado da Primeira Turma do STF, que será responsável por julgar esse caso, é composto pelos ministros Alexandre de Moraes (relator), Cristiano Zanin, Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux. Juntos, eles irão decidir se há fundamentos suficientes para o prosseguimento da ação penal,

tendo em vista os impactos e as implicações jurídicas que envolvem as acusações.

É importante observar o cronograma dos julgamentos, que está sendo pautado em etapas, com datas definidas para os diferentes núcleos da denúncia. O primeiro núcleo será julgado nos dias 25 e 26 de março, o segundo núcleo, que é o foco do julgamento de 29 de abril, será discutido nos dias 8 e 9 de abril, e o terceiro núcleo será analisado posteriormente, conforme o andamento do processo. (Esta-dão Conteúdo)

Ex-ministro de Bolsonaro vira réu por homofobia.

A 10ª Turma do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região aceitou uma denúncia contra Milton Ribeiro, ex-ministro da Educação do governo Bolsonaro, pelo crime de homofobia.

Pastor evangélico e professor, ele virou réu por ter dito em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, em 2020, quando chefiava o MEC, que o "homossexualismo" (sic) é "fruto de famílias desajustadas".

Votaram a favor do recebimento da denúncia do Ministério Público Federal os desembargadores do TRF-1 Marcus Bastos e Daniele Maranhão e o juiz federal convocado José Magno Linhares.

Relator do caso, Bastos justificou seu voto citando jurisprudência do STF que firmou entendimento de que condutas homofóbicas e transfóbicas se equiparam aos crimes de preconceito de raça e de cor. Já Daniele afirmou que a declaração de que a homossexualidade "não é normal"

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Pastor evangélico, Milton Ribeiro disse em entrevista que o "homossexualismo" é "fruto de famílias desajustadas", quando chefiava o Ministério da Educação.

e que homossexuais vêm de "famílias desajustadas" pode configurar "em tese, a prática de preconceito e de indução ou incitação à discriminação contra pessoas homossexuais e suas famílias, pois os coloca no campo da anormalidade e, por conseguinte, de grupos inferiores na sociedade".

Na entrevista à repórter Jussara Soares, o então ministro afirmou o seguinte: "Acho que o adolescente que muitas vezes opta por andar no caminho do homossexualismo (sic) têm um contexto familiar muito próximo, basta fazer uma pesquisa. São famílias desajustadas, algumas.

Falta atenção do pai, falta atenção da mãe. Vejo menino de 12, 13 anos optando por ser gay, nunca esteve com uma mulher de fato, com um homem de fato a caminhar por aí. São questões de valores e princípios".

A homofobia é definida como uma série de atitudes e sentimentos negativos, como aversão, repugnância, medo e agressão, contra indivíduos que se identificam como lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis. Originalmente, o termo referia-se ao preconceito contra pessoas que sentem atração pelo mesmo sexo, mas atualmente abrange discriminações contra

toda a comunidade LGBTQIA+.

A homofobia pode se manifestar de várias formas, incluindo violência física ou verbal, discriminação no ambiente de trabalho e rejeição familiar. As principais causas da homofobia são a heteronormatividade, a sociedade machista e patriarcal, e a ignorância sobre sexo e gênero. A homofobia tem raízes profundas nas religiões abraâmicas, que historicamente condenaram a homossexualidade. No século XIX, a medicina e a psicologia classificaram a homossexualidade como uma doença, reforçando os preconceitos existentes.

Câmara dos Deputados aprova projeto que resgata o orçamento secreto.

A Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que reabilita valores ainda não processados, o que significa na prática o resgate de emendas parlamentares que haviam sido canceladas em dezembro. Os chamados "restos a pagar" são recursos herdados de anos anteriores mas que não foram executados no prazo estipulado. A proposta que recebeu sinal-verde abrange o período desde 2019, inclusive em relação a empenhos cancelados, além de garantir novo prazo de pagamento até 2026.

O texto surgiu e recebeu o "ok" pelo Senado em fevereiro, em meio a embate do Congresso Nacional com o Supremo Tribunal Federal (STF). No centro do impasse estão decisões do ministro Flávio Dino que barraram os pagamentos de parte das emendas parlamentares, até que fossem acompanhadas de maiores transparência e rastreabilidade.

A aprovação foi possível, agora, graças a um acordo entre o Congresso Nacional e o ministro. Flávio Dino homologou o plano apresentado pela cúpula das Casas para conseguir a liberação das emendas. Em contrapartida, os parlamentares apro-

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Proposta abrange o período desde 2019.

varam um projeto de resolução para implementar as regras estabelecidas.

Mas a proposta manteve uma brecha para que a destinação de emendas parlamentares esconda os seus respectivos autores, o que levou o magistrado a pedir mais explicações. Em dezembro passado, foram cancelados R\$ 2,6 bilhões em emendas — agora ressuscitadas. O projeto que acaba de ser aprovado pela Câmara dos Deputados também dá maior fôlego à execução de outros R\$ 5,6 bilhões que poderiam ser bloqueados a partir de meados deste ano.

Congressistas de diferentes partidos defenderam a medida, entretanto, com o argumento de que resgatar os restos a pagar não processados vai evitar um "cemitério de obras" pelo País. A proposta foi

aprovada por 65 votos a um e seguiu para a Câmara dos Deputados.

O relator do texto, o líder do PL, senador Carlos Portinho (PL-RJ), mudou o projeto original e incluiu um artigo que proíbe o pagamento de "obras e serviços que estejam sob investigação ou apresentem indícios de irregularidade".

LDO

O Congresso tentou assegurar na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025 a prorrogação do prazo para a execução dessas despesas até o fim deste ano. O artigo foi aprovado pelos congressistas, mas vetado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na reta final do ano passado.

Na justificativa, o governo argumentou que as medidas de manutenção dos restos a pagar contrariavam o interesse público "de modo a afetar a alocação eficiente

e eficaz dos recursos às atividades públicas em satisfatório estado de realização, objetivo principal da programação financeira federal".

Em outro trecho, o Executivo Federal chegou a argumentar que as mudanças poderiam afrontar dispositivos da Constituição ao tratar de regras perenes de restos a pagar, extrapolando o exercício financeiro da LDO em questão.

Menos de dois meses depois, o próprio governo consentiu, por meio de seu líder no Congresso, em reverter a situação e prorrogar a validade desses recursos. O projeto de lei foi protocolado em dia 11 de fevereiro pelo senador Randolfe Rodrigues (PT-AP). (com informações da Folha de São Paulo)

Homem tenta entrar na Câmara dos Deputados com uma arma e é preso.

Na tarde dessa quarta-feira (19), um homem tentou entrar armado na Câmara dos Deputados e foi preso. Ele estava com uma pistola calibre .380 escondida dentro de uma mochila. O incidente aconteceu quando o visitante se dirigiu à Câmara, onde passou pelo detector de metais, um dos principais dispositivos de segurança do local. Ao ser submetido à análise do raio-x, o equipamento de segurança detectou a presença da arma oculta em sua bagagem. A partir desse momento, o homem foi prontamente abordado pelas autoridades e conduzido à delegacia da Casa.

O visitante foi preso em flagrante por porte ilegal de arma de fogo. Após ser levado à delegacia, ele prestou depoimento e foi liberado posteriormente, após o pagamento de fiança. A Polícia Legislativa, responsável pela segurança da Câmara dos Deputados, iniciou uma investigação para entender as circunstâncias do

Pedro França/Agência Senado



Objeto foi identificado ao passar pelo detector de metais.

ocorrido. Durante a apuração, descobriu-se que a arma não pertencia ao homem detido. Ele afirmou que a pistola seria entregue a um policial militar de Minas Gerais, que seria o verdadeiro proprietário da arma. O visitante não deu mais detalhes sobre as circunstâncias em que teria sido encarregado de fazer a entrega.

Este episódio não é um caso isolado de tentativas de entrada com objetos proibidos na Câmara. Em dezembro do ano passado, um servidor do Ministério da Saúde foi preso ao tentar acessar o local com munições. Na ocasião, ele alegou que pretendia enviar o material para um destino, utilizando os cor-

reios de uma agência localizada em um edifício anexo à Câmara dos Deputados. O homem também foi preso em flagrante e, como o indivíduo dessa quarta-feira, foi liberado após pagar fiança.

Explosivos

Em novembro, duas explosões, em um intervalo de cerca de 20 segundos, ocorreram perto do Supremo Tribunal Federal (STF), em Brasília. Uma pessoa morreu.

Antes da explosão em frente ao STF, o homem tentou entrar no prédio. Ele jogou um explosivo embaixo da marquise do edifício, mostrou que tinha artefatos presos ao corpo a um vigilante, deitou-se no

chão e acionou um segundo explosivo na nuca.

Em um relato à Polícia Civil, um segurança do STF afirmou que o homem estava com uma mochila, de onde tirou uma blusa, alguns artefatos e um extintor. A blusa foi lançada na estátua em frente ao Supremo. Quando o segurança tentou se aproximar, o homem "abriu a camisa" e o segurança viu algo semelhante a um relógio digital, acreditando ser uma bomba. Dois ou três artefatos foram lançados pelo homem e estouraram. Depois, ele se deitou no chão, acendeu o último artefato e colocou na cabeça como um travesseiro.

Polícia Federal avança em investigação de venda de decisões do STJ e prende advogado que vazou inquérito para tio que é governador.

A Polícia Federal (PF) abriu ontem uma nova fase da operação "Sisamnes", que investiga suspeita de venda de decisões judiciais no Superior Tribunal de Justiça (STJ), e prendeu preventivamente o advogado Thiago Marcos Barbosa de Carvalho. Conversas dele foram encontradas em celulares apreendidos durante cumprimento de mandados.

De acordo com a corporação, foi identificada uma rede clandestina de monitoramento, comércio e repasse de informações sigilosas sobre o andamento de investigações sensíveis supervisionadas pelo STJ. Com base em informações e provas colhidas na primeira etapa da operação, deflagrada em novembro de 2024, os federais investigam possíveis crimes de obstrução da Justiça, violação do sigilo funcional e corrupção.

O advogado preso é sobrinho do governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (Republicanos), e assessor do procurador de Justiça do Ministério Público do Estado Ricardo Vicente da Silva. O governador não está na mira da ofensiva. Já o procurador foi alvo de buscas.

"Intermediador"

Uma das conversas do advogado foi encontrada no celular do desembargador Helvécio de Brito Maia Oliveira, do Tribunal de Justiça do Tocantins. O aparelho havia sido apreendido em agosto do ano passado, durante a operação "Máximus", que mirou negociação de sentenças na Corte estadual.

Ainda de acordo com a PF, os diálogos "denotam a atuação de Thiago Carvalho como intermediador do repasse de informações sigilosas, com a ciência e/ou anuência do procurador de Justiça Ricardo Vicente da Silva".

As conversas são de junho de 2024 e se deram no contexto de uma investigação sigilosa do STJ que atingiu magistrados do Tocantins. Ao alertar o desembargador sobre o inquérito, o advogado afirma que ficou sabendo do processo por meio de "companheiros" em Brasília que "ficam aí 24 horas monitorando" e "tendo acesso às informações". Ele acrescenta: "Sou sempre daquela linha, se tem e se tiver alguma investigação, alguma coisa, é sempre bom estar por dentro, estar em alerta".

O advogado se oferece para detalhar o que sabe: "A gente não sabe como que tá essa questão de uma eventual interceptação telefônica, né, mas assim, independentemente de qualquer coisa, eu fiquei interessado para pegar esse material até para avisar o senhor. Porque o doutor Ricardo tem o senhor igual um irmão, e o irmão do doutor Ricardo é um tio pra mim, porque o doutor Ricardo é um segundo pai que eu tenho. Então, o meu interesse é de ter acesso, passar".

Consta no inquérito da PF que, após a Operação Máximus, o desembargador e o advogado passaram a se comunicar pelo aplicativo de mensagens Signal, que armazena o mínimo possível de dados. Também não mantém registros de mensagens, chamadas ou arquivos compartilhados.

Ligações

Em outra conversa também com o desembargador Helvécio Oliveira, em meados do ano passado, Carvalho relata que vazou um inquérito sigiloso do Superior Tribunal de Justiça para o tio governador. O advogado afirma que teve acesso ao inquérito por meio de "pessoas que têm ligações

Reprodução



Celular de Thiago Carvalho tinha conversas suspeitas sobre monitoramento de operações.

fortíssimas no STJ".

Segundo Carvalho, a investigação teria relação com contratos para a compra de cestas básicas e envolveria o acordo de colaboração premiada de um dos fornecedores do governo do Tocantins: "Estive em Brasília, fui exclusivamente pra ver esse inquérito. Consegui acesso a ele, voltei e mostrei para o tio Wanderlei. Disse que 'Quando a gente fala tá mostrando as coisas para o senhor, a gente tem interesse de ajudar, não é de passar medo, é pra tomar alguma providência se for necessária'".

O advogado afirma, ainda, que o tio passou a "cuidar" do assunto. "Moral da história, ele agora está passando a cuidar disso. De vez em quando até manda umas mensagens, ele está vindo de Portugal, disse que quer conversar comigo. Eu acredito que seja sobre isso, ele quer que eu pegue mais algumas informações."

Em nota, o governador disse que sua defesa teve acesso regular ao inquérito mencionado. "Eventuais desdobramentos são de exclusiva responsabilidade dos investigados, não cabendo qual-

quer tentativa de vinculação ao governador por atos individuais de terceiros", afirmou. "Não houve qualquer recebimento de informação privilegiada, um vez que a conversa mencionada na investigação data de 28 de junho de 2024, quase três meses desde que a defesa do governador já possuía acesso ao processo."

Trama

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), é o relator da investigação. Após receber o relatório da PF sobre as conversas, ele afirmou que as mensagens sugerem "uma trama envolvendo servidores do STJ, de modo a fornecer acesso indevido a dados sigilosos, inclusive no âmbito de investigações criminais em andamento, em contextos apuratórios da suposta conduta de desembargadores e até do governador de Tocantins".

"O investigado denota possibilidade elevada de reiteração da prática delitiva", sublinhou Zanin. O ministro determinou o afastamento de Carvalho das funções no gabinete do procurador de Justiça. (com informações do jornal O Estado de São Paulo)

Investigação sobre venda de sentenças no Superior Tribunal de Justiça pode envolver autoridade com foro privilegiado.

Diante de novas suspeitas envolvendo venda de decisões informações sigilosos do Superior Tribunal de Justiça (STJ)", o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu manter a investigação sob sua tutela. Ele apontou para a hipótese de o caso ainda envolver autoridade detentora de foro privilegiado perante a Corte, órgão competente para investigar ou processar ministros do STJ.

O avenge das investigações incluiu, nesta semana, uma operação deflagrada pela Polícia Federal (PF). Trata-se da segunda fase da operação "Sisamnes". Na decisão que autorizou a ofensiva, Zanin afirmou:

"A gravidade concreta dos casos narrados mostra-se até aqui manifesta, exigindo pronta resposta desta Suprema Corte, até porque envolvem menção, verdadeiras ou não, afinal não é possível saber neste momento, a ministros do Superior Tribunal de Justiça".

A decisão afirma

Felipe Sampaio/STF



Informação é do ministro Cristiano Zanin, do STF.

que o "prestígio do Poder Judiciário lamentavelmente pode vir a sofrer máculas em virtude do agir de uma ínfima minoria de seus membros e servidores". Diz, ainda, que "eventuais condutas que se desviem da ética e das imposições legais necessitam, pois, de escorregadas investigações, a fim de que se tutele a própria dignidade do Poder Judiciário."

Na primeira etapa da operação "Sisamnes", em novembro de 2024, a PF prendeu o empresário Andreson Gonçalves, o "lobista dos tribunais", e fez buscas em endereços de auxiliares de ministros do STJ. Os servidores foram afastados e também são in-

vestigados administrativamente. Segundo o Superior Tribunal de Justiça, nenhum ministro tinha conhecimento das irregularidades.

A segunda fase da operação, deflagrada na terça-feira (18), prendeu o advogado Thiago Marcos Barbosa de Carvalho, sobrinho do governador do Tocantins Wanderlei Barbosa (Republicanos). O procurador de Justiça Ricardo Vicente da Silva, do Ministério Público do Estado, também é alvo de apuração.

De acordo com a PF, conversas obtidas pela corporação "denotam a atuação de Thiago Barbosa como intermediador do repasse de informações

sigilosas, com a ciência e/ou anuência do procurador de Justiça Ricardo Vicente da Silva".

Em sua decisão, Cristiano Zanin afirmou que o modus operandi descrito pela Polícia Federal é "bastante próximo" do que havia sido descoberto na primeira fase da Sisamnes: "Há inclusive o uso de expressões similares pelos investigados, denotando possibilidade de haver estreita relação entre as hipóteses apuradas, ou mesmo entre possíveis integrantes da referida organização". (com informações do jornal O Estado de São Paulo)

Deputado federal admite ter pago despesas com cartão de crédito de um assessor.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux homologou nessa quarta-feira (19) um acordo entre a Procuradoria-Geral da República (PGR) e o deputado federal André Janones (Avante-MG). Investigado por envolvimento em esquema de “rachadinha” no seu gabinete, o parlamentar admitiu ter utilizado o cartão de crédito de um assessor para pagamento de despesas pessoais.

A prática se deu no período de 2019 a 2020, após Janones ter o seu nome negativado em serviço de restrição de crédito, devido a inadimplência.

O acordo prevê a não persecução penal, ou seja, o deputado não será processado pelo caso (se a ação prosseguisse, ele seria submetido ao STF, a quem cabe julgar ilícitos cometidos por quem possui foro privilegiado. Esse tipo de acordo envolve atos sem violência

Arquivo/Agência Brasil



André Janones (Avante-MG) firmou acordo com a PGR, prevendo punições financeiras.

ou grave ameaça, nos quais o investigado confessar autoria ou participação, em troca de punições que não envolvem prisão.

André Janones pagará R\$ 131 mil de indenização à Câmara dos Deputados, além de uma multa de R\$ 26 mil. Além disso, compromete-se a não cometer novos crimes.

Investigação

Em setembro do ano passado, a Polícia Federal (PF) indiciou o deputado federal por obrigar funcionários de seu gabinete a devolverem parte dos salários. Junto com ele foram indiciados outros dois ex-assessores,

pelos crimes de peculato, associação criminosa e corrupção passiva.

A abertura da investigação havia sido solicitada pela PGR em dezembro de 2023. Na época, reportagens jornalísticas publicadas e notícias-crime protocoladas na Procuradoria por políticos de oposição informaram que Janones teria enviado áudios a seus colaboradores, por meio do aplicativo de mensagens whatsapp, pedindo o repasse de parte dos salários para ajudar em campanhas eleitorais.

Os ilícitos foram corroborados pela quebra dos sigilos bancário e fiscal do

parlamentar, mediante autorização do ministro do STF Luiz Fux, relator do caso na Corte.

No relatório de indiciamento, a PF disse que houve variação do patrimônio de Janones em 2019-2020, resultando em valores a descoberto de R\$ 64,4 mil e R\$ 86,1 mil, respectivamente: “Esse fato, somado aos demais elementos coletados durante a investigação, reforçou o entendimento da Polícia Judiciária sobre a prática popularmente conhecida como ‘rachadinha’ no gabinete do deputado federal”. (com informações da Agência Brasil)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,644	5,645
Dólar Turismo	5,689	5,869
Peso Argentino	0,0053	0,0053
Euro	6,146	6,146

Atualizado em: 19/03/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	132.508pts	+0.78%

Atualizado em 19/03/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	13,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 19/03/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
EM 2025	1,47	1,33	1,48
12 MESES	5,06	8,44	4,87

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	19/03 (SEMANA ATUAL)	12/03 (SEMANA ANTERIOR)	19/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.70	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.10	R\$ 9.90	R\$ 10.30
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,17	R\$ 8,33	R\$ 8,73
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,66	R\$ 10,66	R\$ 10,71
Agricultura	Unidade	19/03 (SEMANA ATUAL)	12/03 (SEMANA ANTERIOR)	19/02 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 127,91	R\$ 128,65	R\$ 125,19
Arroz	50kg	R\$ 80,70	R\$ 85,11	R\$ 94,71
Feijão	60kg	R\$ 165,00	R\$ 160,00	R\$ 165,00
Milho	60kg	R\$ 90,33	R\$ 89,08	R\$ 78,91
Trigo	1Ton	R\$ 1.405,23	R\$ 1.359,91	R\$ 1.326,37

Atualizado em: 19/03/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar emplaca 7ª queda seguida e fecha em R\$ 5,64, menor valor em mais de 5 meses.

O dólar teve nessa quarta-feira (19) a sua 7ª queda consecutiva, com desvalorização de 0,43%, cotado a R\$ 5,64. Trata-se do menor valor desde 14 de outubro do ano passado (R\$ 5,58), refletindo a postura de expectativa dos investidores em relação a decisões sobre juros no Brasil e nos Estados Unidos. Já o Ibovespa, principal índice da bolsa de valores do País, encerrou o dia em alta de 0,79%, aos 132.508 pontos.

Durante a tarde, o Federal Reserve (FED), banco central dos Estados Unidos, havia anunciado a manutenção das taxas de juros entre 4,25% e 4,5% ao ano, em linha com o esperado pelo mercado.

Já no Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) divulgou no início da noite a nova taxa básica de juros (Selic). As expectativas se confirmaram: aumento de 1 ponto percentual, elevando a taxa para 14,25% ao ano, maior nível em quase 20 anos.

As decisões de juros nos dois países foram observadas com atenção. O motivo é que ambas influenciam diretamente o controle da inflação e os níveis de atividade econômica.

Tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, o mercado já espera uma

desaceleração econômica devido aos juros elevados. No entanto, a magnitude dos aumentos no Brasil e a duração das taxas altas no cenário norte-americano podem causar um desaquecimento mais acentuado.

Dólar

O dólar fechou em queda de 0,43%, cotado a R\$ 5,6474. Veja mais cotações. Com o resultado, acumula queda de 1,67% na semana, recuo de 4,54% no mês e desvalorização de 8,61% no ano. No dia anterior, a divisa havia fechado em sessão em baixa de 0,25%, cotada a R\$ 5,67.

Bolsa

O Ibovespa encerrou em alta de 0,79%, aos 132.508 pontos. Com o resultado, acumula alta de 2,75% na semana, avanço de 7,91% no mês e valorização de 10,16% no ano. Na véspera, o índice havia subido 0,49%, aos 131.475 pontos.

Fatores

As decisões de juros dos Bancos Centrais do Brasil e dos Estados Unidos foram os principais destaques do pregão dessa quarta-feira (19). Os dados foram monitorados com atenção redobrada, pois juros mais altos tornam o crédito mais caro, reduzindo o consumo e ajudando no controle da inflação, ainda que esse efeito demore alguns

Valter Campanato/Agência Brasil



Resultado refletiu a postura de expectativa dos investidores sobre decisões de juros no Brasil e nos EUA.

meses para ser sentido na economia.

Durante a tarde, o FED decidiu manter as taxas de juros entre 4,25% e 4,5% ao ano. Os dirigentes da instituição indicaram que as incertezas econômicas aumentaram, mas sinalizaram dois possíveis cortes de juros ainda neste ano.

Economistas têm alertado sobre os impactos das tarifas aplicadas pelo presidente norte-americano, Donald Trump. Algumas tarifas estão em vigor, enquanto outras foram suspensas. Essas taxas podem aumentar a inflação nos Estados Unidos, já que elevam os custos de produção e podem ser repassados ao consumidor final.

Além disso, a incerteza causada pelas tarifas e ameaças tem prejudicado a confiança dos consumidores, levantando temores de desaceleração ou até recessão na maior eco-

nomia do mundo.

Em paralelo, o mercado também repercutiu o Boletim Macroeconômico, divulgado nessa quarta-feira pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. O órgão estimou que a economia brasileira terá uma desaceleração neste ano, mas que isso não impedirá um novo estouro da meta de inflação.

Para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, a projeção permaneceu em 2,3% de alta, o que representa uma expansão menor que a registrada no ano passado, quando a economia teve expansão de 3,4%. Já para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, considerado a inflação oficial do País), a SPE elevou sua projeção de 4,8% para 4,9%. (com informações de O Globo)

Banco Central aumenta taxa básica de juros para 14,25%, maior patamar desde o governo Dilma.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu, nesta quarta-feira (19) elevar a taxa básica de juros da economia de 13,25% para 14,25%. A decisão foi unânime.

Esse é o maior patamar desde a crise do governo Dilma Rousseff, em 2015 e 2016, quando a taxa também alcançou 14,25%. A ex-presidente sofreu impeachment em agosto de 2016. Em nota, após a reunião do Copom, o BC indicou que poderá aumentar novamente a Selic na próxima reunião, marcada para 6 e 7 de maio.

A taxa Selic é a taxa básica de juros da economia. Serve de referência para calcular as taxas de empréstimos bancários e financiamentos, por exemplo. Ou seja, com a Selic alta, o crédito também fica mais custoso.

"Diante da continuidade do cenário adverso para a convergência da inflação, da elevada incerteza e das defasagens inerentes ao ciclo de aperto monetário em curso, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de menor magnitude na

Agência Brasil



O BC indicou que poderá aumentar novamente a Selic na próxima reunião, marcada para 6 e 7 de maio.

próxima reunião", diz o comunicado.

O anúncio desta quarta-feira (19) representa a quinta alta consecutiva na Selic. O BC está preocupado com a inflação num cenário de economia aquecida. No ano passado, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 3,4%.

Para definir os juros, o BC atua com base no sistema de metas de inflação. Se as projeções estão em linha com a meta, de 3% ao ano, é possível baixar os juros. Se estão acima, a tendência é de manutenção ou alta da Selic.

Com a inflação em alta, a instituição tem optado por aumentar a Selic. De acordo com o BC, os motivos da inflação são a resiliência do nível de atividade;

o mercado de trabalho aquecido; a alta de gastos públicos; e o cenário internacional, que tem pressionado o dólar.

Questionado sobre a alta da Selic, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que não vai comentar a decisão até o BC publicar a ata da reunião. Haddad disse que o aumento já estava previsto.

"Esse aumento, na verdade, teve um guidance no final do ano passado. Isso que aconteceu. Teve um guidance, o presidente do Banco Central disse em entrevista coletiva que o guidance seria observado", declarou.

Essa é a segunda reunião do Copom chefiada pelo novo presidente da instituição,

Gabriel Galípolo, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele assumiu em janeiro deste ano.

Também é o segundo encontro no qual os diretores indicados pelo presidente Lula são maioria no colegiado, ou seja, são responsáveis diretos pela decisão tomada.

Com a autonomia operacional do BC aprovada pelo Congresso Nacional, e válida desde 2021, os diretores da instituição passaram a ter mandato fixo. Até o fim do ano passado, tanto o presidente da instituição, Roberto Campos Neto, como a maioria da diretoria eram indicados do ex-presidente Jair Bolsonaro. As previsões são do portal de notícias g1.

Fundo de pensão do Banco do Brasil afrouxa indicações para conselhos - um afago a Lula e um risco ao País.

Reprodução



Os novos critérios facilitam a indicação de representantes de sindicatos, de integrantes de associações e até de pessoas sem experiência.

A Previ, fundo de pensão do Banco do Brasil (BB), afrouxou as regras de nomeação para cargos executivos em conselhos fiscais e de administração de grandes companhias nas quais investe o dinheiro de seus cotistas.

Os novos critérios facilitam a indicação de representantes de sindicatos, em que o lulopetismo reina, de integrantes de associações e até de pessoas sem experiência.

As regras que servem de orientação para decidir quem vai ocupar esses cargos muito bem remunerados são publicadas anualmente em edital. Em 2023, primeiro ano do terceiro mandato de Lula da Silva, as regras herdadas de gestões anteriores foram mantidas, o que garantia pontuações maiores a candidatos com formação em áreas como Economia, Administração e Direito, além de experiência profissional em cargos de direção e conse-

lhos.

Mas, desde o ano passado, as coisas mudaram bastante, com o estabelecimento de parâmetros mínimos de formação, como uma graduação qualquer. Além disso, os editais mais recentes equipararam passagens por postos de direção em sindicatos, associações e federações a experiências em cargos na própria Previ e em empresas.

Essas regras, por óbvio, abriram caminho para o aparelhamento desses conselhos pela companhia. É por isso que sindicalistas passaram a integrar as altas instâncias da Vale, da Gerdau e da Neoenergia. Novas indicações serão feitas neste ano, quando mais de 60 cargos deverão ser preenchidos e, em breve, será possível medir o impacto dessa flexibilização.

A Previ parece estar a serviço do governo para que as indicações nessas empresas atendam

às expectativas do presidente Lula da Silva, num processo de corrosão de medidas de governança que foram implementadas justamente para assegurar transparência e eficiência ao fundo. E não é novidade para ninguém que o governo de Lula quer ter ascendência sobre companhias privadas, haja vista que essa tentativa de intervenção já ocorreu na Vale, quando Lula tentou interferir no processo de escolha do novo presidente da empresa.

No caso dos fundos de pensão, a falta de profissionalismo na governança já se mostrou muito perigosa num passado recente. Recorde-se que os Correios e a Petrobras tiveram de cobrir prejuízos em seus fundos de pensão (Postalis e Petros, respectivamente) depois que estes realizaram investimentos arriscados, alinhados aos projetos lulopetistas. Esse histórico foi um dos motivos que levaram

o Tribunal de Contas da União (TCU) a autorizar a abertura de uma auditoria para apurar perdas de R\$ 14 bilhões na Previ, com o temor de desfalque para o patrocinador, o Banco do Brasil.

Com mais de R\$ 270 bilhões sob sua gestão, a direção da Previ reforça com tudo isso seu alinhamento ao lulopetismo, ao dar ao governo federal poder de influência na escolha de nomes para colegiados de negócios estritamente privados. E, para piorar, esse movimento se dá com o dinheiro dos funcionários e dos aposentados do Banco do Brasil, e em detrimento de seus interesses, ameaçando suas economias.

Sobram motivos para preocupação com tantos riscos. E nada disso é bom, nem para a Previ, nem para o BB, nem para o Brasil. (Opinião/Estadão Conteúdo)

Além de ampliar a isenção do Imposto de Renda, o governo propõe desconto para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil.

A proposta que vai isentar quem ganha até R\$ 5 mil por mês de pagar Imposto de Renda (IR) também estabelecerá uma espécie de “escadinha” para quem tem rendimentos até R\$ 7 mil por mês, com descontos progressivos a depender do salário.

Assim, segundo cálculos do Ministério da Fazenda, quem recebe R\$ 6 mil, por exemplo, terá um desconto de 50% no recolhimento do imposto. Nessa situação, o imposto a pagar cai de R\$ 574,29 para R\$ 417,85, segundo os cálculos.

Esse modelo de desconto foi estabelecido para evitar, por exemplo, que um eventual reajuste salarial para quem tem o rendimento de R\$ 5 mil/mês automaticamente retirassem a isenção do imposto de renda.

Ainda este ano, o governo também vai atualizar a faixa de isenção atual, de forma a cumprir o compromisso do presidente Lula de corrigir essa faixa anualmente. Esse foi um dos motivos, segundo a Fazenda, do impacto fiscal ser reduzido em 2026, de R\$ pouco mais de R\$ 32 bilhões para R\$ 27 bilhões.

— Veja como fica o pagamento do IR de acordo com o projeto de lei:

- Até R\$ 5 mil: isenção total do Imposto de Renda;
- De R\$ 5 mil a R\$ 7 mil: isenção parcial do Imposto de Renda;
- Acima de R\$ 7 mil: aplicação da tabela progressiva normalmente (sem alterações).

— Veja como a redução acontece na prática:

- Quem recebe até R\$ 5.000: isenção total, economia anual de R\$ 4.356,89;
- Quem recebe R\$ 5.500: o desconto é de 75%,

economia anual de R\$ 3.367,68;

- Quem recebe R\$ 6.000: o desconto é de 50%, economia anual de R\$ 2.350,79;
- Quem recebe R\$ 6.500: o desconto é de 25%, economia anual de R\$ 1.333,90;
- Quem recebe acima de R\$ 7.000: as alíquotas progressivas de 7,5%, 15%, 22,5% e 27,5%, permanecem conforme é hoje em dia, sem aumento.

De acordo com o governo federal, um profissional autônomo que ganha R\$ 5.450 mensais, por exemplo, passará a pagar R\$ 180,56 de Imposto de Renda em 2026. Atualmente, a tributação sobre a renda cobrada dessa pessoa é de R\$ 447,43.

Já uma enfermeira, por exemplo, cujo salário seja de R\$ 6.260 por mês, paga R\$ 670,18 de IR em 2025. Com a proposta do governo, a tributação passará a ser R\$ 530,03.

A expectativa do governo é de que a ampliação da faixa de isenção seja implementada a partir de 2026. Para entrar em vigor, a medida precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional.

Para compensar a perda de receitas que o aumento da isenção trará, o governo propôs a criação de um imposto mínimo de até 10% para quem ganha mais de R\$ 50 mil por mês, o equivalente a R\$ 600 mil por ano.

A ideia do governo federal é que o imposto mínimo seja aplicado de forma progressiva até chegar a 10%.

Por exemplo, se um executivo tem renda anual de R\$ 650 mil, a tributação mínima será de 0,83%. Já para uma investidora com renda anual de R\$ 780 mil, o imposto mínimo

Reprodução



Haverá uma espécie de “escadinha”, com descontos progressivos a depender do salário.

será de 3%, segundo o Ministério da Fazenda.

O imposto mínimo deve atingir cerca de 141 mil pessoas, o equivalente a 0,13% do total de contribuintes do Imposto de Renda da Pessoa Física.

Com a proposta, a alíquota média será de 9% para as pessoas com rendimento superior a R\$ 600 mil. De acordo com o governo federal, os contribuintes de alta renda pagam, em média, uma alíquota de 2,54% atualmente.

O projeto do governo federal estabelece que a população que já paga a alíquota mínima (10%) ou mais em imposto não será afetada com as novas regras.

Segundo a proposta, o imposto mínimo será aplicado às pessoas que pagarem um percentual menor do que o mínimo estabelecido. Neste caso, o contribuinte terá que complementar a diferença.

Por exemplo, se o contribuinte cuja renda seja de R\$ 1,2 milhão anuais pagou 8% de IR, terá que pagar mais 2% para atingir os 10%. Por outro lado, se o contribuinte com R\$ 2 milhões já pagou 12% de IR, não pagará nada a mais.

— Veja outros exemplos:

- Quem ganha R\$ 600 mil por ano (R\$ 50 mil/mês):

nada muda. O contribuinte não será afetado e continuará pagando imposto normalmente, sem qualquer alteração;

- Quem ganha R\$ 750 mil por ano (R\$ 62,5 mil/mês): terá que pagar pelo menos 2,5% de imposto sobre esse valor. Isso significa um imposto mínimo de R\$ 18,75 mil ao ano;
- Quem ganha R\$ 900 mil por ano (R\$ 75 mil/mês): o imposto mínimo será de 5% sobre a renda. Isso equivale a R\$ 45 mil ao ano de imposto mínimo a pagar;
- Quem ganha R\$ 1,05 milhão por ano (R\$ 87,5 mil/mês): a alíquota mínima sobe para 7,5%, resultando em um imposto mínimo de R\$ 78,75 mil ao ano;
- Quem ganha R\$ 1,2 milhão por ano (R\$ 100 mil/mês) ou mais: terá que pagar pelo menos 10% sobre sua renda total. Isso significa um imposto mínimo de R\$ 120 mil ao ano. (Valor Econômico e CNN Brasil)

Lula manda recado ao Congresso sobre o projeto de isenção do Imposto de Renda: "Se for mudar, que seja para melhor".

Na apresentação do projeto de lei para isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva Lula mandou um recado direto ao Congresso Nacional – especialmente para o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, que prevê mudanças no texto pelo Parlamento. "Se for para mudar para melhor, pode. Para piorar, jamais. Esse é um lema que eu tenho", frisou.

Ele prosseguiu: "Sempre digo que quando a gente manda uma proposta para o Congresso Nacional, o Parlamento passa a ser dono do projeto, portanto, tem o direito de fazer as mudanças que entender como necessárias".

Lula também fez questão de ressaltar várias vezes que este é um projeto neutro, que não vai aumentar "um centavo sequer" na carga tributária do governo federal:

"O que estamos fazendo é apenas uma reparação. São 141 mil brasileiros que ganham acima de R\$ 600 mil ou mesmo de R\$ 1 milhão por ano, e que vão contribuir para que 10 milhões de pessoas não paguem um tributo. É simples assim. Isso não vai deixar ninguém pobre ou deixar de comer sua lagosta, seu filé-mignon. Mas vai permitir que o pobre possa comer um pouco de carne".

Tramitação

Lula enviou o projeto ao Legislativo na terça-feira (18). O texto também prevê desconto parcial para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil mensais. Se aprovadas, as medidas entrarão em vigor a partir do ano que vem.

Ainda este ano, o governo quer aumentar para R\$ 3.036 (dois salários-mínimos) a faixa de isenção do IR, que atualmente está em R\$ 2.824. A mudança também precisa passar pelo Congresso Nacional.

O que muda

- Renda mensal de R\$ 5 mil: desconto de 100%. O imposto a pagar, sem desconto, seria de R\$ 312. Com o desconto, o pagamento é zero.
- Renda mensal de R\$ 5,5 mil: desconto de 75%. O imposto a pagar, sem desconto, seria de R\$ 436,79. Com o desconto, R\$ 203,13.
- Renda mensal de R\$ 6 mil: desconto de 50%. O imposto a pagar, sem desconto, seria de R\$ 574,29. Com o desconto, R\$ 417,85.
- Renda mensal de R\$ 6,5 mil: desconto de 25%. O imposto a pagar, sem desconto, seria de R\$ 711,79. Com o desconto, R\$ 633,57.
- Renda mensal de R\$ 7 mil: desconto de zero. O imposto a pagar, sem desconto, seria de R\$ 849,29. Nessa faixa de renda, esse valor terá de ser pago na íntegra.
- Quem recebe de R\$ 7 mil a R\$ 50 mil mensais continuará seguindo a tabela do IR nos moldes atuais. Ou seja, não terá direito aos novos benefícios – mas também não será alvo da taxa adicional.

O texto não altera os valores atuais da tabela do IR. O governo prepara mudanças nos números, por exemplo, para que a faixa de isenção volte a ser equivalente a dois salários mínimos. Essa mudança, porém, depende da aprovação do Orçamento de 2025 – que segue pendente e já acumula três meses de

Ricardo Stuckert/PR



Presidente entregou a proposta ao Legislativo na terça-feira

atraso.

"Super-ricos"

Para compensar a perda de arrecadação, estimada em R\$ 27 bilhões em 2026, a proposta prevê taxar quem ganha mais de R\$ 50 mil por mês, o equivalente a R\$ 600 mil por ano. A alíquota será gradual até 10% para quem ganha R\$ 1,2 milhão ou mais por ano.

O valor inclui salário, aluguéis, dividendos de empresas pagos a acionistas e outros rendimentos. E exclui do cálculo poupança, títulos isentos, herança, aposentadoria, pensão de moléstia grave, venda de bens, outros rendimentos mobiliários isentos, indenizações. A proposta sofre resistência de diversos parlamentares.

A proposta do governo é de que a taxação ocorra de forma progressiva e proporcional. Quem ganha R\$ 600 mil não terá alíquota mínima (zero); quem ganha R\$ 900 mil, por exemplo, terá alíquota de 5%; quem tem rendimentos anuais de R\$ 1,2 milhão terá alíquota de 10%. A progressão acontece da seguinte forma:

- O valor mínimo de R\$

600 mil serve como base de referência para alíquota zero; – Conforme o valor cresce, a alíquota sobe proporcionalmente; – O valor excedente aos R\$ 600 mil é quem define a alíquota; – O aumento vai até o máximo de 10% a quem recebe R\$ 1,2 milhão.

Aposta na popularidade

O aumento da isenção do IR, que beneficia a classe média, é uma aposta do governo para tentar melhorar a popularidade do presidente da República. O presidente assinou o texto na solenidade e entregou, simbolicamente, ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), por onde o projeto deve começar a tramitar.

Ministros e líderes do governo também participaram do evento. Esperado no ato, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), estava em uma solenidade em homenagem aos 40 anos da redemocratização e não compareceu. (com informações de O Globo)

Economistas preveem estímulo à atividade e pressão inflacionária com proposta de isenção de Imposto de Renda.

A proposta de isentar do recolhimento do Imposto de Renda (IR) pessoas que recebem até R\$ 5 mil por mês deve estimular a atividade econômica, mas com mais pressão para a inflação, avaliam economistas ouvidos pelo Valor Econômico. Do ponto de vista fiscal, há dúvidas sobre a neutralidade da medida. Para os especialistas, além dos riscos de mudanças no Legislativo, a proposta pode provocar medidas reativas dos contribuintes, frustrando as expectativas de compensação.

Exercício da MCM Consultores mostra que a isenção até R\$ 5 mil pode acrescentar 0,3 p.p. ao PIB em 2026 e outro 0,4 ponto à inflação em 12 meses. A medida, apontam economistas da consultoria, tem ainda potencial para elevar em 0,7 p.p. a expectativa de inflação em 2026.

O exercício pressupõe que a isenção até R\$ 5 mil será compensada por outras medidas de arrecadação e considera também que o BC irá agir para combater o choque sobre a inflação. No cálculo da consultoria a isenção até R\$ 5 mil deve resultar em renúncia fiscal de R\$ 50 bilhões, bem acima dos R\$ 27 bilhões estimados pelo governo.

Para 2027, projeta a MCM, o efeito sobre a atividade é praticamente exaurido, mas o impacto sobre preços e expectativas permanece. No primeiro caso, o modelo aponta alta de 0,1 p.p. Já no segundo, a alta é de 0,8 p.p. para a inflação e outros 0,3 p.p. sobre as expectativas.

Nas contas do Santander, a medida do aumento do teto do IR pode acres-

centar 0,3 p.p. ao crescimento de 2026 e ter impacto relevante sobre a inflação, sobretudo de serviços, segundo estudo dos economistas Ítalo Franca e André Valladão. O impacto sobre a inflação, dizem, pode ocorrer por dois canais, avaliam os economistas.

Enquanto o primeiro é o da demanda mais aquecida, o segundo ocorre via contágio das expectativas de inflação.

“A ampliação da isenção do IR pode estimular o consumo e injetar dinheiro na economia, mas impõe desafios fiscais”, diz Tsai Chiyu, CEO da fintech Stay. O impacto em Estados e municípios, ressalta, é estimado em R\$ 11,8 bilhões, citando cálculos da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

O governo diz que a elevação do teto de isenção de IR para R\$ 5 mil será compensada pela tributação mínima da alta renda e pela tributação de 10% na remessa de dividendos para o exterior. Economistas mostram dúvidas, porém, em relação a essa neutralidade do ponto de vista fiscal.

Para Jefferson Ferro, CEO da Valoriq Plannner, a compensação é o grande desafio da iniciativa de isenção de imposto de renda, pois, em sua visão, “o Brasil enfrenta o desafio de equilibrar o estímulo ao consumo sem comprometer as contas públicas.”

Para David Leite, sócio da gestora Blue3, existe a possibilidade de a compensação de receita esperada pelo governo não chegar nos montantes projetados. “É preciso considerar que a parcela do 1% mais ricos da população tem uma flexibili-

Agência Brasil



contribuintes, frustrando as expectativas de compensação.

dade muito grande em definir a destinação de seus recursos. Ao meu ver, haverá significativa redução dos recursos distribuídos a título de dividendos, reduzindo a base de tributação e o valor estimado pode não ser suficiente para cobrir o custo da isenção.”

Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, tem avaliação semelhante. Para ele, a tributação dos mais ricos não compensará efetivamente essa perda, pois “esses 141 mil sabem muito bem se esquivar e transformar esse valor em ativos que não sejam tributados”, explica. A proposta da isenção de IR, diz Vale, está relacionada ao ciclo eleitoral. “Com a popularidade lá embaixo, ele precisava fazer esse tipo de medida para conquistar a classe média.”

Investimentos

Com a expectativa de cumprir uma promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a proposta do governo federal faz um “puxadão” na legislação do IR, que pode gerar distorção na alocação de capital e estabelece, entre as medidas compensató-

rias, uma tributação sobre remessa de dividendos ao exterior que pode encarecer investimentos, avalia o tributarista economista Eduardo Fleury, sócio do FCR Law.

Fleury destaca o estabelecimento de IR de 10% na remessa de dividendos ao exterior, uma das medidas compensatórias, que deve impactar somente domiciliados no exterior, e garantir arrecadação adicional de R\$ 8,9 bilhões. Caso essa tributação não possa ser compensada ou não haja devolução desse imposto pago, diz, a medida aumenta a carga tributária sobre empresas estrangeiras com investimentos no Brasil.

“Estamos acrescentando mais 10% no topo de uma alíquota corporativa de 34%, que já é uma das mais altas do mundo para as pessoas jurídicas. Empresas de países com tributação territorial, que não considera os lucros auferidos fora do país, como os Estados Unidos, explica, vão pagar esses 10% e não terão direito a crédito. “Isso vai aumentar o custo de investimentos.” (Valor Econômico)

Projeto de reforma do Imposto de Renda deve ter tramitação normal e passar por comissões.

Ainda que o governo Lula tenha solicitado urgência constitucional, o projeto de lei (PL) que amplia a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil deve ter tramitação com ritmo normal. O texto será apreciado pelas comissões temáticas da Câmara antes de chegar ao plenário e deve passar por ajustes.

A principal mudança no radar é que a compensação para abrir espaço fiscal para a medida seja feita pela revisão de isenções tributárias. Há resistências em relação à possibilidade de taxação adicional para contribuintes de alta renda.

Segundo apurou o Valor, a iniciativa do governo de pedir urgência constitucional, que abrevia o rito, é vista com naturalidade para que o Executivo marque posição de que o tema é prioritário. Isso, porém, não significa que a medida terá tramitação acelerada pela Casa. A expectativa de lideranças é que o texto seja apreciado por colegiados antes de chegar ao plenário.

Diante dessa perspectiva, a aposta é que mais adiante o governo acabe por retirar a urgência constitucional da proposição para não interferir nos trabalhos do plenário. Se não for votada até 2 de maio, a proposta passará a trancar a pauta do plenário da Casa. No ano passado, o Executivo retirou a urgência constitucional de mais de uma de proposta, entre elas, de um dos projetos da regulamentação da reforma tri-

butária, para destravar a pauta.

Líderes do Centrão acreditam que o texto passará por ajustes durante a tramitação na Câmara. Fontes ouvidas pelo Valor destacam que o próprio presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), indicou que a medida seria aprimorada pelo Legislativo.

Esses parlamentares afirmam, por exemplo, que na cerimônia de entrega do texto, Motta não fez menção à criação de um novo tributo para os contribuintes de alta renda, o que foi visto com uma sinalização de que o paraibano prefere outras medidas de compensação.

Lideranças da Casa avaliam que uma das possibilidades é a revisão de isenções tributárias concedidas atualmente. Técnicos de alguns partidos já estão levantando benefícios que poderiam ser cortados.

Dentro do governo, há o temor de que as eventuais renúncias cortadas não sejam suficientes para compensar a perda de arrecadação com o avanço da reforma do imposto de renda.

Ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Motta reafirmou, durante a cerimônia de entrega da proposição, seu compromisso com a responsabilidade fiscal e com a eficiência da administração pública.

Ainda que o discurso de Motta possa ser lido como "uma balde água fria", membros da base aliada do governo no Congresso destacam que o

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Governo Lula pediu regime de urgência, mas texto deve sofrer alterações na Câmara.

presidente da Casa deixou claro que a matéria é meritória e representa justiça tributária.

O otimismo em relação ao avanço do tema também é sustentado pelo fato de tanto Motta quanto o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), já terem indicado em posicionamentos públicos e em conversas reservadas com Lula que darão uma atenção especial ao projeto.

Após a cerimônia, Motta foi às redes sociais e indicou que acredita que o Congresso fará alterações para aprimorar o texto. "Deixei claro que não haverá justiça social no País se não tivermos responsabilidade fiscal. É uma agenda fundamental para o Congresso. Não tenho dúvida de que a matéria sofrerá alterações para ser aprimorada tanto na Câmara quanto no Senado", escreveu Motta. "Vamos dar a prioridade necessária para que, ao longo dos próximos meses, possamos elaborar a melhorar

proposta possível para o País", completou.

Alcolumbre, por sua vez, elogiou a medida, disse que tratará o tema com a devida atenção, mas não comentou sobre a medida compensatória que a criação de uma alíquota mínima efetivo sobre os contribuintes de alta renda, ou seja, aqueles que ganham acima de R\$ 600 mil por ano (R\$ 50 mil por mês).

"Uma medida que faz parte da reforma tributária e reforça o compromisso com o equilíbrio e o desenvolvimento econômico do país. No Senado, daremos a devida atenção a essa matéria, analisando-a com zelo e responsabilidade, sempre em busca de mais justiça social e de um Brasil mais próspero para todos. Seguimos firmes nessa missão", declarou em nota o presidente do Senado. (Valor Econômico)

Com isenção do Imposto de Renda, Lula mira a classe média para eleição.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva parece ter enveredado decididamente pelo caminho populista para tentar se reeleger, depois que uma queda forte na avaliação de seu governo e em sua popularidade colocou um enorme ponto de interrogação sobre 2026. A isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, que precisa ser aprovada pelo Congresso, entrará em vigor no ano eleitoral e é uma de suas principais armas para reconquistar seu eleitorado, que começou a mostrar descontentamento com os rumos da economia e com a gestão petista. Mas a usina de bondades do Planalto não se restringe à isenção do IR.

No dia 6 de março, o presidente assinou uma medida provisória incluindo entre os objetivos da destinação de recursos do Fundo Pré-Sal a infraestrutura social e mudanças climáticas. O objetivo ficou claro agora, quando o governo cogita indiretamente usar R\$ 15 bilhões para poder criar mais uma faixa de renda no programa Minha Casa Minha Vida para a faixa entre R\$ 8 mil e R\$ 12 mil. As verbas desse fundo seriam destinadas às três faixas existentes do programa, economizando dinheiro do FGTS, que custeia as Faixas 2 e 3, para contemplar a nova faixa de renda.

Nesse ponto, o governo deixa para trás o discurso social e passa a cortejar eleitoralmente a classe média, com provável custo para o Tesouro. Abandona a focalização nas camadas mais pobres e abre um precedente para estender a ação do Estado aonde seus interesses eleitorais estarão em jogo. Todos os financiamentos do Minha Casa Minha Vida têm juros subsidiados. Não fa-

ria sentido ampliar a faixa de renda do programa se não fosse para estender alguma vantagem paga pelo Tesouro. O governo ainda não tomou a decisão sobre o modelo, o que só deve ocorrer, se ocorrer, depois da viagem de Lula ao Japão.

Além disso, o presidente parece preso no túnel do tempo, imaginando que os financiamentos habitacionais ainda são praticamente monopólio da Caixa Econômica Federal. Todos os bancos privados ingressaram no setor habitacional e criaram instrumentos para o funding que lhes permitiram concorrer com os estatais praticamente em pé de igualdade. O financiamento pelo SBPE, com recursos da poupança, tem juros equivalentes aos financiamentos privados, algo em torno de 12% ao ano mais TR (hoje perto de zero).

Até agora o governo ainda não encontrou dinheiro no orçamento para custear outros dois programas, o auxílio gás e o Pé de Meia. Lula estendeu a gratuidade do gás de cozinha aos 20 milhões de famílias inscritas no Cadastro Único. Lula prometeu o “tudo de graça” a um custo inicial de pelo menos R\$ 3,5 bilhões.

Desde novembro, quando os mercados viveram turbulências e o dólar disparou, diante de um pacote de gastos que era para ser forte e foi acompanhado de benesses fiscais, como a isenção de IR para até R\$ 5 mil, o Planalto sinalizou que novas medidas de ajuste não estavam em seu horizonte. O sinal político dado é o de que o governo estará aberto a propostas que possam lhe trazer vantagens políticas.

Circula no Executivo a proposta de aumentar os limites de empréstimos dos bancos estatais e regionais para Estados e municípios.

Ricardo Stuckert/PR



vantagens políticas.

Eles podem emprestar até 45% de seu patrimônio de referência e estão perto disso. Estados e municípios elevaram muitos seus gastos, a ponto de no terceiro trimestre de 2024 terem ultrapassado os da própria União, auxiliando a impulsionar a economia, intenção do Planalto.

O timing eleitoral está expulsando o timing econômico que poderia ordenar as medidas do governo. Com juros reais perto de 10%, em alta, o BC tenta esfriar a economia, tarefa para a qual precisa necessariamente de auxílio da política fiscal. Mas o presidente Lula só pensa em expandir gastos, créditos e programas para dar mais fôlego à economia, que cresce acima de seu potencial.

A isenção de IR tornará disponíveis R\$ 27 bilhões para gastos. Segundo o Ministério da Fazenda, 65% dos cerca de 26 milhões que declaram IRPF serão totalmente isentos. E 90% dos que pagam IR (90 milhões de pessoas) terão isenção total ou parcial. O projeto também prevê uma alíquota de Imposto de Renda Retido na Fonte para quem receber dividendos de empresas, com direito a restituição se a empresa tiver pago o imposto corporativo de 34%.

Eleitoralmente, o governo junta medidas que poderiam ser separadas. Os ricos que pagam pouco imposto deveriam pagar mais, uma questão de justiça tributária. Disso não decorre a isenção massiva do imposto para pessoas físicas. Seria possível ter ganhos com racionalização, fazendo uma correção honesta da tabela do IRPF, que os governos petistas não fizeram, e uma mudança nas alíquotas, eliminando absurdos como taxa-ção máxima de 27,5% para quem ganha R\$ 5 mil, por exemplo, e até criando alíquotas maiores para faixas mais altas de salários.

Os tributaristas recomendam que se taxe mais a renda que o consumo, e no Brasil, até a reforma tributária, tem se dado o contrário. O governo Lula entendeu a receita de forma muito peculiar, abolindo o pagamento de imposto sobre a renda da imensa maioria da população, em um país onde 40% da força trabalhadora é informal e programas especiais, como Simples, subtributam milhões de pessoas com boa capacidade contributiva. O governo ignora conscientemente a fragilidade fiscal do País. (Opinião/Valor Econômico)

Em uma só jogada, Lula busca melhorar a própria avaliação e resgatar capital político para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o PT apostam na aprovação do projeto do novo Imposto de Renda (IR) como tábua de salvação para resgatar a popularidade da gestão. Nos bastidores, o cálculo principal não envolve as contas públicas, mas o impacto eleitoral da medida.

Uma das principais leituras é que, em uma só jogada, Lula busca melhorar a própria avaliação e resgatar capital político para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Embora fraco se a discussão for sobre o controle fiscal, Haddad ainda é o nome mais forte do PT para o pós-Lula. Mas a recente crise do Pix e a fama de "Taxad" macularam sua imagem frente ao eleitorado. Avaliações da legenda mostram que esses temas repercutem mal, principalmente na população de classe média, onde a sigla precisa avançar.

A ideia do governo é dizer que Lula e Haddad dão alívio nos impostos. Com uma aprovação rápida no

Reprodução



A ideia do governo é dizer que Lula e Haddad dão alívio nos impostos.

Congresso, a nova tabela corrigida vai coincidir com o calendário eleitoral. A declaração do IR em março de 2026 deve alegrar 10 milhões de brasileiros que ficarão isentos.

Projeto

Se o texto for aprovado pelo Congresso neste ano, a partir de 2026, quem ganhar até R\$ 5 mil por mês não precisará mais pagar Imposto de Renda. Hoje, a faixa de isenção é até R\$ 2.259,20. Além disso, para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil, haverá um desconto parcial.

Serão 10 milhões de brasileiros beneficiados pela nova isenção do Imposto de Renda. Somando esse público aos 10 milhões

já beneficiados pelas mudanças de 2023 e 2024, são 20 milhões de pessoas que deixam de pagar Imposto de Renda desde o início da atual gestão do Governo Federal, em 2023.

Com isso, 90% dos brasileiros que pagam IR (mais de 90 milhões de pessoas) estarão na faixa da isenção total ou parcial, e 65% dos que declaram do Imposto de Renda de Pessoa Física (26 milhões de pessoas) serão totalmente isentos.

Apenas 141,4 mil contribuintes (0,13% do total) passarão a contribuir pelo patamar mínimo. Isso representa 0,06% da população total do País. Esse grupo é composto por

pessoas que recebem mais de R\$ 600 mil por ano e que não contribuem atualmente com alíquota efetiva de até 10% para o Imposto de Renda.

A ampliação da faixa de isenção resulta em uma redução da arrecadação de receita pela União da ordem de R\$ 27 bilhões. A tributação mínima das altas rendas possibilitará ampliação de receita de R\$ 25,22 bilhões, além de R\$ 8,9 bilhões em virtude da tributação de 10% na remessa de dividendos ao exterior (apenas para domiciliados no exterior). (Estadão Conteúdo)

Para 85% dos entrevistados, houve enfraquecimento do ministro da Fazenda no governo.

A avaliação do mercado financeiro sobre o trabalho do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, experimentou uma aguda deterioração entre o levantamento anterior da Genial/Quaest, realizado em dezembro, e o de março, divulgado nessa quarta-feira (19). O percentual de avaliações negativas subiu significativamente, de 24% para 58%, no intervalo entre as duas pesquisas, com as avaliações positivas retrocedendo de 41% para apenas 10%, de dezembro para março. A avaliação regular, por sua vez, passou de 35% para 32%. Esse cenário indica uma perda expressiva de confiança do mercado na condução da política econômica do governo pelo ministro.

Foram realizadas 106 entrevistas com fundos de investimentos em São Paulo e no Rio de Janeiro, utilizando questionários online entre os dias 12 e 17 de março. Os participantes da pesquisa incluíram gestores, economistas, analistas e tomadores de decisão, representando uma ampla gama de profissionais do setor financeiro.

A pesquisa revela que para 85% do mer-

cado, houve um claro enfraquecimento do ministro Haddad, quando comparado a 61% que o percebiam, em dezembro, como alguém já com sinais de perda de força naquele momento. O percentual de quem acredita que ele continua com o mesmo grau de força, sem alterações significativas, passou de 35% em dezembro para 14% em março. Já o número daqueles que acreditam que Haddad se fortaleceu declinou de 4% para 1% no mesmo período.

No que diz respeito à política econômica, 93% dos entrevistados acreditam que ela está na direção errada, embora esse número tenha caído ligeiramente em relação aos 96% que assim pensavam em dezembro. Já 92% dos ouvidos atribuem a Lula a principal responsabilidade pela política econômica, enquanto apenas 5% a vinculam diretamente a Fernando Haddad.

No cenário econômico para os próximos 12 meses, 83% do mercado aguardam uma piora econômica, embora esse percentual tenha diminuído em relação aos 88% registrados no levantamento de dezembro. Além disso,

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



Avaliação negativa de Haddad vai a 58%.

58% dos entrevistados acreditam que o Brasil correrá o risco de entrar em recessão em 2025. Em relação ao crescimento do PIB, 51% do mercado projetam uma expansão entre 1,51% e 2% para este ano.

Galípolo

A pesquisa divulgada também trouxe perguntas sobre o início do mandato de Gabriel Galípolo como presidente do Banco Central. Para 49% dos ouvidos, a gestão de Galípolo está conforme o esperado, enquanto 20% a consideram melhor do que o antecipado. Apenas 3% a avaliam como pior.

Contudo, 28% disseram que é muito cedo para realizar uma avaliação precisa. Quando questionados sobre o estilo de decisões de Galípolo, 38% afirmaram que ele tem tomado

decisões técnicas, enquanto 5% consideram que ele está adotando decisões políticas. A maioria, 58%, acredita que ainda é muito cedo para fazer uma avaliação.

O levantamento também revelou que 45% dos entrevistados consideram positiva a atuação de Galípolo como presidente do Banco Central, enquanto 41% a classificam como regular. As avaliações negativas somaram 8%, e 6% dos participantes não souberam opinar. Esses dados sugerem que, embora Galípolo ainda esteja em um estágio inicial de seu mandato, há uma divisão de opiniões sobre sua gestão, mas uma maioria reconhece a necessidade de mais tempo para um julgamento mais definitivo. (Estadão Conteúdo)

Falta de saneamento provocou mais de 340 mil internações em 2024 no Brasil.

Arquivo/ABr



Crianças e idosos são os grupos mais hospitalizados.

O Brasil registrou mais de 344 mil internações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado em 2024, sendo que 168,7 mil estão relacionadas a alguma infecção propagada por um inseto-vetor, principalmente a dengue.

Em segundo lugar, vêm as doenças de transmissão feco-oral (transmitidas pelas fezes de um indivíduo infectado), como as gastroenterites causadas por vírus, bactérias ou parasitas, com 163,8 mil casos.

Os dados são de pesquisa divulgada pelo Instituto Trata Brasil, nesta quarta-feira (19), antecipando o Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março.

Apesar do grande número absoluto - que representa quase 950 internações por dia - desde 2008, os registros têm caído, em média, 3,6% ao ano.

Situação nas regiões

A situação em algumas regiões é mais preocupante. No ano passado, a incidência de internações na Região Centro-Oeste foi a maior do Brasil - 25,5 - por causa do surto de dengue. Já a Região Norte registrou 14,5 internações a cada dez mil habitantes por doenças de transmissão feco-oral, o dobro da taxa brasileira.

Os estados em pior situação foram o Amapá, com incidência de 24,6 internações e Rondônia, com 22,2 internações por dez mil habitantes.

A Região Nordeste registrou uma taxa geral próxima da média brasileira, mas também se destacou negativamente na análise de transmissões feco-orais. Além da região ter a segunda maior taxa de incidência do país, com 12,6 internações a cada dez mil habitantes, no estado do Maranhão, essa taxa chegou

a 42,5, seis vezes mais do que a média brasileira.

Apesar de não ser a única causa, essas doenças estão bastante relacionadas à falta de saneamento, já que são resultado da infecção por vírus, bactérias ou parasitas eliminados nas fezes de uma pessoa doente, e que são transmitidas para outras pessoas principalmente pelo consumo de água e alimentos contaminados e pela falta de higienização das mãos.

As doenças transmitidas por insetos também têm relação com o saneamento, porque o acúmulo de lixo favorece a proliferação desses animais.

Mais afetados

Por causa disso, o Instituto Trata Brasil resalta que elas afetam com maior intensidade as populações de menor status socioeconômico.

Em 2024, 64,8% do total de internações foram de pessoas pretas ou pardas. Apesar dos indígenas responderem por

apenas 0,8% do total, a incidência entre eles ficou em 27,4 casos a cada dez mil habitantes.

As crianças e os idosos são os que costumam adoecer com mais gravidade, necessitando de internação. Entre as pessoas hospitalizadas em 2024, cerca de 70 mil eram crianças de até 4 anos, ou 20% do total. Nessa faixa etária, a incidência foi de 53,7 casos a cada dez mil pessoas, três vezes mais do que a média de todas as idades.

Já entre as pessoas com mais de 60 anos, a incidência foi 23,6, com cerca de 80 mil internações, ou 23,5% do total.

O Instituto Trata Brasil estima que o avanço da oferta de água tratada e da coleta e tratamento de esgoto pode reduzir em quase 70% a taxa de internações do país e promover uma economia de R\$ 43,9 milhões por ano.

(Agência Brasil)

Ministério da Educação monitora reações antes de divulgar novas regras para o ensino a distância.

Quase três meses após ser finalizado pelo Ministério da Educação, o decreto que regula o ensino a distância (EAD) no Brasil ainda não foi publicado pelo governo federal. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia qual a melhor forma de fazer a comunicação das mudanças – para isso, tem monitorado as reações às mudanças.

O governo analisa quais seriam os possíveis impactos decorrentes das alterações na regulação do setor, que corresponde a cerca de metade das matrículas da graduação no Brasil.

Em portaria publicada pela própria pasta, foi fixado que o novo marco regulatório do setor seria publicado até o dia 31 de dezembro, o que acabou não acontecendo. O texto chegou a ser finalizado pelo órgão, mas está parado na Casa Civil do Palácio do Planalto.

Cursos de enfermagem

Um dos pontos que têm emperrado a publicação do decreto é a reação do setor privado em relação à proibição de cursos de Enfermagem a distância. Parte do setor tem explorado a narrativa de que o governo quer limitar o

Freepik



Mudanças podem incluir fim dos cursos de enfermagem por meio da modalidade.

acesso à educação para os mais pobres.

Recentemente, o ministro da Educação, Camilo Santana, anunciou no evento “Educação Já”, promovido pelo “Todos pela Educação”, que o curso de Enfermagem é um dos que não serão autorizados a ter aulas a distância nas novas normas que serão divulgadas pelo governo:

“A área da saúde, por exemplo, Enfermagem, quando chegamos ao ministério, 40% das matrículas que estavam sendo autorizadas eram a distância. Nós suspendemos isso e com certeza essa vai ser uma das áreas que vamos garantir 100% (de matrículas no presencial)”, disse.

Desde a crise de comunicação envolvendo possível monitoramento

de movimentações financeiras via pix, o governo tem adotado cautela para promover mudanças que possam causar ruído na opinião pública. As mudanças no marco regulatório da EAD estão na cesta de temas tratados com cuidado. Mudanças no setor trarão impacto para um mercado que movimentava grande fluxo financeiro.

Desde que assumiu, Camilo Santana tem manifestado preocupação com a modalidade a distância. Há percepção de que o setor tem sido regulado de forma frouxa, dando margem a falhas e irregularidades.

Estatística

Dados divulgados em outubro no âmbito do Censo da Educação Superior do Ministério apontam que 4,9 milhões dos 9,9 milhões

de estudantes na etapa durante o ano passado, 4,9 milhões estavam na modalidade a distância. Os demais 5,06 milhões cursavam modelo presencial – uma diferença de apenas 150.220 matrículas.

Além da proposta de educação semipresencial, um dos pontos que devem ser trazidos pelo Ministério da Educação para a regulamentação é o fortalecimento de avaliações presenciais. Em uma proposta entregue ao Conselho Nacional de Educação, a pasta sugere que haja aplicação de provas presenciais a cada dez semanas a partir da finalização de cada unidade curricular. (com informações de O Globo)

Suzane von Richthofen é processada após receber pensão dos pais.

A Receita Federal tenta cobrar uma dívida de R\$ 52.993,30 de Suzane von Richthofen, condenada a 39 anos de prisão pelo assassinato dos pais e atualmente cumprindo pena em regime aberto.

Entre 2002 e 2004, ela recebeu, enquanto estava presa, uma pensão do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pela morte dos genitores que ela mesma mandou executar.

O Ministério Público Federal (MPF) acionou a Justiça para exigir o ressarcimento do valor, alegando que não fazia sentido a assassina ser beneficiada pelo crime. A cobrança judicial se arrastou por anos até que, em 2013, a ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou que Suzane devolvesse à época R\$ 44.500 aos cofres públicos.

Suzane, porém, alegou que já havia gastado todo o dinheiro e que não havia como pagar.

Reprodução



Ela recebeu pensão do INSS pela morte dos genitores que ela mesma mandou executar.

Hoje, a Justiça Federal enfrenta dificuldades para localizar a devedora.

Após a ordem do STF, foram realizadas buscas patrimoniais nos sistemas Bacenjud, Renajud e Infojud para tentar bloquear contas bancárias, veículos e imóveis de Suzane. Nenhum bem, contudo, foi encontrado em seu nome, inviabilizando a penhora.

A pendência foi, então, inscrita na Dívida Ativa da União. Como resultado, o nome de Suzane foi incluído nos cadastros de inadimplentes, como o Serasa.

O INSS esclareceu que a cobrança da dívida é responsabilidade da Receita Federal, que, por sua

vez, afirmou que não comenta casos específicos devido ao sigilo fiscal. Apesar de Suzane ser obrigada a fornecer seu endereço à Justiça de São Paulo, agentes do governo não conseguem localizá-la.

Ela tem sido vista em Angatuba, Bragança Paulista, Águas de Lindoia, Atibaia e na Riviera de São Lourenço, em Bertiooga (SP), todos municípios do interior paulista. O endereço verdadeiro de Suzane, entretanto, parece ser um mistério para a Receita.

A última movimentação do processo ocorreu em 14 de fevereiro de 2025, quando a Justiça reafirmou a cobrança e manteve as bus-

cas por bens que possam ser bloqueados. Apesar de estar inscrita na Dívida Ativa, Suzane conseguiu, em 2024, um financiamento pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) para cursar faculdade numa instituição particular.

O programa, mantido com recursos públicos, financia cursos superiores em instituições privadas para estudantes que não têm condições de arcar com os custos. Em tese, dívidas com a União, como a de Suzane, poderiam impedir o acesso ao benefício. As informações são do portal de notícias O Globo.

Brincadeira dentro do Ministério das Relações Exteriores vai parar na Polícia Federal.

Uma suposta brincadeira entre diplomatas do Ministério das Relações Exteriores acabou virando caso de polícia. O episódio envolveu uma carta contendo o desenho de um pênis com asas e que foi enviada ao chefe da Divisão de Saúde e Segurança do Servidor (DSS), Cristiano Ebner. A informação foi divulgada pela coluna de Lauro Jardim, do portal O Globo.

A correspondência foi entregue em junho de 2024, por meio dos serviços internos do Itamaraty, e trazia como remetente a fictícia “Fundação Kresus”, uma referência à mitologia grega. Inicialmente, Ebner considerou o conteúdo uma ameaça, por atuar em função que envolve perícias médicas e exames admissionais – procedimentos que podem impactar a carreira de servidores e gerar descontentamentos internos.

Diante disso, ele relatou o caso à sua chefe direta, a embaixadora Daniela Ortega, que o orientou a buscar a Polícia Federal (PF). Com isso, foi iniciada uma investigação para identificar o autor da correspondência.

Responsabilização

As primeiras diligências da PF analisaram imagens de câmeras de

monitoramento do Ministério, permitindo a identificação do autor. No entanto, Cristiano Ebner não reconheceu o indivíduo, o que levou a polícia a aprofundar a apuração.

A análise do remetente fictício “Fundação Kresus” também levantou suspeitas. Os investigadores apontaram que o nome poderia fazer alusão a Cresos, o último rei da Dinastia Mermnada, conhecido por uma trajetória repleta de tragédias. Além disso, especulou-se que o desenho poderia representar um “passaralho”, termo usado para se referir a demissões em massa.

No entanto, cerca de dois meses depois, Cristiano recebeu um telefonema do ministro-conselheiro Pablo Cardoso, que trabalha em Lisboa (Portugal), para tratar de um assunto “delicado”.

Conforme o relato de Ebner, Cardoso confessou ser o autor da correspondência, pedindo desculpas pela “atitude infantil”. O diplomata também demonstrou preocupação com o amigo para quem havia pedido o envio da carta, já que este havia sido intimado a depor pela PF.

Além de se desculpar, Cardoso sugeriu que Cristiano desistisse da representação, mas o

Freepik



Episódio envolveu carta com desenho considerado obsceno, enviada a diplomata.

chefe da DSS optou por prosseguir com o caso. Ele relatou à PF ter se sentido ameaçado pela ofensa, “detalhadamente planejada”, e defendeu a punição do responsável, especialmente por se tratar de um servidor público.

Assédio e quebra de decoro

Cristiano classificou a conduta do ministro-conselheiro como “indecorosa, antiética e preconceituosa”, apontando que a situação envolvia um hierarquicamente superior sem “justificativa racional”.

Ele também destacou que o episódio lhe causou “constrangimento, angústia, temor e ansiedade”, além de considerar que a atitude se enquadrava em assédio moral e quebra de decoro. Como consequência, Pablo Cardoso assinou um

Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), por meio do qual se comprometeu a manter comportamento compatível com o cargo.

A Corregedoria do Itamaraty não abriu processo administrativo disciplinar. Da mesma forma, a Polícia Federal arquivou a investigação, alegando “falta de elementos para a consumação do delito”.

Conforme Pablo Cardoso, “não há qualquer procedimento em desfavor do servidor tramitando na Corregedoria do MRE”, e que o TAC “vem sendo rigorosamente cumprido desde então”. Também informou que “o procedimento não concluiu pela existência de assédio moral ou quebra de decoro e não acarretou qualquer penalidade disciplinar”. (Com informações dos portais Terra e O Globo)

Senado aprova medida que libera do visto de entrada no Brasil os cidadãos dos Estados Unidos, Canadá e Austrália.

Nessa quarta-feira (19), o Senado aprovou a revogação do decreto legislativo que obriga a exigência de visto de entrada no Brasil para os cidadãos dos Estados Unidos, Canadá e Austrália. O objetivo é desfazer normativa assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em maio de 2023 e que revogou decisão de seu antecessor, Jair Bolsonaro. Alvo de controvérsia, o texto vai agora para deliberação na Câmara dos Deputados.

A autoria é do senador Carlos Portinho (PL-RJ). Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi escolhido por Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) para relatar o texto. O Senado avaliou a proposta com urgência, sem ter tramitado antes por qualquer comissão da casa, porque o decreto em vigência começa a valer a partir de 10 de abril, quando os países serão obrigados a emitir um visto eletrônico, a um custo de US\$ 80,90.

No plenário, a proposta foi alvo de críticas por parte de senadores ligados ao governo por entenderem que a reciprocidade é importante para trazer à mesa de negociação os países que cobram visto do Brasil.

"Eu só quero lembrar que o Brasil adotou a reciprocidade. O Japão, quando nós falamos de reciprocidade, veio à mesa de negociação e tirou a obrigatoriedade de os brasileiros terem visto para ir ao Japão", salientou o líder

do governo, Jaques Wagner (PT-BA).

Por outro lado, o relator ponderou que o fim da exigência de visto para entrada no Brasil possibilitou um aumento no número de turistas visitando o País. Wagner ainda lembrou que, recentemente, o Senado aprovou uma medida de reciprocidade que busca retaliar os países que taxam produtos brasileiros, sobretudo do agronegócio.

"Votamos a reciprocidade em relação aos países que querem retaliar os nossos produtos. E a gente acha normal essa reciprocidade porque, se alguém quer impedir que os nossos produtos saiam, nós aqui também temos que nos defender", finalizou.

Críticas

Para os assessores do Ministério das Relações Exteriores, a manutenção da medida era vista como um ato de reciprocidade já que esses países continuaram a cobrar visto dos brasileiros que buscam visitá-los. Em nota enviada a gabinetes de senadores, técnicos do Itamaraty ressaltaram:

"A retomada da exigência de vistos de visita para cidadãos dos países indicados restabeleceu os princípios da reciprocidade e da igualdade de tratamento, alicerces da política migratória brasileira".

O governo de Jair Bolsonaro (2019-2022), quando editou a proposta,

Freepik



Proposta vai agora para discussão na Câmara dos Deputados.

acreditou que a medida seria uma forma de estreitar laços e incentivar o aumento do turismo. Entretanto, os assessores do Ministério apontam que os dados relacionados a migração de estrangeiros se manteve estável durante o período:

Apoio à proposta

Um grupo de entidades do setor, denominada "G20 do Turismo", divulgou uma nota apoiando o projeto que busca revogar o decreto do presidente Lula.

Contrariando os dados do Itamaraty, o grupo cita dados da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) que apontam que o fluxo de turistas desses países aumentou desde que os vistos deixaram de ser cobrados.

"Em 2022, o país recebeu 441 mil turistas dessas nacionalidades. Com a isenção de vistos, esse número saltou para 668 mil em 2023 e atingiu 728 mil

em 2024, representando um aumento de aproximadamente 8%", justifica o grupo.

Além disso, a associação aponta que a volta da exigência pode representar um "risco" de retração do setor no País: "A retomada da isenção de vistos se alinha a uma política de fomento ao turismo, capaz de impulsionar o crescimento econômico e a atração de visitantes internacionais".

Por fim, o grupo rebate o critério de "reciprocidade" utilizado pelo Itamaraty justificando que o turismo tem um peso grande na economia brasileira e que isso está acima de uma decisão exclusivamente política: "Diferente dos Estados Unidos e Canadá, que não dependem do fluxo de turistas brasileiros, o Brasil pode perder bilhões em arrecadação ao dificultar a entrada de visitantes estrangeiros", disse a associação. (com informações de O Globo)

Prejudicados pela criptomoeda promovida pelo presidente da Argentina entram com ação coletiva nos Estados Unidos.

Um grupo de pessoas que tiveram prejuízo com a criptomoeda \$LIBRA, que foi promovida no X e no Instagram pelo presidente argentino Javier Milei, entrou com uma ação coletiva na Suprema Corte de Nova York, EUA, segundo divulgou o escritório que o representa.

As pessoas que movem a ação alegaram que os promotores da criptomoeda, entre eles Kelsier, KIP, Meteora e outras empresas, orquestraram um lançamento injusto do token (\$LIBRA) e, supostamente, enganaram os compradores e prejudicaram os investidores de varejo, segundo trecho da apresentação feita pelo escritório Burwick Law, banca especializada em litígios de criptomoedas.

A acusação não cita Milei, embora seja mencionado o seu papel na operação, cujo rápido crescimento e colapso provocaram escândalo na Argentina. Os promotores da criptomoeda se “aproveitaram do alto perfil do presidente” e “cultivaram intencionalmente um verniz de legitimidade e

Tânia Régio/Agência Brasil



Apoiada por Milei, a criptomoeda cresceu de centavos para um pico de US\$ 4.798 (R\$ 27,27 mil) em um curto espaço de tempo.

uma falsa garantia de potencial econômico do token”, segundo denúncia apresentada por Omar Hurlock, morador de Nova York, corroborada por outras pessoas em situação semelhante.

Os advogados também alegaram que os promotores da criptomoeda usaram pools de liquidez unilaterais para inflar artificialmente o preço da \$LIBRA. “Retiveram aproximadamente 85% da oferta no momento do lançamento, o que permitiu às pessoas com informações privilegiadas se beneficiarem, enquanto os compradores habituais sofreram as perdas”, afirma trecho do documento.

Apoiada por Milei, a criptomoeda cresceu de centavos para um

pico de US\$ 4.798 (R\$ 27,27 mil) em um curto espaço de tempo, e desabou quando os detentores originais venderam com lucros milionários, afetando mais de 40 mil pessoas que perderam mais de US\$ 4 milhões (R\$ 22,7 milhões), segundo dados da organização social Observatório de Direitos da Cidade.

Segundo o extenso documento apresentado à Justiça, Hurlock foi um dos afetados ao comprar a criptomoeda e, “como resultado, sofreu danos”. Na Argentina, um tribunal federal centralizou as denúncias que pedem para determinar se Milei incorreu em associação ilícita, fraude e descumprimento dos deveres de funcionário, entre outros delitos.

A criptomoeda foi

apresentada como uma ferramenta para promover a inovação financeira e o crescimento econômico da Argentina. “A combinação dessas declarações foi projetada para criar confiança nos compradores”, afirma um trecho da ação, o que era “falso ou enganoso.”

“Quase cerca de 90% do token foi capturado por integrantes da equipe ou pessoas com acesso a informações privilegiadas no momento do lançamento, e utilizado pelas pessoas próximas ao projeto para enriquecimento às custas dos compradores minoritários (de varejo) e do povo argentino”, afirmam os advogados.

“Estamos no caminho certo”, diz Trump após ligação com Zelensky.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, escreveu em publicação nas suas redes sociais que teve uma “ótima” ligação com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, nesta quarta-feira (19). O telefonema foi a primeira conversa conhecida entre Trump e Zelensky desde o bate-boca dos dois líderes no Salão Oval, há 19 dias.

O americano acrescentou que “estamos muito no caminho certo”, e que uma descrição precisa dos pontos discutidos entre os dois líderes será “divulgada em breve”.

“Acabei de concluir uma ótima ligação telefônica com o presidente Zelensky da Ucrânia. Durou aproximadamente uma hora. Grande parte da discussão foi baseada na ligação feita ontem com o presidente Putin para alinhar a Rússia e a Ucrânia em termos de suas solicitações e necessidades”, escreveu Trump.

“Estamos muito no caminho certo, e pedirei ao secretário de Estado Marco Rubio e ao conselheiro de segurança nacional Michael Waltz para dar uma descrição precisa dos pontos discutidos. Essa declaração será divulgada em breve.”

O telefonema entre Trump e Zelensky ocorre um dia após o presidente dos EUA conversar com Vladimir Putin, da Rússia, em um telefonema que resultou na sugestão de uma pausa nas agressões entre Rússia e Ucrânia aos

sistemas elétricos dos dois países.

Não vai ceder

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse nesta quarta que não aceitará ceder os territórios ucranianos exigidos pela Rússia para um cessar-fogo e o fim da guerra.

Zelensky disse também querer um cessar-fogo permanente, e não parcial, como o acordado na terça entre Trump e Putin.

Putin e Trump falaram ao telefone por duas horas na terça para discutir a Guerra da Ucrânia. Após a conversa, o governo russo disse que Putin concordou com uma trégua nos bombardeios a instalações de energia — um tipo de ataque recorrente para afetar a infraestrutura de cidades ucranianas.

Também nesta quarta, o Kremlin acusou a Ucrânia de ter rompido com essa trégua ao atacar estações de energia em cidades da Rússia perto da fronteira. Kiev ainda não havia se manifestado sobre a acusação até a última atualização desta reportagem.

A Rússia concordou em interromper os ataques a alvos de energia e infraestrutura da Ucrânia durante 30 dias — mas o Kremlin disse que só aceitará um cessar-fogo total após a interrupção completa da ajuda militar e de inteligência das potências ocidentais a Kiev.

O acordo ainda não foi apresentado formalmente, e não tem data para entrar em vigor.

“Os dois lados, Ucrâ-

President Of Ukraine/Flickr



O telefonema entre Trump e Zelensky ocorre um dia após o presidente dos EUA conversar com Vladimir Putin.

nia e Rússia, são capazes de não atacar a infraestrutura energética. Nosso lado apoiará isso”, disse Zelensky a repórteres. Ele acrescentou que a Ucrânia apoiaria quaisquer propostas que levassem a uma “paz estável e justa”.

Zelensky rejeitou, no entanto, a principal exigência de Moscou para um cessar-fogo permanente: a interrupção total da ajuda militar e de inteligência recebida por Kiev das potências ocidentais.

O presidente ucraniano também afirmou que uma paz duradoura só será obtida com um assento garantido a seu país na mesa de negociações.

Mais cedo, Trump comemorou o diálogo com Putin. “Concordamos com um cessar-fogo imediato em toda a energia e infraestrutura, com o entendimento de que trabalharemos rapidamente para ter um cessar-fogo completo e, finalmente, um fim para esta guerra horrível entre a Rússia e a Ucrânia”, disse Trump.

De acordo com o Kremlin, os líderes também concordaram em uma troca de prisioneiros russos e ucranianos. As duas partes vão liberar 175 prisioneiros de guerra cada, e a Rússia afirmou que vai entregar a Kiev 23 combatentes gravemente feridos.

A repórteres, porém, Zelensky disse que a liberação de todos os prisioneiros seria uma forma de Moscou demonstrar sua boa vontade nas negociações.

Na conversa com Trump, Putin também colocou outras condições para uma trégua, como “garantir o controle efetivo sobre uma potencial interrupção de hostilidades ao longo de toda a linha de frente, interromper o alistamento militar forçado na Ucrânia e interromper o rearmamento das Forças Armadas Ucranianas”, segundo o governo russo. As informações são do portal de notícias g1.

Israelenses protestam contra Netanyahu e o retorno da guerra com o Hamas.

Milhares de manifestantes protestam do lado de fora da casa do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, em Jerusalém nesta quarta-feira (19), após uma grande manifestação em frente ao Parlamento israelense, a Knesset.

Os protestos ocorrem por conta da retomada dos combates na Faixa de Gaza e a tentativa de Netanyahu de demitir Ronen Bar, chefe do Shin Bet, o serviço de Segurança interna de Israel.

Os manifestantes entraram em confronto com a polícia e tentaram entrar na casa de Netanyahu. Os israelenses que participam do protesto acusam Netanyahu de priorizar a sua sobrevivência política em detrimento da volta dos reféns israelenses que seguem na Faixa de Gaza. Ao todo, 59 sequestrados ainda estão no cativeiro do Hamas, mas apenas 24 são considerados vivos.

A manifestação fechou a rodovia principal para Jerusalém durante a manhã, em uma cena que lembrou as manifestações semanais contrárias à reforma do judiciário em Israel. Na época, o governo israelense afirmou que a divisão interna do país havia contribuído para a vulnerabilidade de Israel e encorajado seus inimigos.

Yair Lapid, um dos líderes da oposição de Israel, convocou as pessoas para o protesto em uma publicação nas redes sociais na manhã desta quarta-feira. “A única solução é a unidade, não uma unidade silenciosa, submissa

ou falsa, mas a unidade de uma nação inteira se unindo e dizendo: Chega!” Ele acrescentou: “Este é o nosso momento, nosso futuro, nosso país. Vamos para as ruas!”

A manifestação em Jerusalém ocorre após um grande protesto em Tel-Aviv na terça-feira. Cerca de 40 mil pessoas se juntaram às manifestações contra a volta da guerra em Gaza.

Na noite de segunda-feira, Israel voltou a bombardear a Faixa de Gaza após afirmar que o grupo terrorista Hamas não está disposto a seguir negociando a continuidade do cessar-fogo e a libertação de reféns. De acordo com o ministério da Saúde de Gaza, que não diferencia civis de terroristas, mais de 400 pessoas morreram por conta dos bombardeios.

Netanyahu afirmou que o ataque foi “apenas o começo” e que Israel seguirá com a campanha militar. O Exército de Israel também ordenou o deslocamento da população que mora no leste de Gaza, indicando que Israel poderia iniciar novas incursões terrestres no território.

O retorno aos bombardeios impulsionou Netanyahu politicamente, já que o partido de extrema direita liderado por Itamar Ben-Gvir retornou ao governo com a quebra da trégua. Um alto funcionário do Hamas afirmou à Associated Press (AP) que o retorno de Israel à guerra equivale a uma “sentença de morte” para os reféns israelenses.

Segundo informações

EBC



Os manifestantes entraram em confronto com a polícia e tentaram entrar na casa de Netanyahu.

do governo israelense, 24 reféns israelenses ainda estão vivos. Por meio de relatos de reféns libertados, famílias de pelo menos 13 sequestrados receberam sinais de vida de seus entes queridos. Alguns reféns apareceram em vídeos publicados pelo Hamas, como Eytan David e Guy Gilboa-Dalal, que foram levados a “cerimônia” de libertação de outros sequestrados durante a primeira fase da trégua, em um sinal claro de tortura psicológica.

O grupo terrorista também publicou um vídeo de despedida dos irmãos argentinos Eitan e Yair Horn antes da libertação de Yair no dia 15 de fevereiro. A população israelense também protesta contra a possível demissão de Ronen Bar, chefe do Shin Bet. No domingo, Netanyahu anunciou a intenção de demitir Bar por “falta de confiança”. Os dois já discordaram em diversos momentos da guerra em Gaza sobre o futuro do conflito e a estratégia de Israel para o fim da guerra.

“A qualquer momento

— especialmente durante uma guerra existencial como esta — deve haver total confiança entre o primeiro-ministro e o diretor do Shin Bet”, disse Netanyahu.

Críticos da medida alegam que Netanyahu está tentando prejudicar a independência do serviço de Segurança Interna de Israel. Em uma carta, Gali Baharav-Miara, a procuradora-geral de Israel, apontou que Netanyahu não tinha permissão nem para começar o processo de demissão até que uma determinação fosse feita sobre a legalidade da medida. Ela disse que havia preocupações de um possível conflito de interesses para Netanyahu na demissão de Bar.

Segundo informações do portal israelense Ynet, Netanyahu deseja realizar uma reunião de seu gabinete nesta quinta-feira (20), para votar a medida. Qualquer decisão de remover o chefe do Shin Bet provavelmente também seria levada à Suprema Corte.

Arquivos sigilosos sobre assassinato de John F. Kennedy citam o Brasil.

Após ordem do presidente Donald Trump, o governo dos Estados Unidos liberou milhares de registros relacionados ao assassinato do ex-presidente John F. Kennedy (JFK). O republicano assinou uma ordem executiva assim que assumiu o cargo determinando a divulgação de milhares de arquivos relacionados às mortes de Kennedy, Robert F. Kennedy e Martin Luther King Jr.

O Brasil é citado em alguns registros liberados. Um dos documentos trata sobre uma oferta de auxílio de China e Cuba em 1961, e outro sobre a influência de Cuba e a “operação de propaganda” do país caribenhos.

Segundo um dos arquivos, datado de 1961, Mao Tsé-Tung, então líder do Partido Comunista da China, e Fidel Castro, então primeiro-ministro de Cuba, ofereceram “materiais, “suporte” e “voluntários” para Leonel Brizola, então governador do Rio Grande do Sul, em agosto daquele ano.

Na ocasião, Brizola estava liderando os esforços para sucessão de poder no Brasil após a renúncia de Jânio Quadros, como é ressaltado pelo documento produzido pela CIA, a agência de Inteligência dos EUA.

De acordo com o Senado Federal do Brasil, citando historiadores, Quadros planejou o que chamaram de “autogolpe”,

pois não esperava que a renúncia fosse aceita e que, com o clamor de autoridades e da população, ganhasse mais poder em seguida.

Entretanto, os parlamentares teriam compreendido “as intenções de Jânio Quadros e agiram para abortar o plano golpista”, aceitando a renúncia e trabalhando para a posse do vice-presidente João Goulart — que foi deposto em 1964 com a Ditadura Militar.

O arquivo da CIA pontua que Brizola apenas agradeceu a oferta de ajuda dos líderes de Cuba e China, mas acabou a recusando. De acordo com a CIA, o governador não queria levar a crise no Brasil ao cenário internacional.

Um oficial da agência destacou à época: “Brizola obviamente estava com medo de que, se as ofertas fossem aceitas, os Estados Unidos pudessem intervir”.

Por fim, o documento ressalta que a oferta de auxílio de Fidel Castro foi descoberta e relatada pela imprensa, enquanto a de Mao Tsé-Tung, não.

Um outro documento, datado de julho de 1964, relata o que seriam “esforços de subversão de Cuba na América Latina” desde julho de 1963.

O arquivo afirma que o governo do país caribenho acreditava que era possível fazer uma “segunda Cuba” na Venezuela. Ele pontua que Che Guevara afirmou à

Divulgação/Arquivo Nacional dos EUA



Um dos documentos trata sobre uma oferta de auxílio de China e Cuba em 1961.

época que a disseminação da “revolução” era “nossa responsabilidade e é parte de nossa preocupação diária”.

Além disso, destaca que “evidências apresentadas no índice de acompanhamento de cada país mostram que Cuba continuou, desde o início do ano, a promover o financiamento e, de outra forma, a apoiar grupos pró-Castro, como indivíduos na Argentina, Brasil (antes da revolta de abril), Chile, Panamá, Guiana Britânica e outros países”. Ao se referir à “revolta de abril”, o documento diz respeito ao golpe militar.

Em outro trecho, o arquivo diz que a derrubada do então presidente João Goulart com a ditadura no Brasil foi uma “derrota severa” para Cuba.

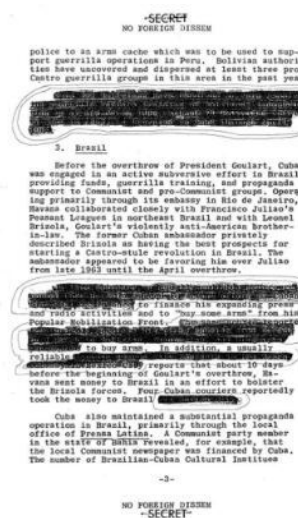
Na parte que aborda especificamente o Brasil, o documento diz que, antes da queda de Goulart, Cuba estava envolvida em “atividades subversivas” no país,

providenciando “fundos”, treinamento de guerrilha e apoio de propaganda para grupos comunistas e pró-comunistas.

Essas operações aconteceriam, principalmente, a partir da embaixada cubana no Rio de Janeiro. Ainda segundo os americanos, o embaixador do país teria dito reservadamente que Brizola teria as “melhores perspectivas para iniciar” uma revolução.

“Cuba também manteve operação de propaganda substancial no Brasil, principalmente pelo escritório local da Prensa Latina”, comenta o documento.

“O Brasil também foi usado como área de trânsito para alguns subversivos latino-americanos que retornavam aos seus países após terem recebido treinamento em Cuba”, adiciona em outro trecho. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.



Regulamentação dos cigarros eletrônicos no Brasil é debatida no Rio Grande do Sul.

A regulamentação dos cigarros eletrônicos no Brasil foi debatida durante o E-Mundi (Encontro Mundial da Imprensa), realizado na terça-feira (18) na sede da BAT Brazil Labs, em Cachoeirinha, na Região Metropolitana de Porto Alegre. No ano passado, após consulta pública, a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) manteve a proibição dos vapes no País, que está em vigor desde 2009.

Durante o evento, representantes da BAT Brasil, antiga Souza Cruz, defenderam a regulamentação do produto para evitar a venda de cigarros eletrônicos ilegais. Atualmente, apesar da proibição, cerca de 3 milhões de brasileiros fazem uso efetivo de vapes comercializados de forma irregular, que contêm substâncias prejudiciais à saúde. Quase 30% dos adolescentes já experimentam os cigarros eletrônicos irregulares no País, atraídos por sabores adicionados aos mesmos.

Segundo o gerente sênior de assuntos científicos e regulatórios da empresa, Marcos Vinicius Machado Teixeira, a proibição dos cigarros eletrônicos

Marcelo Warth/O Sul



Ex-diretora da Anvisa Alessandra Bastos Soares e gerente da BAT Brasil Marcos Vinicius Machado Teixeira defenderam a regulamentação dos vapes.

causa o aumento de doenças pulmonares, a perda de quase R\$ 6 bilhões anuais em impostos e financia o crime organizado. Ele apresentou estudos científicos, aceitos pelas autoridades sanitárias dos Estados Unidos, Reino Unido e Nova Zelândia, que apontam que o vape, quando regulamentado, apresenta redução de 95% nos compostos tóxicos em relação ao cigarro tradicional. “O produto não é livre de riscos, mas possui menos riscos à saúde”, destacou. “Regulamentação, controle e educação da população são as soluções”, prosseguiu.

Teixeira afirmou que, quando houver a regulamentação, os vapes serão destinados a adultos que desejam largar o cigarro tradicional com o objetivo de reduzir os danos à

saúde. Segundo ele, os vapes são legalizados em mais de 80 países. “Regulamentar é cuidar. Proibir é negligenciar. O objetivo é fazer a transição. Não queremos atrair novos consumidores”, concluiu.

De acordo com o gerente, a composição dos vapes, incluindo a quantidade de nicotina, após a possível regulamentação no Brasil, dependerá das determinações da Anvisa.

Durante o E-Mundi, a ex-diretora da Anvisa Alessandra Bastos Soares também defendeu a regulamentação dos vapes para que os consumidores possam fazer o uso de produtos fabricados sob fiscalização das autoridades. Segundo ela, sem a regulamentação, não é possível saber o que os usuários estão inalando, gerando grandes riscos à saúde.

Alessandra destacou que a proibição dos cigarros eletrônicos deve ser revista em breve pela Anvisa.

Laboratório

O gerente de produtos da BAT, Ismael Roxo, ressaltou que o laboratório da empresa em Cachoeirinha, com 13,5 mil metros quadrados de área total, gera 600 empregos diretos e indiretos. Segundo ele, o complexo, voltado para a inovação e tecnologia, foi instalado no RS porque o Estado possui “universidades de ponta”.

E-Mundi

Diretor do E-Mundi, o colunista do Jornal O Sul Leandro Mazzini destacou que “o encontro surgiu para valorizar os jornalistas e se especializou em realizar, no Brasil, press trips em cidades históricas e seminários de temas variados”.

Eufrázio

"O advogado da vítima continuará sendo o Ministério Público do Rio Grande do Sul", diz o procurador-geral de Justiça no Congresso Nacional do Júri, em Porto Alegre.

MPRS



O evento reúne até a sexta-feira, dia 21, mais de 400 procuradores e promotores de Justiça de todo País na sede do MPRS em Porto Alegre.

Na abertura do Congresso Nacional do Júri: estratégias e desafios, na sede do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), em Porto Alegre, nessa quarta-feira (19), o procurador-geral de Justiça Alexandre Saltz destacou, entre outras questões, que "o advogado da vítima é e vai continuar sendo o MPRS".

O evento reúne até a sexta-feira, dia 21, mais de 400 procuradores e promotores de Justiça de todo País na sede do MPRS em Porto Alegre. Os principais temas debatidos são questões do próprio Tribunal do Júri, mas com destaque também para a situação de vítimas, julgamentos envolvendo organizações criminosas, segurança pública em geral, entre outros.

Alexandre Saltz, durante seu discurso, também fez menção ao fato de que o júri foi motivo de atenção especial de sua gestão, res-

saltando a criação do Centro de Apoio Operacional do Júri (CAOJÚRI) e do Núcleo de Apoio ao Júri (NAJ). O procurador-geral de Justiça destacou que todas essas medidas são abordagens e perspectivas diferentes para tratar sobre o assunto e se aproximar cada vez mais da sociedade. "Para se ter uma ideia, nossa taxa de condenação em plenários é de 83%", disse.

Também se pronunciaram na abertura do congresso, o procurador-geral do Distrito Federal e Territórios, também presidente do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais (CNPJ), Georges Seigneur; o promotor de Justiça do MPRS e coordenador do CAOJÚRI, Marcelo Tubino; e o promotor de Justiça do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Fernando Comin.

Georges Seigneur ressaltou que um evento como este "é fundamental para o Ministério Público brasileiro no sentido de discutir e melhorar nossa atuação". Marcelo Tubino parabenizou a todos e, ao mencionar "os colegas do júri", destacou o trabalho de alguns promotores do MPRS que atuaram em casos emblemáticos, se referindo a todos que atuam como "os soldados protetores da vida, promotores de Justiça do plenário do júri do Brasil". Já Comin, disse que "a atuação em um júri requer um grande envolvimento emocional e psicológico, não apenas jurídico e técnico".

Composição da mesa de abertura

Além dos membros que se pronunciaram durante a abertura do evento, a mesa foi composta pelos subprocuradores-gerais de Justiça Josiane Camejo, para Assuntos Jurídicos,

Heriberto Maciel, para Assuntos Administrativos, e Isabel Guarise Barrios, para Assuntos Institucionais; o corregedor-geral do MP, Fábio Sbardellotto; o secretário-geral do MP, Gilmar Maroneze; a chefe de Gabinete da PGJ, Raquel Isotton; o ouvidor do MP, Mauro Renner; a diretora do CEAF, Ana Marchesan; o desembargador do TJRS Márcio Schlee Gomes; e o vice-presidente da Associação do MP Henrique Rech Neto.

Quinta-feira

Nesta quinta-feira, dia 20, os assuntos a serem debatidos nas palestras são temas como balística, o programa RS Seguro, com a participação do governador Eduardo Leite, além de assuntos envolvendo júris como privilégios, julgamentos e organizações criminosas e dolo eventual. Haverá ainda uma reunião extraordinária do CNPJ.

Na Federasul, governador Eduardo Leite destaca transformação do Estado e reforça planos para impulsionar o desenvolvimento.

Em reunião-almoço realizada nessa quarta-feira (19) com empresários e lideranças da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), o governador Eduardo Leite apresentou os resultados da transformação estrutural do Estado promovida em sua gestão. Foram detalhadas ainda as estratégias para impulsionar o desenvolvimento sustentável nos próximos anos.

"Estamos vivendo um momento de virada. Após enfrentarmos os desafios fiscais e a pandemia no primeiro mandato, agora temos condições de acelerar o crescimento com foco no desenvolvimento econômico, inclusive e sustentável", afirmou Leite ao apresentar os principais indicadores de sua administração.

O Rio Grande do Sul alcançou em 2024 o maior índice de investimentos públicos dos últimos 25 anos, aplicando 10,7% da receita corrente líquida em obras e projetos estruturantes. O volume de R\$ 6,4 bilhões representa um crescimento expressivo em relação aos patamares anteriores, quando o

índice oscilava entre 2% e 3% da receita.

Os resultados da gestão fiscal também foram destacados durante a apresentação, com ênfase no encerramento da dívida com o Sistema Integrado de Administração de Caixa (Siac), que chegou a atingir quase R\$ 10 bilhões em 2019.

"O conjunto de reformas estruturantes permitiu ao Estado zerar essa dívida histórica", explicou o governador.

Na área de segurança pública, o programa RS Seguro completou seis anos com investimentos de R\$ 3,7 bilhões e reduções significativas nos indicadores de criminalidade. O ano de 2024 é considerado o mais seguro da história do Estado, com quedas de 54% nos homicídios dolosos e 87% nos roubos de veículos em comparação com 2017.

Durante o encontro, Leite apresentou o recém-lançado programa Refaz Reconstrução, que oferece descontos de até 95% em juros e multas para empresas devedoras de ICMS. A iniciativa integra o Plano Rio Grande, conjunto de medidas emergenciais e estruturantes para

Maurício Tonetto/Secom



"Estamos vivendo um momento de virada", ressaltou Leite.

reconstrução e adaptação climática após as enchentes que atingiram o Estado.

O governador detalhou também as ações para modernização tributária implementadas desde 2019, como a redução do ICMS em diversos setores, o fim do imposto de fronteira (Difal), o programa Devolve ICMS – que já retornou R\$ 1,17 bilhão aos cidadãos – e a recém-anunciada GIA automática, que simplifica as obrigações fiscais das empresas.

No campo da qualificação profissional, foram destacados os investimentos de R\$ 169,9 milhões na educação profissional e tecnológica, que beneficiaram mais de 42 mil estudantes. O governo planeja ampliar para 50% das escolas estaduais a oferta de En-

sino Médio em tempo integral até 2026, com ênfase na formação técnica e profissional.

"O eixo Rio Grande do Sul do Futuro, do Plano Rio Grande, representa nossa visão estratégica para os próximos anos, com potencial de elevar o Produto Interno Bruto em 3% ao ano, e a produtividade em 20% até 2030", afirmou Leite, ao apresentar as cinco prioridades do plano: capital humano, inovação, ambiente de negócios, infraestrutura e recursos naturais.

O governador finalizou destacando o papel da Agência Invest.RS na atração de investimentos e na promoção comercial dos produtos gaúchos, convidando os empresários a conhecerem e participarem do plano.

Aprovação ao governo de Eduardo Leite no RS é de 63,5%, diz pesquisa.

O governo do governador Eduardo Leite (PSDB) tem aprovação de 63,5% dos entrevistados no Rio Grande do Sul, de acordo com levantamento do instituto Paraná Pesquisas divulgado nesta quarta-feira (19). Por outro lado, 32,4% desaprovam a gestão estadual, enquanto 4,2% não souberam ou não opinaram.

A pesquisa perguntou aos entrevistados se, "de uma maneira geral, o(a) Sr(a) diria que aprova ou desaprova a administração do governador Eduardo Leite até o momento?". O resultado foi o seguinte:

• Aprova: 63,5% • Desaprova: 32,4% • Não sabe/não opinou: 4,2%

Fernando Gomes/ALRS



Por outro lado, 32,4% desaprovam a gestão estadual, enquanto 4,2% não souberam ou não opinaram.

O levantamento ouviu 1.628 pessoas em 65 municípios do estado entre os dias 12 e 16 de março. A margem de erro é de 2,5

pontos percentuais, para mais ou para menos, com um nível de confiança de 95%.

Avaliação do governo

Além da aprovação, a pesquisa também avaliou a percepção dos entrevistados sobre a administração de Eduardo Leite. Para 44,8%, a gestão é "ótima" ou "boa", enquanto 23,4% consideram "ruim" ou "péssima". Outros 30,3% classificam o governo como "regular", e 1,6% não soube ou não opinou.

Confira os índices da avaliação:

• Ótima: 12,0% • Boa: 32,8% • Regular: 30,3% • Ruim: 9,3% • Péssima: 14,1% • Não sabe/não opinou: 1,6%
A pesquisa reflete a percepção dos gaúchos sobre o governo estadual em meio aos desafios e políticas adotadas pela atual gestão.

Justiça condena Corsan a indenizar consumidores por fornecimento de água imprópria em Estância Velha.

A Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan) foi condenada a realizar obras e serviços para garantir a qualidade da água distribuída em Estância Velha. A decisão da Justiça atendeu a um pedido do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), que ingressou com uma ação civil pública após recorrentes problemas no abastecimento.

De acordo com a sentença, a Corsan deve promover a limpeza das canalizações e redes de distribuição para evitar que, a cada restabelecimento do serviço, a água chegue às torneiras com coloração escura e fora dos padrões de potabilidade. Laudos solicitados pelo município indicaram que a qualidade da água não atendia aos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

A decisão também obriga a companhia a ressarcir os consumidores pelos valores pagos em dezembro de 2018 e janeiro de 2019, por meio de abatimentos em até seis mensalidades. A Corsan não comprovou a potabilidade da água durante esse período, o que levou à condenação. Além disso, a empresa deverá pagar R\$ 100 mil por danos morais coletivos, valor que será destinado ao Fundo de Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), e arcar com prejuízos materiais individuais sofridos pelos consumidores.

Segundo o promotor de Justiça Bruno Carpes, a investigação teve início após múltiplas reclamações sobre a qualidade da água. "Em 2019, após um desabastecimento na estação de trata-

Divulgação/Gov.RS



Laudos solicitados pelo município indicaram que a qualidade da água não atendia aos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

mento de Campo Bom, que atende Estância Velha, verificamos que a água que chegava às torneiras dos moradores apresentava coloração escura e forte odor, tornando-se imprópria para o consumo", explicou.

Carpes afirmou ainda que

o Ministério Público tentou soluções extrajudiciais, incluindo a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), mas sem sucesso. "Diante da falta de medidas efetivas, não restou alternativa senão ajuizar ação", concluiu.

Carnaval de rua de Porto Alegre acontece nos dias 29 e 30 deste mês; veja a programação.

O Carnaval de rua de Porto Alegre ocorrerá no fim de semana dos dias 29 e 30 na Orla do Guaíba e em outras três regiões da periferia da cidade: Leste (Lomba do Pinheiro), Norte (Rubem Berta) e Restinga (Extremo-sul).

Vinte blocos de Carnaval selecionados no edital do Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística e Cultural de Porto Alegre (Fumproarte) vão atrair os foliões por ruas e praças da cidade.

Serão cinco blocos em cada um dos quatro circuitos programados para todo o fim de semana. E ainda há blocos convidados, com trios elétricos, ritmistas e cantores.

Programação

- Circuito Orla do Guaíba 29/03 Local: avenida Augusto de Carvalho (entre as avenidas Loureiro da Silva e Aureliano de Figueiredo Pinto/Rota das Cuias) Saída dos blocos: 10h Bloco da

Alex Rocha/PMPA



Serão cinco blocos em cada um dos quatro circuitos programados para todo o fim de semana.

Praça do Estado de Israel – das 10h às 10h40 Bloco Afro-Tchê – das 11h às 11h40 Bloco Os Panteras do Samba – das 11h50 às 12h30 Bloco Icea Malvina – das 12h40 às 13h20 Bloco do Bartira – das 13h30 às 14h10 Bloco da Amizade – das 14h20 às 14h50 (bloco convidado)

- Circuito Região Norte 29/03 Local: Rubem Berta (Praça México – rua Ada Vaz Cabeda) Saída dos Blocos: 17h Bloco do Nego Lelo – das 17h às 17h40 Bloco União do

Morro – das 17h50 às 18h30 Bloco Acorda Batuqueiro – das 18h40 às 19h20 Bloco Negritude – das 19h20 às 20h10 Bloco Samba da Galeria – das 20h20 às 21h

Circuito Região Leste 30/03 Local: Praça da Juventude – Lomba do Pinheiro Saída dos blocos: 10h Bloco Social Arrial da Glória – das 10h às 10h40 Bloco dos Retalhos São Miguel – das 11h às 11h40 Bloco de Rua do Gato – das 11h50 às 12h30 Bloco Chiquinho

dos Anjos – das 12h40 às 13h20 Bloco das Pretas – das 13h30 às 14h10

- Circuito Restinga 30/03 Local: avenida Macedônia (entre o Cecores e a Unidade de Saúde Macedônia) Saída dos blocos: 17h Bloco Ligars – das 17h às 17h40 Bloco Bah Guri – das 17h50 às 18h30 Bloco Trico Guai-anazes – das 18h40 às 19h20 Bloco Tia Sônia Matahari – das 19h20 às 20h10 Bloco Vamo que Vamo – das 20h20 às 21h



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

PÃO DE JUDÁ

PREFEITURA VAI À JUSTIÇA POR DESOCUPAÇÃO NO SARANDI.

♦ A prefeitura de Porto Alegre pediu na Justiça a desocupação de área ocupada e edificada irregularmente junto ao Dique do Sarandi, na Zona Norte. A ação de reintegração de posse foi ajuizada pela Procuradoria-Geral do Município (PGM) após esgotadas as tratativas com 25 famílias que permanecem no local, sendo necessária para retomada de obras emergenciais.

CENTRO DE SAÚDE MODELO RETOMA O EXPEDIENTE NORMAL.

♦ Localizado na rua Jerônimo de Ornelas n 55 (bairro Santana), em Porto Alegre, o Centro de Saúde Modelo retoma nesta quinta-feira (20) o seu expediente normal até as 22h, após fechar mais cedo no dia anterior. A medida foi tomada para aplicação de produto contra infestação de insetos. a fim de garantir segurança e bem-estar na unidade.

GESTÃO PEDAGÓGICA: PROFESSORES PODERÃO SER GRATIFICADOS.

♦ A prefeitura de Porto Alegre protocolou na Câmara de Vereadores um projeto de lei para gratificação mensal de servidores da rede municipal que atuam em gestão pedagógica, desde que possuam cargo de professor e pós-graduação. Na lista estão supervisores escolares, coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais. Os valores vão de R\$ 619 a R\$ 1. 238.

NO RS, PAIS DE ALUNOS DE ESCOLAS PARTICULARES LEEM MAIS.

♦ Os gaúchos matriculados em colégios particulares do Rio Grande do Sul apresentam diferença considerável ao dizerem que os pais leem sempre ou quase sempre: esta foi a resposta de 23% dos estudantes do ensino privado, contra 14% dos alunos de escolas públicas. É o que aponta um relatório divulgado pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão.

FORMAÇÃO DE PORTO ALEGRE É TEMA DE ESTUDO ACADÊMICO.

♦ O processo de formação e expansão de Porto Alegre a partir de seu porto fluvial, nos séculos de 1700 e 1800, é tema de dissertação assinada por Marcelo Lazzarotti, do programa de Mestrado em Arqueologia pela Faculdade de História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Disponível em formato "pdf", o estudo pode ser acessado na internet.

ESTEIO JÁ TEM DELEGACIA PARA ATENDIMENTO A MULHERES.

♦ A Polícia Civil inaugurou na cidade de Esteio uma Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam). Localizada na rua Presidente Vargas nº 1. 142 (Centro), a unidade representa um avanço na proteção e acolhimento de vítimas de violência doméstica e familiar na região. O projeto teve parceria com a prefeitura e doações de empresas e instituições.

TERMINA NESTA SEXTA-FEIRA O "CONGRESSO NACIONAL DO JÚRI".

♦ Prossegue até esta sexta-feira (21) no auditório do Ministério Público em Porto Alegre o "Congresso Nacional do Júri: Estratégias e Desafios. Participam procuradores de Justiça de vários Estados, no debate de pautas como julgamentos (inclusive de organizações criminosas), situação de vítimas e outros temas de segurança pública em geral. Informações em mprs. mp. br.

ESTUDANTES DE PORTO ALEGRE PARTICIPAM DE TORNEIO NACIONAL.

♦ Alunos da Escola de Ensino Fundamental Saint Hilaire (Lomba do Pinheiro) representaram a rede municipal de Porto Alegre na 7ª edição do Festival Sesi de Educação, maior torneio de robótica do País. A competição foi realizado de 12 a 15 de março, em Brasília. Com a experiência, a equipe pretende voltar ainda mais "afiada" para o próxima competição.

NÃO-ME-TOQUE ADERE AO PROGRAMA "TUDO FÁCIL EMPRESAS".

♦ Não-Me-Toque se tornou, neste mês, a 62ª cidade do Rio Grande do Sul a aderir ao programa estadual "Tudo Fácil Empresas" (TFE), lançado em dezembro de 2021 e que permite a abertura de empresas de baixo risco ambiental e sanitário em até dez minutos. Os procedimentos são realizados de forma ágil, gratuita, on-line e com o mínimo de burocracia.

BIENAL DO MERCOSUL: HOTEL RECEBERÁ EXPOSIÇÃO PARALELA.

♦ Com espaço cultural instalado desde maio em suas dependências, o Hotel Praça da Matriz, no Centro Histórico de Porto Alegre, receberá pinturas em programação paralela à Bienal do Mercosul (27 de março a 1º de junho de 2025), pela primeira vez. Um dos mais importantes eventos de arte da América Latina terá outros 18 pontos da cidade como locais alternativos.

JOE EUTHANAZIA (1955-1989) TEM DISCO NAS PLATAFORMAS.

♦ Cantor e compositor de renome nacional na década de 1980, o porto-alegrense Joe Euthanzia tem o seu LP "Joe" disponível em plataformas digitais como Spotify e Tidal. O disco foi o segundo e último do artista, morto aos 34 anos em um acidente de automóvel na avenida Getúlio Vargas (Menino Deus) na madrugada de 21 de dezembro de 1989.

PAISAGENS DE PORTO ALEGRE INSPIRAM MOSTRA DE PINTURAS.

♦ O Museu de Arte do Paço, na antiga sede da prefeitura (Centro Histórico) recebe a partir da próxima quinta-feira (27) a exposição "Paisagens de Porto Alegre", de Erico Santos. São 18 pinturas a óleo produzidas pelo artista, nascido na cidade gaúcha de Cacequi e radicado na Capital desde 1981. Com entrada franca, a mostra prossegue até 23 de maio.

MEGA-SENA TEM PRÊMIO DE R\$ 6,2 MILHÕES NESTA QUINTA.

♦ O concurso nº 2. 842 da Mega-Sena, marcado para esta quinta-feira (20), tem um prêmio principal acumulado em R\$ 2,6 milhões. No sorteio de terça, ninguém acertou as seis dezenas. Números contemplados: 04, 05, 12, 34, 36 e 48. As apostas podem ser realizadas até as 19h em qualquer agência lotérica com o emblema da Caixa Federal ou no site loterias. caixa.gov.br

ENTIDADES DO SETOR PRODUTIVO CRITICAM AUMENTO DOS JUROS.

♦ A elevação da taxa Selic (juros básicos da economia) recebeu críticas do setor produtivo. Segundo entidades da indústria, do comércio e centrais sindicais, os juros de 14,25% ao ano, no maior nível em quase dez anos, prejudicam a recuperação da economia e ameaçam o emprego e o consumo.

ACESSO À INTERNET ABRANGE 85% DOS LARES URBANOS NO BRASIL.

♦ Um novo estudo do Comitê Gestor da Internet no Brasil constatou a presença dessa tecnologia em 85% das residências de áreas urbanas do País, totalizando 141 milhões de cidadãos conectados. O índice contrasta com o verificado no primeiro levantamento, há 20 anos: em 2005, apenas 13% dos lares com esse perfil dispunham de acesso à rede mundial de computadores.

BELÉM DO PARÁ SE PREPARA PARA A CONFERÊNCIA DO CLIMA.

♦ Belém do Pará se prepara para receber a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), de 10 a 21 de novembro. Por toda a cidade já são vistos tapumes, intervenções no trânsito e equipes trabalhando, dentre outras ações. São 30 obras de infraestrutura, realizadas pela prefeitura em parceria com os governos estadual e federal.

AGENTE DA POLÍCIA CIVIL FAZIA SEGURANÇA PARA CASSINO EM SP.

♦ Um agente da Polícia Civil foi preso por atuar como segurança de um cassino na Zona Sul da cidade de São Paulo. Também acabaram detidos o dono do estabelecimento, 17 funcionários e 12 apostadores. O detalhe curioso do episódio é que o agente foi flagrado justamente após acionar a Polícia Militar para atender uma ocorrência de assalto no local.

IGREJA É CONDENADA A INDENIZAR PASTOR EM R\$ 100 MIL.

♦ A Justiça do Trabalho do Ceará confirmou decisão que condena a Igreja Universal do Reino de Deus a indenizar em R\$ 100 mil por danos morais um pastor obrigado a se submeter a vasectomia. Na ação, ele relatou que a instituição condicionou sua promoção hierárquica à realização do procedimento contraceptivo. A acusação foi corroborada por testemunhas.

HOMEM DECIDE CHAMAR A POLÍCIA PARA NÃO SER PRESO.

♦ A Polícia Militar foi acionada para evitar um feminicídio na periferia de Vitória, capital do Espírito Santo. Detalhe inusitado: o chamado foi feito pelo próprio agressor, um confeiteiro de 24 anos e que não aceita a separação da ex-companheira. "Ameacei ela de morte, então venham para cá, antes que eu faça uma besteira", disse o sujeito em telefonema.

HOMEM PRESO POR SEQUESTRO É SOLTO AO PROVAR INOCÊNCIA.

♦ Um dos quatro presos nesta semana por suposto envolvimento no sequestro do presidente estadual do Partido Verde (PV) na Bahia foi solto após provas sua inocência. O homem conseguiu provar que as digitais dele estavam em automóvel utilizado no crime porque o veículo havia sido roubado de seu pai no início do ano. As investigações prosseguem.

MARCA STANLEY OBTÉM VITÓRIAS CONTRA PIRATARIA NO PAÍS.

♦ Por meio de diversas ações judiciais em todo o Brasil, executivos da fabricante norte-americana de copos e garrafas térmicas Stanley já conseguiram derrubar da internet milhares anúncios de produtos falsos da marca. A ofensiva abrange um trabalho de monitoramento iniciado em fevereiro de 2022 e que inclui o apoio da Receita Federal contra a pirataria.

RÁDIO MEC CONTA COM PERFIS NO SPOTIFY E YOUTUBE.

♦ Sediada no Rio de Janeiro e referência nacional em música de qualidade, a Rádio MEC também conta com perfis nas plataformas on-line de áudio Spotify e Youtube.com. A programação inclui listas segmentadas de música e programas do tipo "podcast", com conteúdos inéditos e do acervo da emissora, contemplando gêneros como jazz, erudito e MPB.

SHOW DE SIMONAL SERÁ LANÇADO EM DISCO APÓS 56 ANOS.

♦ Capitaneado pelo jornalista e produtor carioca Marcelo Froes, o selo fonográfico Discobertas prepara um disco inédito com a antológica apresentação do cantor Wilson Simonal (1938-2000) no ginásio Maracanzinho em 1969, durante o 4º Festival Internacional da Canção no Rio de Janeiro. O áudio é remasterizado a partir de fita adquirida de um técnico de som.

SHOW DE RITA LEE NA ARGENTINA GANHA REGISTRO INÉDITO.

♦ Os fãs da cantora paulista Rita Lee (1947-2023) já podem conferir nas plataformas digitais o registro sonoro inédito de um show da artista na capital argentina Buenos Aires em 2002. Com repertório autoral e versões para clássicos dos Beatles, as faixas devem ser lançadas também em álbum duplo de vinil pela gravadora Universal Music até o fim deste mês.

POLÔNIA E PAÍSES BÁLTICOS ABANDONAM TRATADO QUE PROÍBE MINAS TERRESTRES.

Polônia, Estônia, Letônia e Lituânia anunciaram sua retirada da Convenção de Ottawa, um tratado internacional que proíbe o uso de minas terrestres antipessoal. Em uma declaração conjunta, os ministros da Defesa dos quatro países afirmaram que, desde a assinatura do tratado, a situação de segurança nas regiões “se deteriorou significativamente”.

CASO KENNEDY: ÚLTIMOS DOCUMENTOS SIGILOSOS SÃO DIVULGADOS.

O Arquivo Nacional dos Estados Unidos divulgou o lote final de documentos relacionados ao assassinato do presidente John F. Kennedy, ocorrido em novembro de 1963. Mesmo após mais de 60 anos, o caso ainda alimenta diversas teorias da conspiração. A liberação dos arquivos ocorre em cumprimento a uma ordem executiva assinada pelo presidente Donald Trump em janeiro.

JUÍZA SUSPENDE DECISÃO DE TRUMP SOBRE PESSOAS TRANS NAS FORÇAS ARMADAS.

Uma juíza federal suspendeu um decreto assinado pelo presidente Donald Trump em janeiro que proibia pessoas transgênero de servir nas Forças Armadas. Citando o princípio presente na Declaração de Independência dos EUA, a magistrada Ana Reyes emitiu uma limitação assegurando o direito de soldados trans de continuar trabalhando conforme as regras estabelecidas anteriormente.

CASA BRANCA CONSIDERA RECONHECER A CRIMEIA COMO PARTE DA RÚSSIA.

A Casa Branca cogita reconhecer a soberania da Rússia sobre a Crimeia, um território ucraniano ocupado e anexado unilateralmente por Moscou em 2014, como parte dos termos de um acordo de paz entre russos e ucranianos. A revelação foi publicada pelo site Semafor, que apontou que o presidente Donald Trump ainda não tomou uma decisão final.

TEMPESTADE DE POEIRA COBRE CIDADE DE EL PASO, NO TEXAS.

Tempestades de areia estão deixando várias cidades do sul dos Estados Unidos encobertas por uma grande nuvem de poeira amarela desde segunda-feira (18). Vídeos mostram fortes rajadas de vento e muita poeira, principalmente nos Estados do Texas e Novo México. Imagens gravadas em El Paso, por exemplo, mostram moradores caminhando pela rua de máscara e com dificuldade.

SAÚDE DO PAPA FRANCISCO MELHORA, E MÉDICOS SUSPENDEM VENTILAÇÃO MECÂNICA.

A condição de saúde do papa Francisco segue apresentando melhora, e o pontífice não precisa mais de ventilação mecânica não invasiva, informou o Vaticano nessa quarta-feira (19). No boletim médico, a Santa Sé também afirma que a necessidade de oxigenação de alto fluxo foi reduzida.

BRITÂNICO DE 19 ANOS QUE MATOU MÃE E IRMÃOS É CONDENADO A PRISÃO PERPÉTUA.

Um jovem de 19 anos que matou a mãe e os irmãos foi condenado, nessa quarta-feira (19), à prisão perpétua pela Justiça do Reino Unido. Nicholas Prosper matou sua mãe, Juliana Falcon, de 48 anos, sua irmã, Giselle, de 13, e seu irmão, Kyle, de 16, com uma espingarda de caça no apartamento da família, na madrugada de 13 de setembro de 2024.

ÚLTIMO PILOTO DA BATALHA DA GRÃ-BRETANHA MORRE AOS 105 ANOS.

O último piloto sobrevivente da Batalha da Inglaterra, em 1940, faleceu aos 105 anos, anunciou a Real Força Aérea Britânica. John “Paddy” Hemingway faleceu na última segunda-feira (17). Hemingway fazia parte de um grupo de pilotos conhecido como “The Few” (Os Poucos), termo cunhado pelo então primeiro-ministro britânico Winston Churchill.

PRAIAS NA AUSTRÁLIA FECHAM APÓS CASOS DE PEIXES MORTOS, ESPUMA E SURFISTAS DOENTES.

Dezenas de peixes mortos, uma espuma incomum acumulada na orla e surfistas com sintomas respiratórios forçaram o fechamento preventivo das praias de Waitpinga e Parsons, ao sul da cidade de Adelaide, na Austrália. A decisão foi tomada após a detecção de uma proliferação de microalgas.

GOVERNO MILEI ORDENA PRISÃO DE MEMBROS DE TORCIDAS ORGANIZADAS.

O Ministério da Segurança Nacional da Argentina solicitou ao Ministério Público a prisão de 29 barras bravas suspeitos de cometer atos de violência durante o protesto de aposentados em Buenos Aires. Os atos da semana passada contaram com o apoio de diferentes torcidas organizadas portenhas.

ATAQUE ARMADO É TRANSMITIDO AO VIVO DURANTE TORNEIO DE SINUCA NA COLÔMBIA.

Um ataque de pistoleiros ocorrido em um estabelecimento comercial de Villa del Rosario (Colômbia), deixou dois mortos e quatro feridos. A ação aconteceu durante um torneio de sinuca. Durante o jogo, que estava sendo transmitido ao vivo nas redes sociais, homens armados chegaram de moto e começaram a disparar indiscriminadamente contra os presentes.

REVISA ELEGE TAYLOR SWIFT COMO A MAIOR ARTISTA FEMININA DO SÉCULO 21.

A revista Billboard reconheceu Taylor Swift como a maior artista feminina do século 21. Com uma carreira que começou em 2006, Taylor se destacou no cenário musical mundial, acumulando conquistas impressionantes ao longo dos anos. A classificação foi baseada no desempenho semanal nas paradas de álbuns Billboard 200 e nas paradas de músicas Hot 100, cobrindo o período de 2000 até o final de 2024.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

INAUGURAÇÃO DA
NOVA LOJA CACTUS

Fotos: Anna Alves

Mariah Muniz Kuhn, à frente da Loja Cactus, inaugurou a nova sede da marca no conceituado bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Fundada em 1979, a loja esteve por mais de 40 anos na Cristóvão Colombo e agora chega ao novo espaço que reflete a essência da marca, combinando aconchego, sofisticação e leveza. O evento de inauguração reuniu clientes e amigas que, além de conhecerem as novas peças e o exclusivo ambiente complementar Cactus Casa, desfrutaram de deliciosos drinks e antepastos ao som da artista Aline Stoffel.

pessoas@osul.com.br



Mariah Muniz Kuhn

Andréa Fonseca
e Thaís RibeiroBianca, Mariah e
Larissa Muniz KuhnTuti Moraes
e Jacqueline Pegoraro

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

ESPECIAL

INAUGURAÇÃO DA NOVA LOJA CACTUS

Fotos: Anna Alves



Mariah Muniz Kuhn
e Roberto Nardi



João Finamor,
Fairuz Helena e Renata Heck



Francine Hill
e Martina Ortiz



Aline Stoffel



Lisete Zepka, Roberta Poletto
e Patrícia Pitrez Guinsburg



Daniele Wellausen
e Fabiana Noll Kaercher

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

*Pessoas***ESPECIAL****INAUGURAÇÃO DA
NOVA LOJA CACTUS**

Fotos: Anna Alves

Eliane Sprandel
e Taís LeiteBianca Avancini
e Heloísa CappellariCleo Brocco
e Carla WachholzRafaela Zanella
e Janice De SáMercedes Bermúdez
e Carolina CavassolaRenata Francioni
e Carolina Guimarães

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

Pessoas

A jovem **Martina Forster Brauner** comemorou seus 15 anos com uma festa badalada no sofisticado salão Imperatriz da Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre. Com uma organização impecável, assinada por **Roberta Jalfim**, a celebração encantou com uma decoração deslumbrante e muita animação, tornando a noite entre familiares e amigos ainda mais inesquecível. Martina vestiu um lindo vestido Solaine Piccoli por Camila Piccoli. Os momentos foram eternizados em imagens capturadas pela dupla Rodrigo Alves e Cassiana Monteiro.

pessoas@osul.com.br

Foto: Rodrigo e Cassiana



Martina Forster Brauner



Rafael e Martina Forster Brauner, Rosana Forster, Betina Forster Brauner e Michael Penteadó Bruner



Roberta Jalfim e Martina Forster Brauner



Valentina Bortolini Guerreiro



Maria Cristina Steffen Forster, Martina Forster Brauner e Gilberto José Brauner



Marion Penteadó Brauner e Martina Forster Brauner

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Mohamed Parrini



Andréia Moraes



José Benedicto Ledur



Brisa Kurtz



**Carlos Alberto
Schütz**



Laura Schirmer



**David Medina da
Silva**



**Daniela Beschoren
de Oliveira**



Jorge Antônio Fauri



**Márcia de Brito e
Cunha**



Anderson Zottis



Fernanda Lensen



Paulo Bauer



Mariêda Vasques



Eliane Beatriz Passos



Flávio Koutzii



Graciela Barbosa



André Secco



Simone Lersch



Guilherme Bilíbio



Carla Luz



Angélica Silveira



Xavier Dolan



Bianca Lawson



Bernardo Berton



Ruby Rose



**Franklin João da
Cunha**



**Maria Conceição
Freitas Azambuja**



Júlio Bernardes



Ione da Silveira



Spike Lee



Alberto Bueno



Anna Grisebach



Chris Wedge



Cláudio Carada

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Roberto Zamberlan



Sílvia Abascal



Danilo Neuhaus



Simone Kohirausch



Gabriel Aquino



Clênia Maranhão



Jânio Mendes Ayres



Karina Pacheco
Cardozo



José Luiz Fuscaldo



Claudia Zanchi



Lucas Wilkens



Clarissa Flores



Vanderlei Correa de
Amaral



Priscila Polyana
Schabbach trinks



Jessica Ravana
Santos Barros



Mário Dick



Marcia Faria



Celestino Ughini



Theresa Russel



Edson Celulari



Gessi Iara Perroni



Michael Cassidy



Amy Huberman



Marcelo Itagiba



Natalie Gumedé



Cesário Callai



Jessica Lundy



Mateus Solano



Domingos Dutra



Tomari Asuna



Lindo Cristaldo



Dominique Jackson



Claudio Giovannesi



Elisabeth Bourguine



Bruno Guedes

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

AMIGO DE FÁVARO, EX-MINISTRO URUGUAIO É INVESTIGADO

Amigo do ministro da Agricultura de Lula (PT), Carlos Fávaro, o uruguaio Fernando Mattos, que ocupava o mesmo cargo no Uruguai até 1º de março, é investigado por participar de esquema de pirâmide que rendeu prejuízo de pelo menos US\$ 400 milhões (R\$2,3 bilhões) no país vizinho, na Argentina e no Paraguai. Três empresas de investimento em fundos pecuários, que tinham “depósito de confiança” do governo, acabaram falindo após a revelação de que os investimentos não existiam.

Encontros frequentes

Mattos e Fávaro tiveram diversos encontros desde 2023, sendo último em fevereiro, no exclusivo balneário de Punta del Este.

Promessa de amigo

Sem consultar o Itamaraty, Fávaro disse que Mattos é “candidato do Brasil” a presidente do IICA, organismo interamericano da Agricultura.

Justificativa

Mattos, que deixou o cargo na troca do governo do Uruguai, culpou o Banco Central uruguaio por “não regular” fundos pecuários.

Fraude grande

O tombo aplicado deve afetar mais de 4,2 mil investidores uruguaios, argentinos e paraguaios. Ainda não há brasileiros entre os prejudicados.

Treta no aeroporto de Roma: 20 meses sem imagens

Completo 20 meses em 14 de março a confusão entre o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, seu filho e a família Mantovani, no Aeroporto Internacional de Roma (Itália). Até hoje, as imagens das supostas agressões não foram divulgadas. A família foi alvo de operação da Polícia Federal, comeu o pão que o diabo amassou, além de responder a ação no próprio STF por “calúnia” e “injúria real”.

Por que o sigilo?

A Itália enviou as imagens à Polícia Federal em 20 de julho de 2023. Após insistência, a defesa pôde apenas ver as imagens, mas sem copiar.

Imagens resolveriam

Moraes acusou o empresário, mulher e genro de “insultos” e “agressão”. A família Mantovani disse que foram vítimas do filho do ministro.

Para arquivar

Mantovani teve de admitir “crimes” e pedir desculpas formais a Alexandre de Moraes em novembro de 2024. Ou responderia a ação penal.

O que é isso, companheiros?

Os bancos são um setor que não reclama dos governos Lula (PT), quando registram lucros espetaculares. Mas agora até eles reclamam: 88% do mercado reprovam o petista e 58% acham Haddad um fracasso.

É daqui para pior

A pesquisa Quaest mostrou também que 93% do mercado acham que o governo colocou o Brasil no caminho errado e 83% que, na real, com essa gente no comando, não há o menor período de melhorar.

Sentenças marcadas

No STF, onde ministros podem julgar causas em que até seus cônjuges sejam parte, era previsível que a corporação confirmasse o ex-advogado e o “líder do governo” na corte julgando adversários de Lula. Assim como tornará Bolsonaro réu e o condenará a algo próximo de prisão perpétua.

Asilo ou cadeia, eis a questão

Líderes de oposição tentam convencer Bolsonaro a pedir asilo na embaixada dos Estados Unidos, que enfrentaria sem temores a fúria do regime. Mas ele vem se recusando até a considerar essa hipótese.

Cargo pesa

Silas Malafaia pediu que Tarcísio Freitas saia do Republicanos, que tem ministério no governo Lula, após o presidente do partido pedir adiamento da anistia, na Câmara. “Tem que ser muito cretino para falar isso”, disse.

Democracia relativa

Presidente da Comissão de Agricultura da Câmara, Rodolfo Nogueira (PL-MS) disse que “a decisão da PGR logo após Eduardo Bolsonaro se licenciar é só mais uma coincidência da democracia relativa brasileira”.

Medindo estômagos

Para o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, “o mundo de Gustavo Lima é outro”, referindo-se ao cantor que não mais será candidato em 2026, alegando “não ter estômago” para política. Já Valdemar...

Caiado concorda

O anúncio de Ciro Nogueira de que seu PP fará federação com o União Brasil poderia em tese atrapalhar o projeto presidencial de Ronaldo Caiado. Mas o União jamais faria a federação sem Caiado consentir.

Pensando bem...

...pensa como Dilma, erra como Dilma e agora cobra juros como Dilma.

PODER SEM PUDOR

Herança maldita petista

Secretários do governo gaúcho estavam inconformados com o estilo light do então governador Germano Rigotto, que jamais criticava abertamente a herança que recebeu de Olívio Dutra (PT). Os secretários fizeram essa cobrança ao próprio Rigotto, em reunião, em 2003. Alceu Moreira (Habitação), ex-prefeito de Osório, conhecido por não ter papas na língua, desabafou: “Se eu fizesse na prefeitura de Osório o que encontrei na secretaria, estaria na cadeia...”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

* Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

É CADA UM POR SI

Com dólar, inflação e taxa Selic subindo juntas como um foguete sem piloto, a desconfiança de opositores e agora até da base governista sobre o futuro do Governo Lula da Silva III está mais latente. O presidente mandou convidar o deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL) para ser seu Líder do Governo Câmara, mas o parlamentar avisou que, se não serviu para ministro, outrora consultado, não serve para Líder. Com a recusa, o Barba recorreu ao deputado Agnaldo Ribeiro (PP-PB), ex-ministro de Dilma Rousseff. O Líder da Maioria também recusou de pronto o convite. Restou ao Planalto contentar-se com José Guimarães (PT-CE), porém o desafio é grande para o Palácio – em especial a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann. Guimarães já está mais preocupado com a futura campanha para o Senado, contam os próximos.

Os "sem-terra"

O PP da Câmara perdeu a presidência da Comissão de Agricultura para o PL por intransigência dos deputados Evair de Melo (PP-ES) e Vicentinho Alves (PP-TO). Na reunião ontem na Liderança do Partido, Alves deu socos na mesa dizendo que, se não fosse o Evair, ele também disputaria a presidência da Comissão. Os dois ficaram na terra arrasada. O PP preferiu a Comissão de Ciência e Tecnologia, que ficará com Ricardo Barros (PP-PR).

Essa Selic...

Um grande construtor do País soltou para este colunista, em desabafo, que com a taxa Selic beirando os 15%, é melhor parar de vender

imóveis e deixar o dinheiro numa aplicação, que rende muito mais. Enquanto isso, "especialistas" governistas na mídia acharam um eufemismo para o risco da estagnação: redução da trajetória da economia...

Conexão SP-Davos

A Procuradora do Estado de São Paulo Camila Pintarelli foi escolhida para compor, na área de neurotecnologia, o Conselho do Futuro Global do Fórum Econômico Mundial de Davos, na Suíça. Ela é a única latino-americana na equipe e a escolha se deu em razão da sua atuação jurídica pioneira na área de proteção legal à mente humana.

GAECOs sufocados?

A Comissão de Segurança Pública do Senado aprovou requerimento do senador Sergio Moro (União-PR) de convite ao ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, para explicar a suspensão dos Acordos de Cooperação Técnica entre a PRF e as Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado e com os Ministérios Públicos Estaduais (GAECOs). Se o ministro aparecer, será dia 9 de abril.

Margaridas mineiras

Três novas espécies de margaridas amarelas foram descobertas no Norte de Minas, elevando para 11 o número de achadas na região. O Fundo Global para o Meio Ambiente financia o projeto Pró-Espécies. Estima-se que outras novas 10 espécies possam ser divulgadas este ano. A descoberta é do doutor em botânica Vinícius Bueno.

* Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

NO 11º GRITO DE ALERTA, DEPUTADO ELTON WEBER CRITICA GOVERNO FEDERAL: "ESSE GOVERNO NÃO ESTÁ AJUDANDO O AGRICULTOR"



FLAVIO PEREIRA

A inércia do governo federal em socorrer os agricultores atingidos pelas secas e enchentes ocorridas nos últimos cinco anos foi duramente criticada pelo deputado estadual Elton Weber (PSB) durante o 11º Grito de Alerta Missionário, realizado ontem (19), no município de São Luiz Gonzaga. Weber, deputado com protagonismo na defesa da agricultura familiar no estado, em sua manifestação na mobilização promovida pela Fetag-RS e sindicatos de trabalhadores rurais, cobrou urgência na securitização das dívidas e na reversão de regras do Proagro que estão excluindo os produtores do seguro agrícola. Ele alertou para os reflexos da crise para a sociedade gaúcha, como alta de preços dos alimentos e êxodo rural.

O deputado, que também preside a Frente Parlamentar da Agropecuária Gaúcha da Assembleia Legislativa, destacou a frustração com a falta de diálogo com os ministros que deveriam estar tentando resolver a crise. "Não dá para ficar e casa quando há meses estamos trabalhando indo à Brasília, levando a pauta, fazendo audiência pública e não tem resposta." E lamentou: "Sabe o que é um governo bom? É aquele que atende e ajuda o agricultor. Esse governo não está ajudando o agricultor. Não dá resposta", alertou o parlamentar.

Com foco na gestão, prefeito Marcelo Maranata anuncia novos secretários em Guaíba

Prefeito reeleito do município de Guaíba com quase 80% dos votos, Marcelo Maranata pretende agora ajustar ainda mais a sua equipe, com foco em gestão. Maranata deve iniciar hoje o primeiro de uma série de três anúncios dos nomes de secretários totalmente desvinculados de indicações partidárias. O prefeito adianta que se fixou em nomes com reconhecida experiência em gestão, para as várias pastas onde serão feitos os anúncios.

"Se o produtor rural reduzir mais o preço, terá que fechar seu empreendimento", aponta Osmar Terra

O ex-ministro e atual deputado federal Osmar Terra (MDB) avaliou ontem que apesar da teimosia de Lula em culpar o agronegócio pelo aumento dos preços dos alimentos, isto não é verdade. A responsabilidade é do governo que perdeu o controle da economia e duplicou o custo da produção de alimentos. Terra aponta que este governo perdeu o controle da economia, da inflação, os juros dispararam, o mais alto do mundo hoje, o dólar subiu, que demonstra a falta de confiança no governante. Tudo ficou mais caro, veio a carestia:

"Com isto, o custo da produção agrícola dobrou e o agricultor é acusado, injustamente, como o culpado pelo aumento do preço das mercadorias nos supermercados. Se o produtor rural reduzir mais o preço que cobra, terá que fechar seu empreendimento", afirma.

Em evento na Ulbra, desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira destaca avanços tecnológicos da Justiça gaúcha

O Presidente dos Conselhos de Inovação e Tecnologia (CONINT) e de Comunicação Social do TJRS, desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira, afirmou ontem que "todos os profissionais, principalmente os que lidam com a área do Direito, precisam estar prontos para a chegada constante de novas tecnologias. O presente é tão imediato que é impossível prever o amanhã em termos de inovação tecnológica. Estas novas ferramentas estão chegando de forma muito rápida e precisamos avaliar melhor a cultura existente de como recebê-las, promovendo a necessária adaptação. Precisamos estar preparados para estas ferramentas que estão chegando a todo momento", disse ele. Foi durante a Multi Aula Magna dos cursos de Direito da Ulbra, em Canoas, onde o Desembargador Antonio Vinicius Amaro da Silveira representou a Presidência do Tribunal de Justiça. O tema abordado foi "O Direito na era da IA: o que esperar da Justiça do Futuro?".

Governo Federal publica decreto que regulamenta Fundo Rio Doce

A propósito das notícias sobre a adoção de medidas compensatórias para as vítimas da tragédia com o rompimento da barragem de Fundão, na cidade de Mariana (MG), esta coluna recebeu da Casa Civil da presidência da República a seguinte nota:

"O Governo Federal publicou nesta quarta-feira (19) o Decreto 12.412/2025, que trata da gestão dos recursos financeiros destinados às medidas reparatórias e compensatórias coletivas definidas pelo Acordo Judicial realizado em outubro de 2024, em decorrência dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, na cidade de Mariana (MG) em novembro de 2015. Os recursos, na ordem de R\$ 49 bilhões – estimativa inicial –, são destinados a ações, medidas, projetos e programas cujos destinatários localizam-se na Bacia Hidrográfica do Rio Doce e na zona costeira e marinha do litoral capixaba.

O decreto define a criação do Fundo Rio Doce, a ser gerido pelo BNDES, com a finalidade de executar ações compensatórias coletivas de natureza socioeconômica e socioambiental, além de supervisionar medidas reparatórias destinadas às comunidades e à recuperação ambiental. Dentre as ações estão o financiamento de projetos de transferência de renda, infraestrutura, saúde, educação, meio ambiente e prevenção de riscos na mineração.

Os recursos serão garantidos a partir dos aportes das empresas responsáveis pelo desastre - Samarco Mineração S.A., Vale S.A. e BHP Billiton Brasil Ltda. - durante 20 anos, bem como os rendimentos financeiros dos recursos aplicados. A gestão será sob regime de cotas, com patrimônio segregado, ou seja, não se comunica com o patrimônio do BNDES ou da União. O objetivo é que os valores sejam aplicados de forma estruturada e transparente nas diversas ações de recuperação da Bacia do Rio Doce e de apoio às comunidades da região."

* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

DISPENSA DE VISTO PARA CIDADÃOS DA AUSTRÁLIA, CANADÁ, EUA E JAPÃO ENTRAREM NO BRASIL AVANÇA NO SENADO



BRUNO LAUX

Entrada sem visto

A contragosto do Itamaraty, o Senado aprovou nesta quarta-feira o projeto de decreto legislativo que revoga a decisão do governo federal de exigir visto para a entrada de cidadãos dos Estados Unidos, Canadá, Austrália e Japão no Brasil. A necessidade do documento, retomada em decreto assinado em maio de 2023, havia sido restabelecida pelo Executivo com base no princípio da reciprocidade, já que os países mencionados mantêm a exigência para a entrada de brasileiros em seu território. Autor da proposta, o senador Carlos Portinho (PL-RJ) argumenta que a dispensa corrige um grave defeito da política nacional de concessão de vistos, uma vez que o país deixava de receber divisas que, segundo o parlamentar, contribuiriam de maneira superlativa com os setores da economia diretamente envolvidos com a atividade turística. A matéria segue agora para tramitação na Câmara dos Deputados.

Feminicídio subnotificado

O Grande Expediente da sessão plenária do Parlamento gaúcho contou nesta quarta-feira com a condução da deputada Stela Farias (PT), que abordou os estarrecedores índices de feminicídio no RS. A deputada, que acusa o governo gaúcho de apresentar números divergentes à realidade de casos, afirma que, segundo trabalho realizado junto ao observatório Lupa Feminista, há indicativos de que 110 mulheres foram vitimadas por feminicídio no estado em 2024, mas que o governo gaúcho aponta somente 72 casos ocorridos ao longo do ano em questão. Stela lamentou ainda que o Executivo estadual tenha executado apenas 4% do orçamento no ano passado na área de políticas públicas para mulheres, criticando a falta de investimentos e ações efetivas contra violência de gênero e para proteção e empoderamento feminino.

Atendimento transparente

O deputado estadual Gustavo Victorino (Republicanos) quer obrigar estabelecimentos públicos de saúde do RS a afixar, em lugar visível, a lista dos médicos plantonistas, suas especialidades e respectivos horários de trabalho, além do nome do responsável pelo plantão, nos locais de atendimento. Um projeto de lei protocolado pelo parlamentar determina ainda que a listagem apresente o telefone, e-mail e endereço dos órgãos responsáveis por

receber denúncias referentes ao não cumprimento das medidas. “A saúde é um direito fundamental garantido pela Constituição, portanto, cabe ao poder público criar mecanismos que promovam o acesso aos serviços, de maneira mais eficaz e transparente”, pontua Victorino.

Violência policial

A Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia gaúcha oficiou a Corregedoria Geral da Brigada Militar solicitando providências urgentes sobre um caso de violência de integrantes da corporação contra estudantes da Universidade Federal de Santa Maria. Um estudante de direito, autuado junto de outros universitários por desacato, desobediência e resistência em uma festa de calouros, segundo ocorrência policial, relata que os agentes empregaram “violência exagerada, descabida e completamente desproporcional” ao abordarem o grupo no evento. “Solicitamos investigação imediata sobre os casos de violência policial no evento da ‘Calourada 2025’ da UFSM, prestação de apoio psicológico às vítimas e às famílias visando recuperação e amparo necessário e implementação de programa de treinamento contínuo para os agentes de segurança pública com ênfase em Direitos Humanos, técnicas e abordagens não violentas e uso proporcional de forças”, destacou Adão Pretto (PT), presidente do colegiado.

Proteção feminina

Vai à sanção presidencial a proposta que inclui o uso de inteligência artificial ou tecnologias similares que alterem imagem ou voz da vítima entre as causas para aumento de pena no crime de violência psicológica contra a mulher. A partir do agravante, sugerido pela deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ), a pena de reclusão de seis meses a dois anos e multa será aumentada da metade se o crime tiver sido cometido utilizando IA ou qualquer outro recurso do gênero. Durante a votação do texto no Senado, nesta quarta-feira, o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), destacou que o avanço da medida integra a mobilização no entorno de um conjunto de proposições relevantes para o Mês da Mulher e para os interesses da Bancada Feminina.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

COMISSÃO MISTA DE ORÇAMENTO ANTECIPA REUNIÃO E PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE 2025 PODE SER VOTADA NESTA SEMANA



BRUNO LAUX

Votação antecipada

A Comissão Mista de Orçamento decidiu antecipar para esta quinta-feira a votação da proposta orçamentária para 2025. Se validado pelo colegiado, o texto poderá ser apreciado pelo plenário do Congresso na sequência, em uma sessão semipresencial convocada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para a tarde de hoje (20).

Julgamento marcado

Está agendado para o dia 29 de abril o julgamento na Primeira Turma do STF da denúncia da Procuradoria-Geral da República contra o segundo núcleo do suposto plano golpista articulado no governo Bolsonaro. Os cinco denunciados que estarão sob análise da Corte nesta leva são acusados de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União.

Arma interceptada

Policiais legislativos barraram um homem nesta quarta-feira tentando entrar com uma pistola na Câmara dos Deputados, em Brasília. Flagrado pelo detector de metais e encaminhado para prisão em flagrante, o sujeito explicou que iria visitar uma liderança partidária, sem mencionar nomes, além de afirmar que iria repassar a arma para outra pessoa.

Mandato abandonado

Parlamentares do PSOL solicitaram nesta quarta-feira à Mesa Diretora da Câmara que o pedido de licença de Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para viver nos EUA seja negado. Alegando que o deputado abusa das prerrogativas constitucionais do cargo para fugir da jurisdição brasileira e desempenhar atividades políticas no exterior, os integrantes do partido pedem que ele seja acusado de "abandono de mandato".

Retomada de protagonismo

Ao tomar posse nesta quarta-feira como presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o deputado Paulo Azi (União-BA) defendeu a necessidade de retomada do protagonismo dos colegiados permanentes. Para o parlamentar, os grupos perderam espaço nos últimos anos, especialmente durante a pandemia, quando modelos de votação alternativos foram adotados e mantidos, limitando a discussão e análise aprofundada de projetos.

Direitos autorais em pauta

O diretor de Regulação de Direitos Autorais do Ministério da Cultura, Cauê Oliveira Fanha, está representando o Brasil ao longo desta semana no Encontro Interregional de Alto Nível para Escritórios de Direitos Autorais, na Coreia do Sul. Articulado pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual e pelo governo sul-coreano, o evento reúne lideranças de 13 países para debater o impacto dos recentes avanços tecnológicos sobre as indústrias criativas e o sistema de direitos autorais.

Bônus universidade

O senador Lucas Barreto (PSD-AP) subiu à tribuna do Senado nesta quarta-feira para solicitar atenção à PEC de sua autoria que permite a concessão de um bônus regional nos processos seletivos para universidades públicas. Pensada a partir das dificuldades de estudantes para ingressar na Universidade Federal do Amapá, a medida é destinada à ampliação do acesso ao ensino superior em regiões mais carentes.

Estratégia defasada

Em reação à elevação da taxa SELIC para 14,25%, anunciada nesta quarta-feira pelo Copom do Banco Central, o presidente da FIERGS, Claudio Bier, defendeu

o fim da escalada de juros no país. Propondo a busca de ações alternativas para o equilíbrio econômico nacional, o líder gaúcho afirma que o atual "remédio" para problemas na área está "pesado demais" e que não há como seguir tentando consertar a economia brasileira aumentando o índice.

Atenção à juventude

O governo gaúcho inaugura nesta quinta-feira o novo prédio do Centro da Juventude Alvorada, que receberá ações do Programa de Oportunidades e Direitos do Executivo estadual. O espaço disponibilizará a jovens de 14 a 24 anos do município atividades educacionais como reforço escolar, cursos profissionalizantes e de idiomas, além de acompanhamento psicossocial e encaminhamentos para o mercado de trabalho.

MPRS na Rua

O Ministério Público do RS vai a Lajeado nesta quinta-feira para a realização do evento "MP na Rua: pelo fim da violência contra a mulher". Com apoio do ônibus do MPRS, a iniciativa contará com diversas palestras e atividades para chamar a atenção da comunidade sobre temas como saúde mental e bem-estar, autocuidado, relacionamentos saudáveis e orientação jurídica sobre a Lei Maria da Penha.

Incremento no contraturno

A Secretaria de Educação de Porto Alegre credenciará entre os dias 27 de março e 31 de julho organizações da sociedade civil interessadas em contribuir na execução de atividades complementares ao turno regular nas escolas do município. Integrado às metas da iniciativa "Porto da Educação", o processo visa ampliar o atendimento do contraturno na educação básica da rede municipal.

Restauração do Memorial

O prédio do Memorial do RS, localizado junto à Praça da Alfândega, em Porto Alegre, será restaurado a partir do investimento de R\$ 6,6 milhões financiados pelo PAC Cidades Históricas, do governo federal. As obras contarão com a recuperação de coberturas, pisos, forros e esquadrias do local, além da execução de nova rede elétrica, climatização, recuperação de sanitários e restauração de fachadas.

Conselho reconfigurado

A prefeitura de Porto Alegre publicou nesta quarta-feira a lei de autoria do Executivo que altera a composição do Conselho Municipal do Meio Ambiente. A legislação determina, entre outras alterações, o ajuste do número de integrantes do colegiado para 24 membros, mantendo a paridade entre representantes do governo e da sociedade civil.

Cobranças abusivas

O vereador Marcelo Bernardi (PSDB) destacou nesta quarta-feira, na tribuna da Câmara de Porto Alegre, as denúncias sobre o aumento excessivo do valor das contas de água e saneamento nos bairros Humaitá e Farrapos, atendidos pelo DMAE. O parlamentar relatou que moradores das regiões, que antes pagavam cerca de R\$ 40 a R\$ 100 pelos serviços, passaram a receber recentemente cobranças de mais de R\$ 4 mil.

Água grátis

A Câmara de Porto Alegre está discutindo um projeto do vereador Roberto Robaina (PSOL) que determina que repartições públicas e estabelecimentos como bares, hotéis e casas noturnas forneçam, gratuitamente, água potável a clientes e frequentadores. A matéria, que também abrange eventos abertos ao público, prevê ainda o direito de ingressar nos estabelecimentos portando garrafas com água para consumo próprio.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS



MÁRCIO COIMBRA

PREÇO DA LIBERDADE

Liberdade econômica refere-se à capacidade dos indivíduos e das empresas de tomar decisões sem interferência excessiva do governo ou de outras entidades. Isso inclui a liberdade de escolher como produzir, consumir, investir, poupar e trocar bens e serviços. Este princípio é frequentemente associado aos fundamentos da propriedade privada, livre iniciativa, concorrência sadia e redução de barreiras regulatórias.

Em um ambiente de liberdade econômica, o mercado opera principalmente por meio de forças de oferta e demanda, com intervenção governamental limitada a áreas como proteção dos direitos de propriedade, garantia de contratos e manutenção da ordem pública. Contudo, em tempos recentes, as regras para a manutenção da liberdade econômica se ampliaram, introduzindo modelos de verificação de investimentos como um novo elemento deste arcabouço, especialmente com vistas a preservar a economia e o livre mercado. Este foi o caminho adotado pela maioria dos países da OCDE, que implementaram os chamados instrumentos de avaliação de investimento estrangeiro como forma de preservar um ambiente de liberdade econômica saudável dentro de suas fronteiras. O objetivo principal é assegurar um mercado saudável para os empreendedores, em um ambiente onde somente investimentos comprovadamente de origem lícita são aceitos. Como consequência desta ação, setores estratégicos da economia foram preservados da interferência de interesses ligados ao crime transnacional.

O monitoramento mais recente realizado pela OCDE registra que nos últimos três anos houve um aumento de 50% na implementação dos IAIEs ao redor do mundo. Nota-se que as nações que têm implementado esses mecanismos têm perfis

diversos, desde países desenvolvidos até países em desenvolvimento, grandes exportadores e importadores de capital externo, mas sempre com o mesmo objetivo: preservação de um mercado saudável para seus empreendedores.

A liberdade econômica é um fator essencial para o crescimento, inovação e aumento do padrão de vida. O Brasil trilhou este caminho a passos largos em tempos recentes, entretanto, é necessário que nosso país prossiga vigilante nesta trilha, adotando mecanismos modernos já presentes em legislações de outros países que garantam a preservação de um mercado blindado ao capital de origem ilícita e aos interesses predatórios de dependência externa.

Ao permanecer fora deste círculo de nações que promoveram o essencial equilíbrio do processo de globalização no que tange aos investimentos estrangeiros, o Brasil segue vulnerável ao capital do crime organizado e aos interesses de outras nações. A injeção deste tipo de recursos distorce nossa economia, prejudica nossos empreendedores, afasta investidores sérios e ceifa nossos empregos, colocando nossa nação em um perigoso patamar internacional de países onde o capital sujo transita de forma livre.

Esta é uma tarefa para os legisladores que apoiam regras claras no que tange a origem do capital investido no Brasil, como forma de garantir um mercado aberto e sadio onde nossos empreendedores possam concorrer livremente. Assim como as nações da OCDE, o Brasil precisa ser um país de leis e boas práticas que garantem os benefícios de uma economia longe de vícios e ilícitos, afinal como dizia Thomas Jefferson, “o preço da liberdade é a eterna vigilância”. Márcio Coimbra, cientista político

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



EDSON BÜNDCHEN

O MÉTODO

Passa o tempo e os métodos extremistas permanecem os mesmos. Existe, de fato, uma genealogia, uma coreografia cujo roteiro permite a ascensão e consolidação de regimes autoritários, ameaçando diretamente a estabilidade das democracias liberais contemporâneas. O método pelo qual esses movimentos têm se infiltrado nas instituições democráticas não ocorre de maneira súbita, mas sim por meio de estratégias graduais e sofisticadas que incluem a reinterpretação da história, a subversão do discurso político e o aparelhamento sistemático do Estado.

Há método quando, ao assumir o poder, esses grupos recorrem a práticas, inegavelmente eficientes, tais como a instrumentalização da mentira, do suborno e da intimidação para afastar servidores públicos de carreira, substituindo-os por aliados leais ao líder, e não à Constituição. O método é também notado quando, além disso, procuram capturar o sistema judiciário e a administração pública, comprometendo sua independência e convertendo-as em instrumentos de sustentação do governo.

O controle da comunicação é outro método observado. Para desarticular a mídia tradicional, governos autoritários utilizam mecanismos como o corte de verbas publicitárias, perseguição de jornalistas e acadêmicos, e a manipulação das grandes empresas de tecnologia para criar ecossistemas de desinformação e propaganda. O objetivo é eliminar qualquer contraponto à narrativa oficial e consolidar a hegemonia ideológica do regime. Nos Estados Unidos, por exemplo, o trumpismo emergiu como a vanguarda desse movimento global. O alinhamento entre figuras como Donald Trump, Elon Musk e outros expoentes da nova direita reflete uma tentativa coordenada, portanto metodológica, de subverter a ordem liberal em escala global. Plataformas como X (antigo Twitter) e Facebook, sob influência dessa ideologia, são transformadas em veículos de difusão de conteúdos antiliberais e antidemocráticos. Fora dos EUA, essa ofensiva se materializa na sustentação de lideranças alinhadas ao trumpismo, que buscam integrar seus países ao projeto da extrema-direita norte-

americana, muitas vezes em detrimento dos interesses nacionais.

No campo geopolítico, o método autocrático prevê a ascensão dessa nova ordem autoritária diretamente nas relações internacionais. A política externa de Trump, a propósito, ameaça desestabilizar alianças estratégicas, como a OTAN, e pode levar a uma resolução forçada do conflito na Ucrânia, com a possibilidade de que os Estados Unidos reduzam seu apoio militar e financeiro, forçando Kiev a aceitar concessões territoriais a Moscou. Ao mesmo tempo, a Europa, sem o apoio americano, se vê encurralada por sua dependência econômica da China e energética da Rússia, ao mesmo tempo em que enfrenta o avanço da extrema-direita em diversos países, tornando-se um bloco cada vez mais fragmentado e vulnerável.

O método incorpora ainda um discurso antissistema, travestido de conservadorismo, que é, na verdade, uma tentativa de demolir as bases do pluralismo político e da negociação institucional, substituindo a democracia por regimes autocráticos centralizados na figura de um líder carismático. Esse fenômeno representa não apenas um retrocesso político, mas um risco existencial para as democracias modernas, que se veem desafiadas por um movimento que avança sem pudor na consolidação de um novo autoritarismo global.

Contudo, é importante ponderar que a direita historicamente conservadora nos costumes e liberal na economia é essencial ao equilíbrio das forças políticas em qualquer sistema democrático. Ocorre que, no Brasil, e em boa parte do mundo, essa direita tradicional foi capturada pelo discurso populista, que se arvora liberal, mas de fato é obtuso e intolerante. É essa direita que precisa ser vigiada quanto ao seu obscurantismo, sua retórica anticiência, antidireitos humanos, antiagenda ambiental. É, convenhamos, uma direita tosca, uma caricatura do liberalismo que vemos gritar todos os dias por mais liberdade, enquanto busca paradoxalmente subvertê-la.

Edson Bündchen * Instagram: @edsonbundchen

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 20 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1602 — Fundação da Companhia Holandesa das Índias Orientais.
1815 — Napoleão entra em Paris após escapar de seu exílio em Elba, começando seu "Governo dos Cem Dias".
1854 — Políticos americanos fundam o Partido Republicano para combater a escravidão.
1861 — Um sismo destrói completamente a cidade de Mendoza, na Argentina, causando a morte de mais de 10 mil pessoas.
1882 — O astrônomo francês Édouard Jean-Marie Stephan descobre um conjunto de galáxias, mais tarde conhecido por Sexteto de Seyfert.
1915 — Albert Einstein publica sua teoria da relatividade geral.
1941 — O escritor brasileiro Monteiro Lobato é preso por criticar as torturas praticadas pelo Estado Novo. Ele cumpriria 3 meses dos 6 a que fora condenado.
1957 — O Conselho Nacional Suíço concede o voto à mulher.
1966 — Taça Jules Rimet, nome dado ao troféu da Copa do Mundo da FIFA até 1970, é roubada em exibição na cidade de Londres.
1969 — Fundada no Brasil a ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, empresa pública que substitui a Departamento de Correios e Telégrafos – DCT.
1981 — Isabelita Perón, viúva de Juan Domingo Perón e ex-presidente da Argentina, é condenada por corrupção.
1987 — Food and Drug Administration aprova a droga AZT no combate a AIDS/SIDA.
1995 — Atentado terrorista em cinco diferentes estações de metrô de Tóquio, com o uso de gás sarin, mata 13 e fere 1.300 pessoas.
2006 — Inauguração do Museu da Língua Portuguesa em São Paulo.
2015 — Um eclipse solar total, o equinócio, e uma superlua ocorrem todos no mesmo dia.

Nascimentos

1865 — Alfredo Pujol, jornalista, crítico, político e orador brasileiro (m. 1930).
1888 — Mansueto Bernardi, escritor, poeta e político brasileiro (m. 1966).
1890 — Beniamino Gigli, tenor italiano (m. 1957).
1892 — Menotti Del Picchia, poeta, escritor e pintor brasileiro (m. 1988).
1903 — Edgar Buchanan, ator norte-americano (m. 1979).
1908 — Michael Redgrave, ator britânico (m. 1985).
1911 — Alfonso García Robles, diplomata mexicano (m. 1991).
1914 — César Cândido Lemos, jornalista e político brasileiro (m. 1989).
1921 — Antenor Tavares, político brasileiro.
1922 — Nora Ney, cantora brasileira (m. 2003).
1924 — César Leal, jornalista, crítico literário e poeta brasileiro (m.

2013).

1926 — José Vasconcellos, ator e humorista brasileiro (m. 2011).
1930 — Sônia Ribeiro, radialista, apresentadora de televisão e atriz brasileira (m. 1987).
1937 — Paulo José, ator e diretor brasileiro.
1942 — Alfredo José de Campos Melo, político brasileiro (m. 2008).
1955 — Denise Dumont, atriz brasileira.
1957 — Spike Lee, ator e diretor de filmes estado-unidense.
1958 — Edson Celulari, ator brasileiro; e Holly Hunter, atriz estadu-nidense.
1967 — Marcelino Freire, escritor brasileiro.
1968 — A. J. Jacobs, jornalista e escritor estadunidense.
1969 — Osmar Bertoldi, político brasileiro.
1970 — Tande, ex-jogador de voleibol brasileiro.
1974 — Fernanda Carvalho Leite, atriz e bailarina brasileira.
1976 — Chester Bennington, músico estadunidense (m. 2017).
1981 — Mateus Solano, ator brasileiro.
1984 — Fernando Torres, futebolista espanhol.
1986 — Ruby Rose, atriz e modelo australiana.
1992 — Thaynara OG, apresentadora e influenciadora digital brasileira.
1993 — Vivian Amorim, apresentadora, advogada, repórter e influenciadora digital brasileira.
1996 — Biel, cantor brasileiro.

Falecimentos

1880 — Joaquim Antônio da Silva Callado, músico e compositor brasileiro (n. 1848).
1884 — Henrique Pousão, pintor português (n. 1859).
1891 — Antônio de Macedo Costa, religioso brasileiro (n. 1830).
1897 — Almirante Tamandaré, militar brasileiro (n. 1807).
1910 — Antonio López Ferreiro, escritor e historiador espanhol (n. 1837).
1932 — Ilya Ivanovich Ivanov, biólogo russo (n. 1870).
1933 — José Jucá de Queirós Lima, político brasileiro (n. 1851).
1945 — Maria Lacerda de Moura, anarquista e feminista brasileira (n. 1887).
1947 — Carlos José de Arruda Botelho, político brasileiro (n. 1855).
1953 — Graciliano Ramos, escritor brasileiro (n. 1892).
1964 — Brendan Behan, escritor irlandês (n. 1923).
1968 — Carl Theodor Dreyer, cineasta dinamarquês (n. 1889).
1988 — Gil Evans, pianista canadense (n. 1912).
1989 — Dina Sfat, atriz brasileira (n. 1939).
1991 — João José Pompeo, ator brasileiro (n. 1936).
2006 — Marina Montini, atriz e modelo brasileira (n. 1948).
2013 — Emílio Santiago, cantor brasileiro (n. 1946).
2014 — Bellini, futebolista brasileiro (n. 1930).
2020 — Kenny Rogers, cantor norte-americano (n. 1938).

Roger Machado é o oitavo técnico campeão por Inter e Grêmio; relembre.

Ricardo Duarte/Inter



Treinador se junta a outros treinador que passaram pela dupla Gre-Nal.

A pós a conquista do Campeonato Gaúcho de 2025, Roger Machado entrou para a lista de treinadores vencedores por Inter e Grêmio. O comandante do Colorado repete o feito de outros sete técnicos.

Técnicos campeões pela Dupla

Sérgio Torres: Técnico responsável pelo título estadual do Inter em 1961, Sérgio Torres também venceu a competição pelo Grêmio em 1963 e 1968. Rubens Minelli: Bicam-

peão brasileiro e tri gaúcho pelo Inter, em 1975 e 1976. No Grêmio, o técnico foi campeão estadual em 1985. Ênio Andrade: Campeão brasileiro pelo Colorado em 1979 e pelo Grêmio em 1981. Cláudio Duarte: Com diversas passagens por Grêmio e Inter, Cláudio Duarte se destacou pela conquista da Copa do Brasil

1989 pelo Tricolor. No mesmo ano, venceu o Gauchão. Pelo Colorado, foram quatro troféus do estadual: 1978, 1981, 1991 e 1994. Otacílio Gonçalves: Seguindo a linha de quase todos os treinadores citados acima, Otacílio Gonçalves foi campeão primeiro pelo Inter, depois pelo Grêmio. Em 1985, levou o estadual pelo Colorado. Em 1988, levantou a taça pelo Tricolor. Celso Roth: Campeão da Libertadores pelo Inter em 2010 e o Gauchão de 1997. Pelo Tricolor, venceu o campeonato estadual e a Copa Sul em 1999. Tite: O técnico venceu o Campeonato Gaúcho e a Copa do Brasil 2001 pelo Grêmio. Pelo Inter, conquistou a Copa Sul-Americana 2008 e o estadual em 2009. Roger Machado: Vencedor do Gauchão pelo Inter em 2025 e pelo Grêmio em 2022.

Confira datas e horários dos jogos do Grêmio na Sul-Americana.

A Conmebol divulgou a tabela detalhada dos jogos do Grêmio na Copa Sul-Americana. Na fase de grupos, o Tricolor irá enfrentar Godoy Cruz-ARG, Sportivo Luqueño-PAR e Atlético Grau-PER.

O Grêmio terá a sua estreia fora de casa, contra o Sportivo Luqueño, no Defensores del Chaco, em Assunção, no Paraguai. A partida acontece no dia 2 de abril, às 21h30. No campeonato nacional, os paraguaios têm mandado suas partidas no Juan Canuto Pettengill, em Itaguá. Porém, o estádio não possui capacidade mínima de 10 mil lugares prevista para as competições da Conmebol.

Depois de enfrentar o Ceará, em Fortaleza (CE), pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro, o Grêmio já

voltará a campo para sua primeira partida em casa na Copa Sul-Americana no dia 8 de abril. Às 19h, o Tricolor Gaúcho receberá o Atlético Grau, do Peru, na Arena do Grêmio.

A terceira rodada reserva o reencontro com o Godoy Cruz. O jogo será no dia 24 de abril, às 19h, no mesmo Estádio Malvinas Argentinas em que, em 2017, o Tricolor Gaúcho venceu por 1 a 0 a partida de ida das oitavas de final da Libertadores. O triunfo iniciou a campanha gremista na fase mata-mata, que lhe renderia o terceiro título continental.

O time abrirá o retorno com mais uma partida fora de casa, diante do Atlético Grau, no dia 7 de maio, às 21h30min (de Brasília). Mesmo que o adversário seja de Piúra, no norte do Peru, a partida será disputada

Divulgação/Conmebol



Pela Copa Sul-Americana, o Tricolor terá viagens ao Paraguai, Argentina e Peru.

no Estádio Alejandro Villanueva, do Alianza Lima.

Depois de receber o RB Bragantino no final de semana, pelo Campeonato Brasileiro, o Grêmio entrará novamente em campo pela Sul-Americana no dia 13 de maio, às 19h. O adversário será o

Godoy Cruz, na Arena.

Por fim, o Grêmio encerrará sua participação na fase de grupos do torneio continental com mais uma partida em casa, contra o Sportivo Luqueño. O confronto foi agendado para dia 29 de maio, às 19h.

Romário pede indiciamento do tio de Lucas Paquetá em relatório da CPI das apostas.

O senador Romário pediu o indiciamento de Bruno Tolentino, tio do meio-campista da Seleção Brasileira e do West Ham Lucas Paquetá, em relatório apresentado na terça-feira (18), na CPI da Manipulação de Jogos. O parlamentar do Partido Liberal (PL) é o relator da comissão instalada em abril do ano passado para investigar as manipulações de resultados no futebol brasileiro envolvendo apostas.

A apresentação do relatório coincide com o início nesta semana do julgamento de Paquetá na Inglaterra por supostamente ter forçado cartões na Premier League, segundo a imprensa britânica.

“Os olhos da nossa sociedade não podem descansar”, declarou Romário aos parlamentares. Bruno Tolentino faz parte de uma “lista de apostadores suspeitos” que teriam lucrado com cartões recebidos por Paquetá e pelo atacante do Botafogo Luiz Henrique, indica o relatório.

Em 6 de fevereiro de 2023, Tolentino teria pago R\$ 30 mil a Luiz Henrique, então jogador do Betis da Espanha, para que recebesse um cartão amarelo, conforme extratos bancários obtidos pela

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Para que Bruno Tolentino seja investigado, será necessário que seis dos 11 membros da CPI aprove o relatório de Romário.

CPI.

Uma testemunha de acusação, Bruno Lopez, descreveu aos senadores que ambos os jogadores estariam supostamente envolvidos em “possível manipulação” de jogos em 12 de março de 2023.

Um contato seu, identificado como Marlon, informou que Paquetá havia revelado que daria um “presente de aniversário” ao irmão, Matheus, supostamente em referência a um cartão amarelo que ele recebeu naquele dia, no empate do West Ham em 1 a 1 com o Aston Villa, pelo Campeonato Inglês.

“Marlon não deu detalhes sobre a cooptação de Luiz Henrique, mas informou que também receberia cartão amarelo na mesma rodada”, diz o relatório. O atacante recebeu cartão amarelo no empate em 1 a 1 entre Betis e Villar-

real.

Jogadores negam acusações

Ambos os jogadores, que foram convocados pela CPI mas não compareceram, negam qualquer envolvimento em atos irregulares. Paquetá é investigado desde maio do ano passado pela Federação Inglesa de Futebol (FA) por supostamente ter forçado cartões amarelos em quatro jogos da Premier League disputados entre novembro de 2022 e agosto de 2023.

Segundo o jornal The Guardian e o canal Sky Sports, o julgamento do jogador começou nesta semana e a FA pedirá seu banimento do futebol. Contra Luiz Henrique, que atualmente joga no Zenit da Rússia, as autoridades espanholas abriram uma investigação, segundo publicou a Folha de S.Paulo em outubro.

Para que Bruno Tolentino seja investigado, será necessário que seis dos 11 membros da CPI aprove o relatório de Romário.

A CPI também recomendou investigar os empresários William Rogatto e Thiago Chambó, envolvidos em outros aparentes esquemas de manipulação de jogos.

Chambó responde pelo caso da Operação Penalidade Máxima, deflagrada em fevereiro de 2023 pelo Ministério Público de Goiás e pela qual 29 jogadores foram denunciados na justiça desportiva por manipulação.

Alguns atletas, incluindo jogadores da primeira divisão, foram suspensos por até dois anos. A pena por manipulação de eventos esportivos pode chegar a até seis anos de prisão.

(Estadão Conteúdo)

Data Fifa já pode definir os primeiros classificados para a Copa do Mundo de 2026.

Do dia 20 ao 25 de março, serão disputadas duas rodadas das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026 e as primeiras seleções já podem garantir sua vaga. A competição acontece no próximo ano, a partir do dia 11 de junho, no Canadá, Estados Unidos e México. Os países-sede já estão classificados.

Nesta quinta-feira (20), na Oceania, acontece Nova Caledônia x Taiti e Nova Zelândia x Fiji, que disputam uma vaga para a final, que acontece na próxima segunda-feira, de onde a seleção vencedora sairá garantida na Copa.

Rafael Ribeiro/CBF



Seleção Brasileira atualmente ocupa a quinta colocação na tabela.

Na Ásia, o Japão está a uma vitória de se classificar. A partida acontece também nesta quinta-feira con-

tra o Bahrein. Irã, Coreia do Sul, Uzbequistão e Iraque precisam de mais resultados, mas podem se classi-

ficar no segundo jogo dessa janela, no início da semana que vem.

Os países europeus ainda irão estrear nas Eliminatórias. Já na Concacaf, a definição também vai demorar mais e acontece apenas no segundo semestre do ano.

A Seleção Brasileira está em quinto lugar nas Eliminatórias da Conmebol e já estaria classificada. A equipe pode alcançar até a vice-liderança caso vença a Colômbia e a Argentina nesta data Fifa.

Com apenas 18 anos, tenista João Fonseca supera marca de Federer, Nadal e Djokovic.

No último domingo (16), João Fonseca, um brasileiro que é uma das maiores revelações do tênis mundial, conquistou o Challenger de Phoenix, faturando sua quarta taça na carreira e superando marcas de Roger Federer, Rafael Nadal e Novak Djokovic.

Com apenas 18 anos e seis meses, o tenista acumula mais títulos do que Federer, Nadal e Djokovic na mesma idade. No último domingo (16), João conquistou o Challenger de Phoenix, faturando a quarta taça da carreira.

Atualmente, o brasileiro ocupa a 60ª posição no ranking da ATP. Em fevereiro, ele se tornou o mais jovem

tenista do país a conquistar um título no maior circuito da modalidade ao vencer o ATP de Buenos Aires.

Nesta faixa etária, o suíço Roger Federer era 59º no ranking da ATP mas não havia conquistado títulos de ATP, apenas um Challenger.

Rafael Nadal tinha três títulos aos 18 anos: do ATP de Sopot, na Polônia e dois Challengers. O espanhol era o número 51 no ranking mundial.

Na mesma idade de João, Novak Djokovic ocupava o 78º lugar no ranking da ATP e havia conquistado três Challengers.

Apenas Carlos Alcaraz supera os números de João Fonseca aos 18 anos de

Divulgação



O brasileiro atualmente ocupa a 60ª posição da ATP.

idade. O atual número 3 do mundo já havia conquistado o ATP de Umag, na Croácia e quatro títulos de Chal-

lengers. O tenista espanhol também tinha um ranqueamento melhor, na 32ª posição.

Esperança para homens: pesquisadores encontraram a cura da calvície? Como geneticistas estão despertando folículos.

Reprodução



A molécula transportadora chamada PP045 é capaz de produzir fios de cabelos completos.

Cientistas da UCLA identificaram uma pequena molécula que pode despertar folículos adormecidos, mas não danificados. Nos primeiros testes em humanos, a aplicação da molécula transportadora chamada PP405 como um medicamento tópico no couro cabeludo na hora de dormir por uma semana produziu resultados promissores.

"Em algum momento, a maioria dos homens e mulheres sofre de queda de cabelo, ou perde após quimioterapia, infecções ou outros estressores, e isso os afeta psicologicamente", diz William Lowry, professor de biologia molecular, celular e do desenvolvimento e um dos autores do estudo. "Nenhum produto desse tipo funcionará para todos", diz ele, "mas nossos primeiros testes em humanos no Condado de Orange foram muito encorajadores, e há testes maiores com mais pessoas a

seguir".

Em termos científicos, a molécula PP405 é isolada e aplicada a uma proteína nas células-tronco do folículo que mantém as células dormentes. Isso inibe a proteína, e as células-tronco são movidas para despertar. O trabalho de laboratório na molécula vem acontecendo há quase uma década.

Nos primeiros testes em humanos, conduzidos em 2023, os pesquisadores descobriram que a aplicação de PP405 como um medicamento tópico no couro cabeludo na hora de dormir por uma semana produziu resultados promissores.

Embora cautelosos com os dados reais, os pesquisadores da UCLA rotularam os resultados como "estatisticamente significativos". Mais importante, eles acreditam que o tratamento produzirá cabelos completos em vez da variedade de

penugem produzida por outras loções e poções de cura milagrosa contemporâneas.

Os três cientistas da UCLA por trás da descoberta — William Lowry, professor de biologia molecular, celular e do desenvolvimento; Heather Christofk, professora de química biológica; e Michael Jung, distinto professor de química — estão otimistas quanto ao potencial do tratamento para reverter a perda de cabelo padrão, que afeta mais da metade de todos os homens e um quarto de todas as mulheres até os 50 anos.

Lowry e sua equipe estavam preocupados que a pequena molécula PP405 pudesse matar todos os folículos, "mas ficamos felizes em estar errados sobre isso", diz ele. Por meio do Technology Transfer Group da UCLA, que transforma pesquisas brilhantes em produtos de mercado global, os ci-

entistas cofundaram uma empresa de desenvolvimento médico chamada Pelage Pharmaceuticals.

"As aprovações do FDA sempre levam algum tempo", diz Lowry. "Mas valerá a pena esperar."

A busca pela cura da calvície está presente em toda a história da humanidade. Os antigos egípcios esfregavam suas cabeças calvas com uma mistura de tâmaras, pata de cachorro e casco de burro; curas celtas envolviam ratos em uma jarra. Os nativos americanos recorriam ao suco de yucca.

A perda de cabelo é causada por uma infinidade de fatores, incluindo envelhecimento, estresse, desequilíbrios hormonais e genética ruim. Apesar dos avanços, poucos remédios já funcionaram para mais de uma em cada três pessoas, levando os desamparados a experimentar tratamentos questionáveis ou suportar cirurgias caras.

A verdade sobre a gordura abdominal na menopausa: entenda por que ela surge e como eliminá-la de vez.

O corpo feminino passa por diversas transformações ao longo da vida, mas poucas são tão impactantes quanto a menopausa. Essa fase marca uma queda acentuada dos hormônios sexuais, especialmente do estrogênio, e com ela surgem diversas alterações metabólicas. Entre os desafios mais comuns, está o acúmulo de gordura na região abdominal. Mas por que isso acontece e, mais importante, o que pode ser feito para evitar ou reverter esse quadro?

A gordura abdominal não é apenas uma questão estética. “O aumento da gordura visceral nessa fase da vida está diretamente relacionado a um maior risco de doenças cardiovasculares, resistência à insulina, diabetes tipo 2 e inflamação crônica. Portanto, entender suas causas e adotar estratégias eficazes para controlá-la é fundamental para a saúde e qualidade de vida”, destaca o médico em saúde integrativa e especialista em saúde hormonal, Dr. Francisco Saracua.

Por que a gordura se acumula na barriga após a menopausa?

1. A queda do estrogênio altera a distribuição da gordura corporal

Durante a fase reprodutiva, o estrogênio ajuda a distribuir a gordura de maneira mais uniforme pelo corpo, favorecendo o acúmulo nos quadris e coxas. Com a chegada da menopausa, os níveis desse hormônio caem drasticamente, levando a uma redistribuição da gordura para a região abdominal. Esse efeito ocorre porque o corpo tenta compensar a queda do estrogênio por meio do tecido adiposo, que também produz pequenas quantidades desse hormônio.

2. Metabolismo mais lento e perda de massa muscular

Outro fator determinante é a redução natural da taxa metabólica basal. Com o envelhecimento, há uma diminuição progressiva da massa muscular, o que impacta diretamente no gasto calórico diário. Se a alimentação não for ajustada e a prática de exercícios físicos não

for incorporada, o resultado será um acúmulo gradual de gordura.

3. Resistência à insulina e maior tendência ao armazenamento de gordura

Muitas mulheres na menopausa desenvolvem um aumento da resistência à insulina, o que significa que o corpo passa a ter mais dificuldade em utilizar a glicose de forma eficiente. Isso favorece o ganho de peso, especialmente na região abdominal, e pode aumentar o risco de desenvolver diabetes tipo 2.

4. Aumento do cortisol e impacto do estresse

O hormônio do estresse, o cortisol, também desempenha um papel crucial no acúmulo de gordura visceral. Durante a menopausa, muitas mulheres experimentam alterações no sono, mudanças emocionais e aumento do estresse, fatores que elevam a produção de cortisol. O excesso desse hormônio está diretamente associado ao aumento da gordura abdominal e à inflamação crônica.

Os riscos da gordura abdominal na menopausa

A gordura visceral, aquela que se acumula ao redor dos órgãos internos, não é apenas uma questão estética. Ela aumenta significativamente o risco de doenças metabólicas e cardiovasculares, incluindo: Hipertensão arterial; Diabetes tipo 2; Síndrome metabólica; Inflamação crônica; Risco aumentado de alguns tipos de câncer, como o de mama e o de endométrio.

Dr. Francisco Saracua enfatiza: “Por isso, controlar a gordura abdominal não é apenas uma questão de aparência, mas de saúde e longevidade.”

Como reduzir a gordura abdominal na menopausa?

1. Ajuste hormonal e reposição personalizada

A terapia de reposição hormonal (TRH) pode ser uma aliada importante para minimizar os efeitos da queda do estrogênio, ajudando a regular o metabolismo e reduzir a tendência ao acúmulo de gordura abdominal. No entanto, a indicação deve ser

Reprodução



O acúmulo de gordura abdominal na menopausa não é inevitável, mas exige uma abordagem personalizada e multifatorial.

individualizada, considerando os benefícios e riscos para cada paciente.

2. Estratégias alimentares inteligentes

Uma alimentação equilibrada pode fazer toda a diferença no controle da gordura abdominal. Algumas estratégias eficazes incluem: Priorizar proteínas magras (peixes, ovos, frango, tofu) para preservar a massa muscular e manter o metabolismo ativo; Consumir gorduras boas (azeite de oliva, abacate, castanhas, sementes) para equilibrar os hormônios e reduzir inflamações; Reduzir o consumo de açúcares e carboidratos refinados, que favorecem picos de insulina e acúmulo de gordura; Apostar em alimentos anti-inflamatórios, como cúrcuma, gengibre e chá verde, que ajudam a modular o cortisol e a inflamação corporal.

3. Exercício físico: força e resistência são fundamentais

A prática regular de atividade física é essencial para prevenir e reduzir o acúmulo de gordura abdominal na menopausa. As modalidades mais indicadas incluem: Treino de força – Ajuda a preservar e aumentar a massa muscular, acelerando o metabolismo; Exercícios aeróbicos – Caminhadas, corrida, natação e ciclismo auxiliam na queima de gordura; Treinos intervalados de alta intensidade (HIIT) – Promo-

vem maior gasto calórico em menos tempo e são eficazes para reduzir a gordura visceral; Exercícios de flexibilidade e relaxamento – Como yoga e pilates, que ajudam a reduzir o estresse e modular o cortisol.

4. Controle do estresse e melhora do sono

A qualidade do sono e o gerenciamento do estresse são cruciais para manter os hormônios equilibrados e evitar o ganho de gordura abdominal.

Práticas de relaxamento, como meditação e respiração consciente, ajudam a controlar o cortisol. Evitar cafeína e telas antes de dormir melhora a qualidade do sono e favorece a regulação hormonal. Criar uma rotina noturna saudável, com horários regulares para dormir e acordar, melhora o metabolismo.

O acúmulo de gordura abdominal na menopausa não é inevitável, mas exige uma abordagem personalizada e multifatorial. A menopausa não precisa ser um período de frustração com o corpo. “Com as estratégias certas e acompanhamento profissional, é possível manter a saúde, a vitalidade e uma composição corporal equilibrada. A mudança começa com o conhecimento e com a decisão de cuidar do próprio corpo de forma inteligente e sustentável”, conclui o Dr. Francisco Saracua.

Resultados do Ozempic no tratamento do Alzheimer estão prestes a sair; veja o que dizem especialistas.

Desde 2017, quando o medicamento Ozempic foi aprovado pela primeira vez para o tratamento do diabetes tipo 2, as atenções se voltaram para um ingrediente: a semaglutida. Relatos e análises de pacientes começaram a indicar uma lista de benefícios que iam além do controle do açúcar no sangue e, nos anos seguintes, a molécula recebeu autorização para tratar obesidade, doença cardíaca e renal.

Mas não para por aí. Um estudo publicado neste ano na revista científica *Nature Medicine* analisou pacientes que fazem uso dos análogos de GLP-1 — classe de medicamentos à qual pertence a semaglutida — e encontrou uma relação dos remédios com risco reduzido de convulsões, dependência de substâncias, transtornos mentais e até melhora da saúde neurológica.

Essas associações apontam caminhos para que testes clínicos específicos descubram se de fato o remédio promove cada um desses benefícios. Mas uma dessas possibilidades, a de que o fármaco seja uma nova alternativa para tatar o Alzheimer, já está em testes, e especialistas aguardam com expectativa os primeiros resultados previstos para este ano.

O neurocientista Mychael Lourenço, professor do Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), explica que os análogos de GLP-1 começaram a atrair a atenção no campo há cerca de 15 anos quando a liraglutida (medicamento antecessor da semaglutida) mostrou uma proteção contra o Alzheimer em modelos animais:

“Hoje temos grandes evidências de estudos com animais e modelos em laboratório de que existe um efeito

protetor, mas não sabemos como será em humanos. É com otimismo cauteloso que esperamos os resultados. Considerando-se que há mais de 30 anos sabemos que existem conexões entre Alzheimer e doenças metabólicas, levantou-se o interesse se esses medicamentos poderiam ter efeitos em pacientes com doenças neurodegenerativas. Pessoas obesas, por exemplo, têm um risco aumentado de Alzheimer quando chegam à velhice”.

Em 2021, a farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk, responsável pelo Ozempic e pelo Wegovy (versão da semaglutida aprovada para obesidade), deu início a dois estudos de fase 3, chamados de Evoke e Evoke Plus, para testagem de comprimidos orais de semaglutida em cerca de 3,7 mil pacientes de 55 a 85 anos com Alzheimer e comprometimento cognitivo leve, ou seja, no início da doença.

Ambos os estudos acompanham os participantes por aproximadamente três anos e quatro meses, em mais de 400 centros de pesquisa pelo mundo, inclusive no Brasil. A previsão do laboratório é que os primeiros resultados sejam divulgados a partir do final deste ano, explica Mariana Arruda, endocrinologista e diretora médica da empresa no País:

“Temos altas expectativas. Nos próprios estudos para diabetes, quando fizemos a análise dos resultados, vimos que havia algumas relações positivas entre o uso da semaglutida em pacientes que tinham Alzheimer. Isso acendeu uma primeira luz. Agora ela está sendo testada especificamente em uma fase do Alzheimer que é a do comprometimento cognitivo leve, que ocorre antes de se esta-

Freepik



Testes clínicos de fase 3 com a semaglutida deverão indicar nova alternativa contra a doença.

belecer a demência. O objetivo é olhar para os pacientes no início da doença e evitar a evolução para os estágios avançados”.

Ela conta que, caso os resultados dos testes sejam positivos, os dados serão suficientes para que a farmacêutica submeta às agências reguladoras um pedido de nova indicação da semaglutida para o Alzheimer: “Se esse for o caso, ideia é que não se demore muito entre a publicação dos resultados e o pedido às agências”.

Tamanha expectativa não é à toa: são poucas e limitadas as alternativas terapêuticas disponíveis hoje para o Alzheimer. As mais recentes e avançadas, os anticorpos anti-amiloide, apenas retardam modestamente a progressão da doença. Até agora, nenhum fármaco conseguiu desacelerar de forma mais significativa ou interromper a neurodegeneração.

Mecanismos diferentes

Os pesquisadores explicam que o Alzheimer é uma doença multifatorial, ou seja, não existe uma única causa conhecida. Hoje, é bem estabelecido que um dos

processos principais ligados ao diagnóstico é o acúmulo da proteína beta-amiloide formando placas no cérebro, que é seguido pela formação de placas da proteína tau. Por isso, grande parte dos novos medicamentos busca eliminar essas moléculas.

O lecanemabe, produzido pela Eisai com a Biogen, foi o primeiro a realmente interferir no ritmo da perda cognitiva. Em seguida, um segundo remédio, o Donanemabe, da Eli Lilly, demonstrou efeito semelhante. Ambos são anticorpos injetáveis que limpam com sucesso as placas amiloides do cérebro.

Mas essa interferência é modesta, uma diminuição de aproximadamente 30% na progressão do Alzheimer ao longo de um acompanhamento de apenas um ano e meio. Além disso, os fármacos têm custos elevados e riscos consideráveis, com cerca de 15% a 25% dos participantes desenvolvendo edemas e hemorragias cerebrais. (com informações de O Globo)

A terapia já não faz mais efeito? Saiba como identificar e sair de um ciclo de estagnação.

A terapia faz parte da rotina semanal de Katerina Kelly desde o ensino fundamental, quando aos 8 anos recebeu o conselho de um professor. Na época, o autismo de Katerina afetava sua capacidade de administrar o tempo, tomar decisões e socializar. Durante muitos anos, a terapia parecia útil. Mas, ao entrar na faculdade, as coisas mudaram.

"Sempre saía das sessões de terapia me sentindo pior do que entrei, ou não sentia nada", disse Kelly, 29 anos, que mora em Natick, no estado americano de Massachusetts, e usa os pronomes neutros ele/dele.

As habilidades que o terapeuta de Kelly ensinou na infância não estavam funcionando tão bem agora que era mais velha. Em outras palavras, havia estagnado. A terapia, e o terapeuta, não estavam trazendo os resultados desejados.

Ficar preso em um ciclo de terapia pode ser desanimador, mas isso não significa que você precisa desistir da sua busca por uma melhor saúde mental. Perguntamos a psicólogos como identificar se você chegou a esse ponto e o que fazer a respeito.

O que exatamente é um ciclo estagnado na terapia?

"Se você chegou a esse ponto, pode sentir que suas sessões de terapia não fazem mais efeito ou se tornaram inúteis", diz Jameca Woody Cooper, presidente da Associação Psicológica do Missouri, nos Estados Unidos.

"Você pode estar emocionalmente desconectado do seu terapeuta ou confiar menos no planejamento dele. Talvez se sinta desconfortável e tenso durante as sessões ou tenha começado a evitar ou faltar aos compromissos", acrescenta Cooper.

Essa estagnação pode se manifestar como o aumento da irritabilidade durante a sessão ou uma sensação de não ser compreendido, segundo a especia-

lista.

Os especialistas apontaram diversas razões para que isso aconteça: Você já avançou o máximo que poderia na terapia neste momento; Você se beneficiaria de um terapeuta ou abordagem diferente; Você precisa de um novo objetivo terapêutico; Você não precisa mais de sessões com a mesma frequência de antes; Suas expectativas não estão alinhadas com as do seu terapeuta; Você não está pronto para explorar traumas passados ou um problema difícil.

Kelly enfrentou algumas dessas dificuldades em sua relação com o terapeuta da infância. "Quando tentei trazer novos assuntos, fui informada de que poderíamos trabalhar neles na 'próxima sessão', mas isso nunca acontecia", conta. "Cheguei a um ponto em que comecei a me sentir muito mal", acrescenta.

Foi então que Kelly começou a procurar um novo terapeuta. Após mais de seis meses, encontrou alguém que aceitava seu plano de saúde e que era uma opção melhor.

Se você está se sentindo preso, seu terapeuta também deverá perceber isso, afirma Regin Galanti, uma terapeuta do estado norte-americano de Long Island que é especializada no tratamento da ansiedade com terapia de exposição.

"Quando percebo que estou tendo as mesmas conversas por mais de duas semanas seguidas, isso acende um alerta para mim", diz Galanti.

Ela acrescenta que esse é o momento de reavaliar os objetivos da terapia do paciente.

O que fazer se você estiver estagnado na terapia?

Os especialistas alertam para não tomar decisões precipitadas e abandonar a terapia depois de uma ou duas sessões improdutivas. "Infelizmente, não é incomum ter ocasionalmente uma sessão de terapia que parece não ter sido produtiva", afirma

Reprodução



É possível conversar com seu terapeuta, fazer uma pausa ou até mesmo buscar um novo profissional.

Alayna Park, professora assistente de psicologia na Universidade de Oregon, também nos EUA.

Mas se, após três ou quatro sessões, você sentir que não aprendeu novas habilidades de enfrentamento ou não compreendeu melhor o seu problema, então é hora de falar sobre isso – seja durante a sessão ou por e-mail.

Park sugere algumas maneiras de iniciar essa conversa: "Sinto que meu progresso estagnou", "Gostaria de aprender novas habilidades de enfrentamento", ou simplesmente: "Sinto que estou preso em um ciclo de terapia."

"Também é interessante perguntar ao seu terapeuta quantas sessões podem ser necessárias, como deve ser seu progresso e como ele está sendo avaliado", afirma Bethany A. Teachman, professora de psicologia e diretora de treinamento clínico na Universidade da Virgínia, nos EUA.

Embora expressar preocupações possa deixar algumas pessoas desconfortáveis, os especialistas garantem que um bom terapeuta não ficará irritado ou incomodado. "A boa terapia capacita os pacientes a enfrentarem desafios difíceis", diz Teachman.

Como saber se é hora de fazer uma pausa?

Se você já conversou com seu terapeuta sobre suas preocupações e nada mudou, talvez seja hora de considerar uma pausa. Segundo Cooper, afastar-se por um tempo pode oferecer um senso de autonomia e a oportunidade de avaliar se o relacionamento terapêutico atual é o mais adequado.

Durante essa pausa, você pode refletir sobre seus sentimentos e comportamentos, explorar diferentes tipos de terapia ou procurar outro terapeuta.

Annie Herzig, autora e ilustradora que mora em Fort Collins, no estado americano do Colorado, decidiu dar um passo atrás após alguns meses com uma nova terapeuta, quando percebeu que seu humor não havia melhorado.

Aos 43 anos, Herzig finalmente enviou um e-mail para sua terapeuta dizendo que não estava obtendo o que precisava das sessões. O tempo afastada ajudou: Herzig encontrou outra terapeuta, com quem está há quatro anos.

"Sinto-me revigorada ao final das sessões, mesmo que eu chore muito", afirma Herzig.

Aquecimento dos oceanos causará impacto por milênios, afirma a ONU.

Os níveis recordes de gases de efeito estufa elevaram as temperaturas a um recorde histórico em 2024, com consequências alarmantes para os oceanos que poderão durar milênios, de acordo com cientistas e a Organização Meteorológica Mundial (OMM), órgão vinculado às Nações Unidas (ONU).

As temperaturas médias anuais ficaram 1,55 grau Celsius (°C) acima dos níveis pré-industriais no ano passado, superando o recorde anterior de 2023 em 0,1°C, informou a OMM em seu relatório climático anual.

Este aumento acelerou drasticamente a perda de geleiras e gelo marinho, elevando o nível do mar e aproximando o mundo do limite de 1,5°C estabelecido pelo Acordo de Paris.

Projeções climáticas também indicam que o aquecimento dos oceanos continuará por pelo menos o resto do século XXI, mesmo em cenários de baixas emissões de carbono. Outro dado mais preocupante ainda é que essas mudanças são consideradas irreversíveis em escalas de tempo que vão de séculos a milênios.

E a acidificação dos oceanos também continuará aumentando ao longo do século XXI, em taxas que dependem

Fernando Frazão/Agência Brasil



O clima extremo causou estragos em todo o mundo.

das futuras emissões. Segundo a ONU, as alterações no pH das águas profundas são especialmente alarmantes, sendo irreversíveis em escalas de tempo centenárias a milenares.

E estimativas preliminares já colocam o atual aumento médio de longo prazo entre 1,34 e 1,41°C, aproximando-se do limite de Paris, mas ainda não o ultrapassando, disse a OMM.

"Um aspecto a ser destacado com muita clareza é que um único ano acima de 1,5 grau não significa que o nível mencionado no Acordo de Paris tenha sido formalmente ultrapassado", disse John Kennedy, coordenador científico da OMM e principal autor do relatório.

Mas as faixas de incerteza nos dados significam que isso não pode ser descartado, afirmou ele em entrevista. O re-

latório informa que outros fatores também podem ter impulsionado o aumento da temperatura global no ano passado, incluindo mudanças no ciclo solar, uma erupção vulcânica maciça e uma diminuição nos aerossóis de resfriamento.

Embora um pequeno número de regiões tenha visto as temperaturas caírem, o clima extremo causou estragos em todo o mundo, com secas causando escassez de alimentos e inundações e incêndios florestais forçando o deslocamento de 800 mil pessoas, o maior número desde que os registros começaram em 2008.

O calor dos oceanos também atingiu o nível mais alto já registrado e a taxa de aquecimento está se acelerando, com o aumento das concentrações de CO₂ nos oceanos também elevando os níveis de acidificação.

As geleiras e o gelo marinho continuaram a derreter em um ritmo acelerado, o que, por sua vez, elevou o nível do mar a um novo patamar. De 2015 a 2024, o nível do mar aumentou em uma média de 4,7 milímetros por ano, em comparação com 2,1 mm de 1993 a 2002, segundo dados da OMM.

Kennedy também alertou sobre as implicações de longo prazo do derretimento do gelo nas regiões do Ártico e da Antártida.

"As mudanças nessas regiões podem afetar o tipo de circulação geral dos oceanos, que afeta o clima em todo o mundo", disse ele. "O que acontece nos polos não necessariamente permanece nos polos."

Cuidado com o YouTube! Cinco golpes que você precisa conhecer e evitar.

O YouTube é uma das plataformas de vídeos online mais populares do mundo, mas também é alvo de diversos golpes. Nos comentários, por exemplo, criminosos costumam fazer promessas de criptomoedas, sorteios e brindes para enganar os usuários. Além disso, há esquemas relacionados à exclusividade de produtos, phishing e apoio a causas falsas. Muitas vezes, criminosos se passam por youtubers ou grandes marcas para tentar estabelecer contato.

Para identificar um comentário fraudulento, uma boa dica é começar verificando o perfil da pessoa que comentou. Perfis falsos geralmente não têm fotos ou informações básicas, ou apresentam pouca atividade. Se o comentário oferecer algo que parece bom demais para ser verdade, como prêmios ou promoções impossíveis, desconfie. Além disso, fique atento aos links encurtados, pois eles podem redirecionar para sites maliciosos.

Outro ponto importante é observar a linguagem usada no comentário. Mensagens fraudulentas costumam ter erros gramaticais e de ortografia, o que pode indicar que não foram escritas por alguém confiável. Também verifique se o conteúdo se repete em vários vídeos ou páginas. Se encontrar um comentário igual em diferentes lugares, isso é um sinal claro de fraude. Esses detalhes auxiliam a não cair em armadilhas online. Além disso, é bom conhecer os principais tipos de golpes. Veja a seguir quais são eles.

1. Golpe de criptomoedas

Os golpes de criptomoedas são muito comuns no YouTube, principalmente em vídeos sobre investimentos ou temas financeiros. Geralmente, os golpistas compartilham uma experiência positiva com criptomoedas e oferecem dicas sobre como ganhar dinheiro rápido. No entanto, as contas que publicam esses comentários são falsas ou hackeadas, dificultando a identificação do golpe. Além disso, esses co-

mentários frequentemente ganham várias respostas, também de perfis falsos, criando uma falsa sensação de credibilidade.

Quando um usuário entra em contato com o golpista, geralmente recebe um número do Telegram ou WhatsApp para continuar a conversa. No aplicativo de mensagens, ele é incentivado a enviar dinheiro ou fornecer informações pessoais. O objetivo do golpe é convencer a vítima a investir em esquemas fraudulentos, que prometem retornos rápidos e altos. Para se proteger, nunca confie em dicas de investimentos que aparecem nos comentários de vídeos e sempre verifique a autenticidade das contas antes de se engajar em qualquer conversa ou transação financeira.

2. Golpe de sorteios e brindes

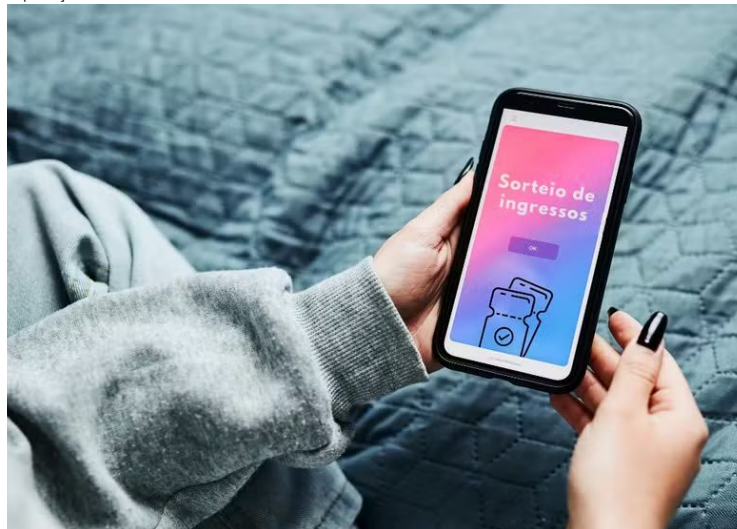
Sorteios e brindes são uma prática comum entre empresas e YouTubers, mas nem todos os concursos que aparecem nas mídias sociais são legítimos. No YouTube, essa é uma tática utilizada por golpistas para enganar pessoas e roubar informações pessoais. Geralmente, o golpista comenta em um vídeo convidando a pessoa a participar de um sorteio ou oferecendo um brinde de uma marca famosa.

Ao clicar no link, a pessoa é redirecionada para uma página falsa, que pode imitar um site oficial ou de uma marca conhecida. Nessa página, a vítima é solicitada a preencher um formulário com informações pessoais, como nome, endereço, e até mesmo dados bancários ou números de cartão de crédito. Para evitar cair nesse tipo de golpe, sempre desconfie de comentários que ofereçam prêmios ou brindes, especialmente se o link não for verificado ou se a conta do comentarista parecer suspeita.

3. Golpes de exclusividade em produtos ou serviços

Golpes de exclusividade em produtos ou serviços são bastante semelhantes aos golpes de sorteios e brindes. Nesse caso, o golpista se passa por

Reprodução



Falsos sorteios de prêmios e brindes são comuns nos comentários do YouTube.

uma empresa legítima ou por um influenciador e promete algo "exclusivo", como um desconto especial ou acesso antecipado a um produto, tentando atrair a vítima para um link fraudulento e obter dinheiro ou informações pessoais.

Para evitar cair nesse tipo de golpe, nunca acredite em ofertas de exclusividade sem antes confirmar a autenticidade do vendedor ou do influenciador. Verifique sempre se a promoção é realmente anunciada nos canais oficiais e, se possível, entre em contato com a empresa para confirmar a veracidade da oferta.

4 - Golpe de phishing e personalização

O golpe de phishing é um dos mais comuns e envolve links falsos que imitam sites legítimos para roubar informações pessoais. No YouTube, esses links frequentemente aparecem nos comentários de vídeos sobre novos produtos tecnológicos. O objetivo dos golpistas é criar uma falsa sensação de urgência para fazer você clicar no link e fornecer dados sensíveis, como senhas ou informações bancárias.

Além disso, você já deve ter se deparado com comentários nos quais o nome e a foto de perfil do comentarista são idênticos aos do YouTuber ou da empresa do canal? Esses são golpes de personificação, onde os cibercriminosos criam contas falsas com pequenas alterações

no nome do criador original para estabelecer contato com as vítimas e aplicar fraudes. Para se proteger, nunca clique em links de fontes desconhecidas e sempre verifique o perfil do comentarista para garantir que ele realmente pertence ao YouTuber.

5. Golpe de apoio a causas e organizações falsas

Por fim, golpes de apoio a causas ou organizações falsas são mais uma forma de fraude online. Os golpistas alegam estar arrecadando fundos para causas nobres, como apoio a vítimas de desastres naturais ou campanhas de ONGs. Muitas vezes, eles compartilham um link que direciona a uma página falsa, onde o usuário é induzido a fazer uma doação. Para enganar as vítimas, os criminosos se passam por organizações ou influenciadores que promovem causas sociais, tentando convencê-las a contribuir financeiramente. No entanto, o dinheiro acaba indo para o bolso dos golpistas.

Para identificar um pedido de doação fraudulento, é importante verificar se a organização é conhecida e se a arrecadação é legítima. Campanhas de doação confiáveis são geralmente promovidas por canais oficiais ou plataformas seguras. Além disso, desconfie de pedidos urgentes ou que ofereçam benefícios em troca.

Bruce Willis posa com Demi Moore em aniversário de 70 anos.

Bruce Willis recebeu a visita da ex-mulher Demi Moore em seu aniversário de 70 anos, nessa quarta-feira (19). O astro da franquia Duro de Matar, que tem demência frontotemporal e quase não fala mais, apareceu ao lado da atriz, de 62 anos, e uma das filhas do casal, Tallulah Willis, de 33 anos, em um post da jovem no Instagram.

"Feliz 70 anos para o meu cara favorito. Eu amo minha família", escreveu ela. Bruce tem ainda outras quatro filhas: Rumer Willis, de 35 anos, e Scout Willis, de 31 anos, também com Demi, e Mabel, de 12 anos, e Evelyn, de 10 anos, com a atual esposa, Emma Willis.

Demi postou também fotos com o ex-marido e se declarou para ele. "Fe-

Reprodução/Instagram



Tallulah Willis com os pais, Bruce Willis e Demi Moore.

liz aniversário, Bruce Willis. Amamos você", escreveu a atriz que postou uma série de fotos do ex com as filhas e a única neta, Louetta, filha de Rumer.

O ator vive recluso e quase não fala mais, segundo fontes próximas à família ouvidas pela imprensa americana. Ele foi diagnosticado com afasia em

2022 e se aposentou devido à dificuldade de se comunicar. No ano seguinte, Bruce recebeu o diagnóstico de demência frontotemporal (DFT). Ela é um dos principais tipos de doenças neurodegenerativas, da qual fazem parte o Alzheimer.

A DFT provoca mudanças de humor, comporta-

mento e personalidade, e leva à dificuldade de compreender e de produzir a fala. Ela não tem cura e piora com o tempo.

De acordo com o tipo de demência, os principais sintomas podem variar. Eles são comportamentais (mudanças de personalidade, perda de inibição, atitudes agressivas, compulsões, irritabilidade, falta de interesse nas outras pessoas, entre outros); de linguagem (dificuldade para escrever ou falar, problemas de compreensão, dificuldade para reconhecer rostos, entre outros); e problemas motores (tremores, rigidez e espasmos musculares, perda de movimentos dos braços ou pernas, falta de controle para urinar ou defecar, entre outros).

Mulher de Richard Gere publica raras fotos da família após mudança para a Espanha.

Quatro meses após deixar Hollywood para viver longe dos holofotes na Espanha, Richard Gere apareceu em momentos fofos em fotos publicadas nessa quarta-feira (19). A ativista Alejandra Silva, mulher do ator, compartilhou as fotos raras da intimidade da família para comemorar o primeiro Dia dos Pais espanhol de Gere.

Em algumas fotos, o casal pode ser visto correndo na praia com os filhos Alexander, 5 anos, e James, 4 anos. Ela também incluiu uma foto do ator de "Uma Linda Mulher" com os meninos e o enteado, Albert, de 11 anos, enquanto os qua-

Reprodução/Instagram



Alejandra Silva compartilhou fotos do ator com os filhos para celebrar o primeiro Dia dos Pais espanhol.

tro inclinam suas cabeças um para o outro.

"Feliz 1º Dia dos Pais Espanhol para o melhor pai do mundo", escreveu ela, que é espanhola, na imagem.

A família deixou os Es-

tados Unidos em novembro do ano passado. Em entrevista a uma revista espanhola em janeiro deste ano, o ator, de 75 anos, declarou que a família está em sua melhor fase. "Nunca estive-

mos tão felizes", disse ele.

Richard Gere e Alejandra, de 45 anos, se casaram em 2018.



Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul manda Ana Hickmann pagar indenização de R\$ 30 mil a jornalista.

O Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJ-MS) condenou, de forma unânime, a apresentadora de televisão, Ana Hickmann, o ex-marido, Alexandre Correa, e uma ex-assessora ao pagamento de R\$ 30 mil de indenização por danos morais e materiais a um jornalista de Mato Grosso do Sul, em razão da divulgação indevida e prematura de que o jornalista seria o autor de ameaças contra a apresentadora.

O autor e os réus haviam recorrido da sentença, que foi julgada pela 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, sob a relatoria do desembargador Geraldo de Almeida Santiago. Com a nova decisão, os três não podem mais recorrer pelo TJ-MS, apenas em órgãos superiores, como o Supremo Tribunal Federal e o Superior Tribunal de Justiça.

Entenda o caso

O processo foi ajuizado em 2011, na comarca de Campo Grande (MS), quando o autor ainda era estudante de jornalismo e havia acabado de tomar posse em um concurso público de um banco.

Na época, ele morava em Sonora, no interior do Estado, quando recebeu a ligação de uma colega de faculdade e de um professor, sobre uma acusação veiculada na mídia. A matéria afirmava que o estudante seria o administra-

dor de um perfil em uma rede social, responsável por ameaçar de morte e divulgar o CPF da apresentadora na plataforma.

Um blog conhecido na época foi o primeiro a noticiar o caso, afirmando que o jornalista teria utilizado sua função na instituição bancária para obter dados confidenciais de Ana Hickmann, indicando que morava em Campo Grande e divulgando seu nome na reportagem.

Após a publicação da notícia no blog da apresentadora, a informação foi reproduzida em cerca de 53 sites, utilizando a foto do jornalista que, na época, trabalhava como estagiário em uma emissora de TV.

A notícia também foi divulgada na imprensa de Mato Grosso do Sul, inclusive em programas de televisão locais. Algum tempo depois, o site de focos retificou a informação, removendo a identidade do jornalista.

O processo

Na ação, o autor pediu indenização por danos morais e materiais, considerando que as acusações de assédio, ameaça e outros crimes, foram supostamente baseadas em um relatório técnico elaborado por um sistema a pedido da apresentadora, do ex-marido e da ex-assessora.

No recurso, o autor pediu o aumento do valor da indenização para

Reprodução/Instagram



A condenação foi por divulgação indevida e prematura de que o jornalista seria o autor de ameaças contra a apresentadora.

uma quantia superior a R\$ 50 mil, alegando que, 13 anos após os fatos, ainda faz tratamento psicológico e não conseguiu restabelecer a saúde. Por isso, ficou impossibilitado de atuar como jornalista, pois a imagem dele continua comprometida.

Já a apresentadora afirma que no processo existem três laudos periciais que indicam a possível participação do autor no desenvolvimento dos fatos, solicitando que a ação seja julgada improcedente ou reduzindo a indenização para o valor de R\$ 2 mil.

Para o relator do processo, desembargador Geraldo de Almeida Santiago, a sentença deve ser mantida, pois o caso trata do princípio da liberdade de expressão e informação e o princípio da proteção da esfera privada.

"No caso em questão, o direito à liberdade de

expressão foi exercido de forma incoerente, causando danos à imagem, honra e intimidade do autor, sendo aplicável a indenização pelos danos causados, já que ele sofreu danos morais", afirma.

Ao g1, a defesa de Alexandre Correa, advogado Enio Martins Murad, afirmou que a condenação do ex-marido de Ana Hickmann foi um erro judicial e que será apresentado novo recurso.

"Alexandre não foi responsável pela divulgação do nome do jornalista na mídia, quem promoveu todos os atos foi a assessoria da apresentadora. Alexandre foi condenado por ser ex-marido da apresentadora, sem ter cometido nenhum ato que desse causa ao desfecho negativo da decisão", afirmou o advogado.

Em meio a rumores de traição, Bruna Biancardi exhibe barriguinha de 2ª gravidez com Neymar.

Nessa quarta-feira (19), Bruna Biancardi usou os stories de seu Instagram para exibir o tamanho da barriguinha de sua segunda gestação, de cinco meses. A modelo, de 30 anos, está à espera de Mel, sua segunda filha com Neymar Jr. Eles já são pais de Mavie, de 1 ano.

O jogador também é pai de Davi Lucca, de 13 anos, com Carol Dantas, e de Helena, de oito meses, com Amanda Kimberlly.

Bruna aparece em uma selfie no espelho, com os cabelos molhados, calça pantalon e top, esbanjando beleza e estilo.

Mais cedo, Neymar Jr. compartilhou um vídeo de seu treino intenso na academia. Na gravação, o jogador de futebol brasileiro, que foi cortado da Seleção Brasileira por estar lesionado, aparece realizando uma série de exercícios físicos com o acompanhamento de

Reprodução/Instagram



Modelo posou em selfie no espelho.

sua equipe. Com o post, Neymar mostrou que está focado em sua saúde e qualificação.

Em meio às últimas polêmicas de suposta traição à namorada, Bruna Biancardi, o craque mostrou

que vem trabalhando para melhorar seu desempenho em campo.

Polêmica com modelo

A modelo Any Awuada, que diz

ter participado de uma festa íntima e secreta com Neymar, que teria acontecido na semana passada, afirmou, na tarde dessa quarta-feira, em suas redes sociais, que está grávida. Any, que alega ter tido relações sexuais com o jogador sem preservativo, rebateu críticas e afirmou que não precisa de pensão de ninguém. Ela, porém, não revelou quem seria o pai do seu suposto filho.

“Era pra minha menstruação ter desceu antes de ontem e não desceu... Minha vida é uma pida. Todo mundo zoando, pois é”, disse a modelo, afirmando que realizou um teste de gravidez que teria dado positivo. “Comprei o teste, tenho quase certeza que vai dar negativo... Santo Deus, Nossa Senhora Aparecida, vocês tão lendo isso aqui?”, questionou, exibindo o equipamento. “Grávida de uma semana”, disse ela.

Amado Batista e miss Calita Franciele curtem lua-de-mel em resort na Bahia com diárias de até R\$ 2,6 mil.

Os recém-casados Amado Batista e Calita Franciele já estão aproveitando os dias de lua de mel. Após o casamento milionário luxuoso, o casal desembarcou em Morro de São Paulo, na Bahia, após uma viagem de avião e helicóptero.

Na manhã dessa quarta-feira (19), a Miss começou a compartilhar no seu perfil nas redes sociais detalhes de como está sendo sua lua de mel com um café da manhã regado no Patachocas Beach Resort, com diárias de até R\$ 2,6 mil.

“Quando eu cheguei, minhas energias voltaram todas para o meu corpo! É maravilhoso”, brincou Calita no vídeo postado em suas redes sociais.

Antes de viajarem, o cantor ainda teve um compromisso profissional na segunda-feira (17), um show em Custódia, Pernambuco. Depois da apresentação, eles seguiram viagem para curtir o amor

por alguns dias, já que Amado tem agenda marcada no próximo sábado (22), em Telêmaco Borba, Paraná.

Não estão grávidos

Após internautas especularem se a modelo Calita Franciele estava grávida de Amado Batista, a assessoria do cantor negou a informação. “Ela não está grávida”, informou a assessoria.

Casamento luxuoso

Amado e Calita fizeram uma cerimônia religiosa e uma festa para celebrar a união no último sábado (15) no interior do Mato Grosso, na fazenda do cantor, avaliada em R\$ 350 milhões.

O casório luxuoso chamou a atenção do público durante o final de semana. Eles tiveram um bolo de seis andares com as mesmas

Reprodução/Instagram



Calita, mulher de Amado Batista, mostra resort onde passam lua de mel, em Morro de São Paulo.

flores que estavam no buquê da noiva e no restante da decoração da festa. No fim da cerimônia religiosa, os convidados ainda foram surpreendidos com muitos fogos na fazenda.

A noiva usou dois vestidos. Na cerimônia religiosa, ela estava um

vestido branco, sem alças, e volumoso. Na recepção, um modelo com alças, no estilo sereia, permitindo a noiva de curtir mais a festa.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

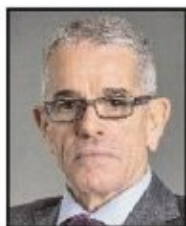
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



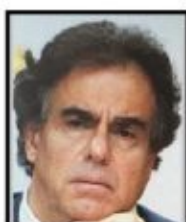
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

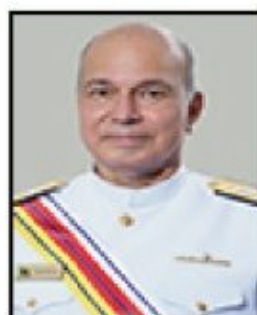
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz